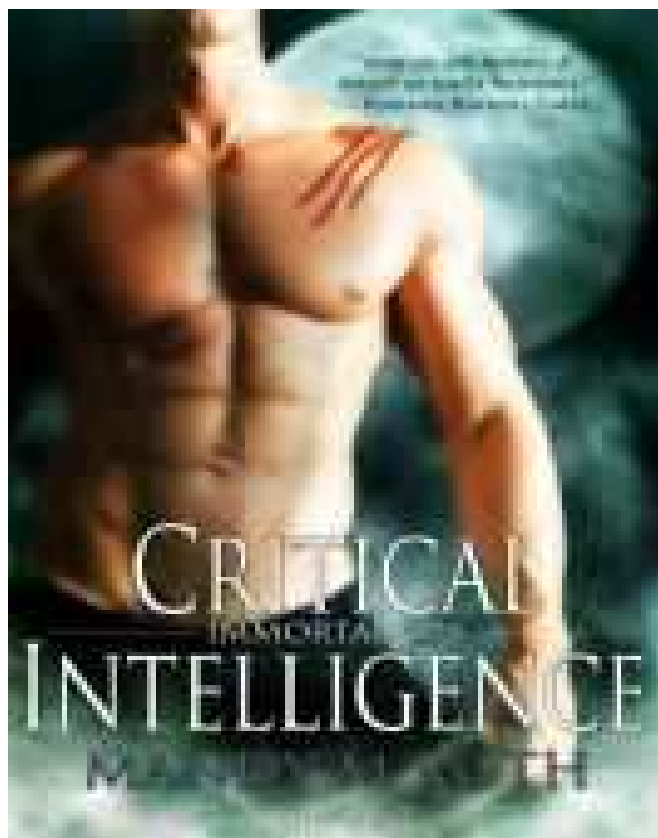




SÉRIE IMORTAL OPS 02 – INTELIGÊNCIA CRÍTICA

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Sobrenatural





Missy Carter leva uma vida chata e com excesso de trabalho como analista de sistemas para o Departamento de Estado, ou melhor, é o que ela permite que todos acreditem. Na realidade, a vida não é nada chata. Como um agente de Segurança e Inteligência Paranormal, ela viu e fez de tudo. A inteligência é a sua especialidade, o assassinato é seu hobby. O único problema é que as coisas que ela espiona não morrem facilmente. Ela aprendeu a lidar com qualquer coisa que a vida possa jogar a ela. Isto é, até a maior dor paramilitar na bunda dela aparecer novamente. Sorte para ele, que é sexy. Roi Majors, segundo no comando da I-Ops, está tendo dificuldade em acreditar que a Intel só pode chegar à metade da informação necessária, para derrubar um anel subterrâneo de vampiros que estão dobrando um inferno em criar uma raça de seres sobrenaturais com múltiplas vertentes de DNA. Enquanto a equipe procura por respostas, Roi procura a liberação sexual. Quando ele está emparelhado com a única mulher no mundo que parece imune a seus encantos autoproclamados, que não pode esperar para vê-la em segurança e oferecer seu bom alívio. Ele nunca contou com se apaixonar por ela. E com certeza nunca contou com ela afirmando ser um agente do ramo do governo, que nenhum ser humano deveria conhecer.

Classificação: Contém violência gráfica, sexo explícito, e uma linguagem forte.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Tenho que dizer isso: É UM DOS MELHORES LIVROS QUE JÁ LI. Explico: Roi me chamou a atenção no primeiro livro da série. Ele teve uma atitude sarcástica e muito, mas muito cheio de si. Eu soube imediatamente que ele seria um inferno de um personagem para ler. Que não decepcionou nem a sua companheira. Missy não é uma mocinha estúpida, ela tem Roi na linha com seu ego. A quantidade de tensão sexual resultou em cenas maravilhosamente hots. O livro é divertidíssimo, com pitadas inteligentes e ao mesmo tempo com suspense, e cenas de luta muito bem escritas. Recomendadíssimo. Esperando pelo Green. kkkk

ANGÉLLICA

Caracas, essa Missy não é fácil! Prontinha para fazer Roi dançar a música que ela quer e deixá-lo louco. Até tive um pouco de pena dele e sua sobrecarga de ereção. Kkk

Os dois têm química e a história se desenrola maravilhosamente.

Se gostou do primeiro vai vibrar neste segundo da série. OMC!

Ansiosa pelos próximos e têm um gostinho das capas no final. É só esperar!



Capítulo Um

Sede I-Ops, localização classificada...

Geoffroi Majors 'Roi' jogou os pés sobre a mesa de conferência e recostou-se na cadeira. O Capitão Lukian Vlakhusha, seu irmão por meio de DNA lycan compartilhado, lançou-lhe um olhar de advertência. O coronel foi devido a qualquer momento e se ele desaprovava o comportamento de Roi, Roi não dava à mínima.

Como se na sugestão, a porta para a sala de interrogatório abriu e o Coronel Brooks fez o seu caminho, vestindo o seu rosto impassível normal. "Desculpa chamar todos vocês em tão curto prazo, mas alguns assuntos importantes têm vindo a nossa atenção."

"Será que os tabloides dizem ter prova de alienígenas? Ooo, nós começamos a mentir sobre Roswell de novo? Fingimos que grandes como nós, não tínhamos visto uma coisa dessas. Quem quer fazer isso de novo? Levante a mão. Podemos forçar Green compensar outra história de balão meteorológico de merda. Todo mundo acreditou a última vez." Wilson, were-rato da equipe e residente espertinho, disse do outro lado da mesa.

Se olhares pudessem matar, Wilson estaria a sete palmos. Por um momento, Roi pensou que ele teria que conter Lukian em não arrancar a cabeça de Wilson fora. Quando ninguém esteve imediatamente mutilado, Roi relaxou. No entanto, a ideia de obter alguns bons socos em Wilson fez soar como diversão, mas que sempre soou como uma grande ideia e poderia esperar até um momento melhor.

O coronel ignorou o comentário de Wilson e bateu o interruptor de luz. Jon gemeu e protegeu os olhos cor de âmbar, sem dúvida pairando sobre novamente. Ele tinha levado a perda de seu companheiro de equipe na I-Ops, Lance, mais duro. Eles tinham sido amigos íntimos e Roi não tinha certeza de que Jon seria capaz de retirar de seu medo. As únicas pessoas que ele tinha confiança eram os outros Imortais Ops (I-Ops), os membros de sua equipe. Não era como se ele pudesse desfilar em qualquer consultório psiquiatra, a divagar



sobre a perda de seu melhor amigo dos últimos vinte e cinco anos, que nunca parecia um dia a mais que vinte e cinco anos e que também passou a ser um were-pantera. Sim, uma confissão como essa deixaria Jon trancado em Bellevue nos dois pontos de dois segundos.

Roi reprimiu um sorriso. Pena que Wilson não estava propenso a derramar seu coração. Vê-lo em uma camisa de força seria impagável.

O olhar âmbar de Jon caiu sobre Roi e ele concordou. Roi inclinou a cabeça e, em seguida, dirigiu sua atenção para o coronel. "Se você não se importa de eu perguntar, senhor, por que nos chamou aqui hoje? Nós já fomos interrogados sobre os acontecimentos em torno da morte de Lance, e Parker foi eliminado. Por favor, não me diga que há outro membro da equipe insano sobrando à espreita. Não tenho certeza se os meus nervos podem levar isso hoje."

Wilson riu, mas Lukian rosou. Roi apenas sorriu e manteve os pés sobre a mesa. Assinalar o coronel era o seu passatempo favorito. Bem, isso e sexo, mas como não havia nenhuma gata elegível em volta, ele teria que se contentar apenas em assediar o coronel.

Eu dou e acerto.

O retroprojektor veio e uma imagem de Benjamin Parker brilhou acima. Ele era um ex-agente da I-Ops que tinha ido desaparecido, depois de matar um dos seus próprios. Parker tinha sumido, pouco depois do DNA lycan de Lukian ter sido apresentado a ele. Ele conseguiu escapar, e há muito havia sido dado como morto, até que apareceu um pouco mais de uma semana atrás, tentando não só matar o I-Ops, mas a companheira de Lukian, Peren, também.

Lukian endireitou-se na cadeira, quando as imagens de Parker brilharam. O Coronel Brooks olhou para a tela, parecendo não notar o óbvio desconforto de Lukian com a situação. "A Intel acabou de enviar estes. Aqui você verá Parker em Munique com Gisbert Krauss."



"Krauss?" Perguntou Green a partir do outro lado da mesa. Green foi o cientista residente que tinha um gene were-pantera. O mais triste é que Green realmente parecia mais duro do que era. Ele era tão alto quanto Roi com uma cabeça de cabelo vermelho escuro e um conjunto de bíceps que rivalizava com qualquer outro I-Ops, mas Green nunca tinha levado para o lado animal de suas habilidades shifter. Ao contrário, ele se submergiu em livros e pesquisas, prometendo avançar na criação de mais equipes I-Ops. Quando Green tinha uma pergunta, todos ouviam. Ele foi o homem mais inteligente que já tinha conhecido e considerando a idade combinada da sala, eles estavam em torno, tempo suficiente para conhecer um monte de gente.

"Sim, Krauss." Coronel Brooks disse, virando para a próxima imagem, esta mostrando Parker em pé novamente com um baixo careca Gisbert Krauss. "Quanto você sabe sobre ele?"

Green se mexeu na cadeira um pouco e deu de ombros. "Só que ele é grande no campo da pesquisa genética. Grande o suficiente para que eu veja seu nome em uma série de publicações relacionadas. Eles estão dizendo que ele está à beira de algum tipo de avanço genético. Guardei todas as referências a ele. Eu posso levantá-los, se quiser."

"Por que não estou surpreso?" Perguntou Wilson. "Eles provavelmente estão arquivados junto à pilha de 'coisas' que ele faz, em vez de encontrar na 'coleção'."

"Se você terminou." Disse o coronel Brooks, olhando para Wilson com um olhar frio.

"Ele terminou." Lukian disse severamente. Ninguém se atreveu a interrogá-lo. Um, eles respeitavam. Dois, ele rasgaria suas cabeças e cuspiria em seu pescoço, antes de terem a chance de piscar. Ele não era como o resto da equipe. Lukian nasceu um shifter, um lycan. Sua força era incomparável e ele tinha outras vantagens também, como sendo o rei dos Lycans.

"Diga-nos por que Parker estava reunido com Krauss." Lukian se inclinou para frente em sua cadeira. "Acho que todos nós sabemos que não era para um olhar em profundidade na vida em uma cela."



Coronel Brooks passou a mão pelo seu cabelo grisalho, antes de apontar para a imagem. "Nós tivemos o nosso olhar sobre Krauss por um tempo agora. Descobrimos que ele tinha uma mão em um website paranormal subterrâneo, que falou sobre as alterações de DNA e a fabricação de superhumanos com potencial para serem usados como armas para os maiores governos que pagassem."

Brooks avançou a imagem e a próxima mostrou a posição de Krauss com Parker perto da Sede I-Ops. A sala ficou em silêncio. Isso foi um pouco perto de casa para o seu gosto. Eles olharam um para o outro nervosamente.

Limpando a garganta, Brooks continuou. "Nós pensamos que Parker pode ter vendido segredos para Krauss, o levado direto para nós e, pior ainda, participado dos estudos em seres humanos."

Green atirou para fora de sua cadeira. "Que diabos você quer dizer com estudos? Misturando DNA shifter direto com um ser humano normal, tem uma taxa de mortalidade de cem por cento. Se homens foram sacrificados para servir o seu propósito, então..."

Brooks levantou a mão e interrompeu Green. "Não apenas os homens, mulheres e crianças também. Pelo menos é isso o que a Intel voltou com ele."

O estômago de Roi apertou. "Por que diabos é que a 'Intel' apenas conseguiu essa informação para nós agora? Cristo, se tivéssemos a metade lenta do país estaria morta ou eram vampiros até agora."

"É a mesma coisa." Disse Wilson, rindo. Todo mundo ignorou.

O Coronel Brooks balançou levemente a cabeça. "A Intel não é perfeita. Você sabe disto. Nós fazemos o que podemos com a informação de que somos capazes de recuperar. Alguma vez você já se perguntou quantos homens morreram, para o que você está vendo agora?"

Roi bufou. "O que eu estou me perguntando é como muitas malditas mulheres e crianças morreram, senhor."



"O que mais temos sobre ele?" Perguntou Lukian, passando os dedos sobre a mesa e ignorando a explosão de Roi. "Não sabemos quantas crianças eles mataram?"

"Não. Mas temos a certeza de que um grande grupo de crianças se reuniu na Ásia a partir de todo o mundo e experimentaram dentro, no útero. Sabemos também que as mães desapareceram quando as crianças nasceram e foram à única razão que impediu que os experimentos fossem, porque estamos um pouco perto demais para descobri-los. Eles espalharam as crianças que sobreviveram em orfanatos e pararam, pelo menos um pouco. Pelo menos esperamos que eles fizeram."

"De quanto tempo estamos falando?" Perguntou Jon, a preocupação evidente em sua voz.

O Coronel Brooks acendeu as luzes. "O grosso de suas experiências em fetos e recém-nascidos foram realizados entre vinte a trinta anos atrás. Podemos apenas imaginar o que eles estavam fazendo externamente embora. Eles provavelmente ainda estão fazendo isso. Meu palpite é que estão mantendo os números menores agora. O projeto da Ásia era enorme. Se essas crianças conseguiram sobreviver, eles são adultos agora. Imagine o que seria como ter habilidades aprimoradas toda a sua vida e não entender o porquê. Ou pior ainda, se transformar em um animal ou um vampiro sem aviso prévio."

Lukian parecia que estava prestes a ficar doente. "Se eles fisicamente sobreviveram à mudança sem orientação, eles poderiam muito bem ter acabado como Parker."

"Ótimo, exatamente o que o mundo precisa. Mais super-humanos malucos." O comentário de Wilson era mais na marca do que qualquer um deles queria admitir.

"Não temos quaisquer dados sobre as crianças? Qualquer ideia sobre que orfanatos foram?" Green perguntou em voz baixa.

Roi levantou a mão, bufando. "Deixe-me adivinhar... A Intel tem uma ideia, mas só agora descobriu sobre isso. Que ou eles só agora sentiram que era pertinente compartilhar a notícia com a gente. Como a Comunidade de Inteligência não reúne os seus agentes secretos



e os mata um por um, está além de mim. Eles são bastardos ineficientes que deixam inocentes morrerem."

Brooks lançou-lhe um olhar irritado e Roi enfiou o dedo do meio para cima. Todo mundo sabia que a I-Ops eram basicamente seus próprios patrões. Brooks estava bem ciente disso, mas que muitas vezes lhe proporcionou todas as oportunidades para parecer como se ele estivesse no comando. Ele manteve os altos no governo felizes, acreditando que a I-Ops pode ser controlada e parecia fazer Brooks contente muito, muito bem. Roi nunca foi muito para jogar o jogo que alguém esperava dele. "Você poderia passar esta saudação para Intel para mim, senhor? Obrigado!" Ter tido mais do que o seu preenchimento da diversão Intel, Roi levantou-se para sair. Lukian iria informá-lo, como sempre fazia. Agora, ele precisava de uma foda, um banho, comida e dormir um pouco. Não importa em qual ordem ele foram dentro. Ele não era exigente.

"Majors, você está indo para algum lugar?" Brooks perguntou, arqueando uma sobrancelha.

Roi sorriu enquanto passava por ele. "Sim, senhor... para transar, você poderia perguntar a Intel se eles têm alguma ideia de quem será a sortuda, porém, se você quiser. Cabecearei acima, vou ser longo com ela antes mesmo de insinuá-lo e não sou aquele que está propenso a terminar mais cedo."



Capítulo Dois

"Missy, você vem?" Melanie perguntou quando trouxe uma bandeja de comida para sua mesa. A variedade de hambúrgueres, batatas fritas e pizzas cheiravam delicioso.

Missy Carter balançou levemente a cabeça, enquanto observava sua amiga com o corpo de supermodelo deslizar na cabine em frente a ela. "Diga-me novamente por que você está esperando por nós."

"Porque sua família é dona do lugar." Peren disse, rindo baixinho.

Missy sorriu. "Oh, sim, dá-me outra bebida, sim, garçonete?"

Melanie jogou uma pilha de guardanapos para ela e revirou os olhos azuis. Levantando um prato de batatas fritas da bandeja, ela torceu o nariz. "Ugh, eu não acho que posso comer isso."

"Se você não está comendo a comida aqui, então eu também não estou. Não gostaria de ser envenenada ou algo assim." Missy sorriu largo, deixando Melanie saber que ela estava apenas brincando.

"Missy!" Peren repreendeu.

Ela encolheu os ombros e riu. "O que? Eu comi aqui quase todos os dias, desde que eu era pequena. Eu adorei. Você sabe disto. Nós penduramos aqui todas as noites, se o pai e o irmão de Melanie iam parar de me afastar dela. Ok, mudar de assunto, e pelo amor de paus grandes, não o deixe ser sobre Lukian."

"O que? Você está dizendo que eu falo demais sobre Lukian?"

Missy olhou para Melanie e as duas riram. "Sim, você poderia dizer isso. Quero dizer, você conhece o cara por umas duas semanas e está agindo como se estivessem praticamente casados."

"Sim, acho que nós agimos assim. Eu sinto muito." Um olhar conhecedor passou pelo rosto de Peren e Missy não poderia ajudar, além de se perguntar se não havia mais para a



história do que Peren deixava transparecer. Ela tinha sido tão malditamente sigilosa desde que Lukian tinha entrado na imagem. Agora que Missy estava entre as atribuições, ela planejava procurar sobre Lukian um pouco mais. Na verdade, ela planejava investigar toda a equipe de agentes que ele executou.

"Você sabe que pode nos dizer algo. Sabemos que algo há diferente com todos eles. Eu fiz algumas bisbilhotagens nos arquivos do meu pai e...."

Peren praticamente se atirou para fora de seu assento. Missy simplesmente olhou para ela. "Missy, você não pode deixar saber sobre eles. Eu expliquei isso para o resto do mundo que eles não existem. Eles são uma equipe especial de homens. Pense neles como a CIA. Seu pai é um tenente-general na Marinha. Não é como se fosse deixar muito sozinho, Mis."

"Em nenhum momento, eu disse ao meu pai sobre Lukian e seus amigos. Eu só disse que cheretei um pouco. Não tenho culpa, vê?" Missy deu a Peren um sorriso inocente. "Eu faço a minha vida como analista de sistema. Acho que estou propensa a olhar para as coisas de todos os ângulos." Que estava colocando o mínimo, mas isso era tudo que Peren poderia saber no momento. Era tudo o que poderia revelar a Peren no momento. A ideia de reter toda a verdade de suas melhores amigas, nunca apelou para ela, mas quando era uma questão de vida ou morte, ela fez uma exceção para os 'melhores laços de amizade'.

Peren suspirou. "O que você achou?"

A testa de Missy franziu enquanto ela empurrava a frita em torno de seu prato. Se suas suspeitas estavam certas, então seria capaz de falar livremente com Peren sobre tudo. Melanie também, mas até que ela soubesse com certeza, tinha que olhar para o que dizia. "Umm, eu realmente encontrei menção do nome de seu pai, Peren. E aqui está a coisa estranha, informações de contato do Dr. Matthews Lakeland tinham sido dadas ao meu pai, cinco meses depois que fui adotada."

E um mês antes de Peren ser concebida.

Missy deixou essa parte de fora por enquanto. Se o que ela sempre suspeitou sobre Peren fosse verdade, então esta informação explicaria muita coisa. Missy entendeu que ela



era diferente. Quem melhor para resolver o que ela era, do que um dos principais geneticistas do mundo? "Eu não pensei muito sobre isso, exceto que a carta estava na pasta com os meus registros de adoção. Por que alguém iria consultar meu pai para um geneticista?"

Peren balançou a cabeça ligeiramente. "Eu não sei, querida. Vou perguntar ao meu pai e ver o porquê. Claramente, seu pai contatou o meu, porque nós nos conhecemos desde que éramos pequenas. Eu conheci Melanie ao mesmo tempo."

Melanie encolheu os ombros. "Isso não é realmente chocante. Você já sabe que meu pai e Missy vão ao caminho de volta. Antes que o meu pai saiu da Corporação, atuou bem debaixo do pai de Missy. Eles ainda falam pelo menos quatro vezes por semana. Acho que nós devemos apenas dizer a todos que somos irmãs. Nós nos conhecemos há muito tempo. Naturalmente, Missy seria a irmã bruxa mais velha. O que você tem agora, Missy, cento e dois?"

Missy bufou e jogou uma batata em Melanie. "Eu tenho vinte e seis anos, pelo menos para os próximos quatro meses. Deixe-me sozinha. Eu não posso ajudar, se as duas são bebês. Além disso, todo mundo sempre pensa que eu sou a mais nova de nós."

"Sim, porque você tem de um metro e sessenta e dois, e minúscula como o inferno. Eu amo que você verifica em todas as partes." Peren sorriu de orelha a orelha.

Melanie empurrou comida longe dela e gemeu. "Uh, bem, ainda não consigo superar o fato de que nós conhecemos..." Ela inclinou-se mais perto delas. "... agentes secretos."

"Como isso é um grande negócio." Os olhos de Missy se arregalaram quando ela ouviu as palavras vindo de sua boca. Conhecer agentes especiais não foi um grande negócio para ela, por causa de sua profissão e seu pai. Precisando desesperadamente mudar de assunto, Missy bufou. "Eu não sei sobre o resto de vocês, mas eu tenho que saber como eles fazem qualquer coisa 'secreta'. Quero dizer, pense nisso... todos eles parecem deuses gregos. Você não acha que as pessoas são obrigadas a observar um grupo de seis gatos correndo?"

"Cinco." Melanie disse suavemente.

"Hein?"



Peren balançou levemente a cabeça e olhou para Melanie. Isto bateu em Missy então, o que estava errado. "Sinto muito, Mel. Eu não estava pensando. Eu sei que Lance significou muito para você, e eu...."

Melanie colocou a mão bem cuidada e sorriu. "Não é nada demais. Eu mal o conhecia, não é?" Do jeito que ela mordeu o lábio inferior, ficou claro que ela queria chorar.

"Querida, Peren e Lukian são a prova de que o tempo não importa. Desculpe-me, eu fui insensível. Eu te amo." Sem nunca ter a intenção de trazer à tona lembranças dolorosas para a amiga, Missy suspirou e colocou a mão sobre Melanie, apertando-a suavemente.

"Obrigada." Mel disse com lágrimas nos olhos. A música começou a bombear alto da mesa do DJ e todas as três gemeram. *Stayin Alive* do *Bee Gees* tocava fora para elas, enquanto balançaram a cabeça.

"Ótimo, parece que Eadan está no clima para alguns clássicos de novo. Isto realmente vai manter os idiotas sentados um pouco." Melanie zombiu.

Bufando, Missy olhou ao redor do bar. "Fique atentas para os meninos *'fly boys'*.¹ Aqueles que não receberam a mensagem, que aqueles ternos de lazer não são mais traje de vida noturna aceitável."

Os olhos de Peren se arregalaram. "Eu só tenho a visão de uma grossa corrente de ouro e uma caixa excessivamente peluda. Faz irem embora."

"Não é possível, eu tenho isso também. Maravilha. Vou fazer um boneco de vodu do homem que começou a revolução no canto de trás do bar agora. Não me aborreça. Vou apontar para o segundo idiota que trancar essa mania também. Não é como se um homem sozinho possa ter feito essa moda pau pesadelo." Missy sorriu quando mergulhou uma batata frita no ketchup. "Quero dizer, se o cara não notar as enormes quantidades de cabelo como-Yeti, que foi arrancado enquanto tirou a roupa à noite? Puxando as correntes de ouro fora era perigoso para a sua imagem e saúde."

¹ Termo usado para a força aérea dos EUA.



Sorrindo, Peren assentiu. "Oh, eu sei. E se isso não fosse suficiente, necessitando de um guarda e um lugar no Fort Knox, para abrigar sua coleção de joias de ouro de grandes dimensões deveria ter dito alguma coisa."

Melanie bufou quando ela empurrou o prato de comida ainda mais dela. "Você pode também fazer uma boneca da pessoa que pensou que polainas estavam na moda? Eu tremo quando a família tirava fotos de mim quando eu era pequena."

"Eu posso ser velha, mas não usava isso."

Melanie sorriu. "Não. Você costumava vestir-se em praticamente tudo o que podia e fingir ser um espião. Argh, quantas vezes você nos fez fingir que estávamos trazendo para baixo os bandidos?"

Peren riu. "Foi engraçado mesmo, até Missy tentar nos ensinar como repelir para o lado da casa do meu pai. Acho que você amava as quantidades infinitas de treinamento que ele me fez passar. Eu juro que você era a filha que ele deveria ter tido. Você comeu todos os detalhes de tudo e, em seguida, foi para casa de molho, em um pouco mais. Nossos pais precisavam de filhos."

"Não." Melanie piscou para elas. "Meu pai tem um e ele é tão estranho como Missy."

Missy acenou com a mão na frente do rosto de Melanie. "Hey, sentada bem aqui."

Ela sorriu. "Eu sei..."

Todas elas ficaram em silêncio quando um homem baixo passou do molde do tema em questão. O olhar no rosto dele disse que as estava olhando. O segundo que lambeu os dedos e passou-lhes sobre as suas sobancelhas, Einstein... Missy desatou a rir. Peren e Melanie seguiram logo atrás dela. "Mmm, vou conseguir um pouco disso. Yum-yum."

Peren riu tanto que um pequeno grito agudo veio dela. Foi música para os ouvidos de Missy, quando Melanie entrou em demasiado. Suas amigas precisavam ser felizes. Muito tinha acontecido em suas vidas. Elas precisavam de momentos como estes.

"Lukian me pediu para casar com ele." Disse Peren de repente quebrando o clima instantaneamente.



Todos os olhos se voltaram para ela. Missy sentou-se por um segundo, atordoada demais para fazer qualquer coisa. Ela abriu a boca para dizer alguma coisa e, em seguida, fechou-a quando nada aconteceu. Repetindo o movimento mais duas vezes, Missy finalmente encontrou sua linha de pensamento. "O que? Eu não acho que ouvi sobre a música. Eu pensei que você disse que vai se casar com um homem que mal conhece, mas isso não pode estar certo. Isso faria você louca e na última verificação, você foi estranha, mas não é louca."

"Peren, você mal conhece o homem. Missy pode ser um pouco de uma cadela, mas ela tem um ponto lá. Faz menos de duas semanas desde que você conheceu Lukian."

"Ei, eu estou sentada aqui." Missy sorriu para Melanie. "Ah, e obrigada pelo elogio. Eu gostei do título de 'Cadela' agora. Obrigada."

"Não tem problema, doçura." Melanie piscou para ela e as duas riram. Elas tinham há muito tempo se acostumado a brincadeiras, chamando umas as outras de cadelas. Parecia para matar o tempo também. Quando uma no grupo realmente estava sendo uma, as outras duas apenas gritava e que era o fim de tudo.

Peren pigarreou. Ela sentou-se ali com seus longos cabelos ruivos derramando sobre os ombros e parecia nervosa. Quem poderia culpá-la? Elas tinham sido amigas há muito tempo e jogando uma proposta de casamento em cima da mesa, significava que era para debate. Goste ou não, elas eram como irmãs. Peren queria sua aprovação. Missy não estava totalmente certa de que estava disposta a dar a sua. Muitas perguntas ainda vagavam em volta da cabeça em relação a Lukian e sua equipe de homens. Algo que não se somava. Se era o que ela suspeitava, então tudo bem. Se não, então não havia maneira no inferno que ela ia deixar a sua amiga fazer algo estúpido.

Missy acenou com a cabeça ligeiramente. "Eu sei que seu pai é tomado com Lukian, mas ele está bem com a ideia de você se casar com ele tão cedo?"

Peren mordeu o lábio inferior e deu de ombros. "É estranho, mas foi ele quem sugeriu que tivéssemos uma cerimônia para os seres humanos... er... para todos participar."



Os seres humanos? Era estranho que Peren usaria esse termo. Será que ela sabe mais sobre o que mais existe lá fora, do que ela estava deixando dentro? Missy não se debruçou sobre isso. Em vez disso, ela se concentrou em sua amiga. "Se você o ama, e é o que quer, então eu sou tudo para isso. Não posso prometer que não vá matá-lo, se ele tentar qualquer coisa estúpida. E é melhor ele não estar pensando em monopolizar todo o seu tempo. Vou estar chutando o traseiro de Lukian se ele faz."

Peren riu levemente. "Lukian nunca iria limitar meu tempo com vocês duas. Ele sabe que nós somos como uma família. É como aquela entre ele e seus homens também."

"Eu não sei como Lukian coloca-se com Roi." Missy balançou a cabeça. "O homem fica em meu último nervo. Ele é tão arrogante. Quer dizer, vamos lá... Ele parecia totalmente na minha saia e sorriu quando eu lhe dei um tapa! Se isso não fosse suficiente, ele passou o tempo todo que estivemos com eles, tornando cada comentário obsceno que ele poderia pensar. O doente é que eu acredito firmemente que ele acha, que realmente é um deus. O homem acredita que foi colocado nesta terra como um presente para as mulheres e que todas nós devemos permanecer no temor dele. Como diabos alguém consegue ficar em torno disso?"

Peren e Melanie riram suavemente. O rosto de Missy avermelhou quando sua boca caiu aberta. "Você acha que é engraçado o jeito que ele gira em torno de todos? *Eu sou um homem sexy com uma arma grande, ouça-me rugir?*"

"Rosna." Peren disse suavemente.

"O que?"

Ela balançou a cabeça e riu. "Nada."

"Melanie, ajuda-me aqui."

Melanie cobriu a boca rapidamente e sacudiu para fora da cabine, indo direto aos banheiros.

"É a minha vez." Disse Peren, apressando-se a segui-la com um olhar preocupado no rosto.



Essa foi à segunda vez que ela tinha feito isso, desde que tinham saído juntas. Tinha sido ideia de Melanie para sair um pouco, mesmo com tudo o que tinha acabado de passar. Perder Lance, embora Melanie mal o conhecia tinha tomado a sua portagem sobre ela. Ela passou uma noite com sexo selvagem com ele e no dia seguinte ele estava morto. Que não iria muito bem com muita gente.

Missy ainda estava tendo problemas com os acontecimentos das últimas duas semanas. Ela havia sido sequestrada por uma liga de agentes secretos bonitões do governo e presa em uma casa segura, até que era garantido sair. Agora que não era tão novo. A parte difícil de lidar estava em ser apresentada pelo homem mais chato do mundo, que ela não conseguia parar de pensar. Ele havia atormentado seus pensamentos a partir do momento em que ela colocou os olhos sobre ele.

É um caso estranho de Síndrome de Estocolmo. Sai dessa, idiota.

Escalando para fora da cabine e indo atrás de Melanie, Missy parou em suas trilhas, quando a porta do bar abriu. A sensação de formigamento começou em suas extremidades inferiores e trabalhou seu caminho rapidamente em seu corpo. Isto tocou seu corpo em lugares que ela nem sabia que tinha, segurando-a, mantendo-a momentaneamente bloqueada em um ponto. Pensamentos de Roi vieram novamente e ela podia jurar que seu cheiro estava próximo.

Um muito mau caso de Síndrome de Estocolmo.

O Sr. Correntes de ouro veio correndo em sua direção como se estar na vertical, de repente, significava que ela estava disponível. Ela tentou ir em outra direção para evitá-lo, mas ele dirigiu-a.

Passando os olhos sobre ela, ele parecia que estava prestes a fazer a coisa lambida da sobancelha novamente. "O que a coisinha está fazendo sozinha? Você deve estar no braço de um homem que vai adorá-la." Ele colocou o braço para fora. "Deixe-me te adorar, deusa."

Oh meu Deus, onde está um gravador quando eu preciso de um? Peren nunca vai acreditar nisso.



"Eu realmente não estou me sentindo como uma deusa no momento, então... humm... eu vou ter que passar."

O homem pegou seu pulso. Seu sorriso fez sua pele arrepiar. "Bobagem, você é uma beleza chinesa com o corpo de uma Vênus."

Missy tentou puxar o braço para trás levemente, mas o homem segurou firme. Isso alarmou. Se ela tinha problemas em quebrar seu aperto, então algo estava errado com ele. "Obrigada, mas eu disse que não sou parte vietnamita não chinesa."

Outro homem, este mais alto com músculos construídos subiu atrás do Sr. Correntes de ouro. Ele deu um sorriso que dizia que estava do seu lado, mas seus sentidos lhe disseram o contrário. Sem ignorar seu intestino, Missy levou um pequeno passo para trás. Ela não iria correr. Não. Tinha certeza que eles não estavam aqui para machucar ninguém, mas não estava disposta a deixá-los tocá-la e ficar perto.

"Desculpe-me." Disse o homem alto, empurrando o mais baixo. "Acho que você está chegando um pouco forte demais lá, Norris. Dê a moça algum espaço para respirar." Ele se inclinou um pouco, deixando seu cabelo loiro de areia pendurado em seus olhos. Por todas as aparências, o homem era mais do que atraente, mas havia algo sobre ele que definia seus alarmes internos fora.

O Sr. Correntes de ouro recuou um pouco, mas manteve seus olhos redondos nela. Era enervante para dizer o mínimo. Os homens tinham morrido por menos em suas mãos.

Nota mental: Perfurar o Sr. Correntes de ouro se a oportunidade se apresentar.

"Nós ficaríamos honrados se você se juntasse a nós um pouco."

Os olhos de Missy se arregalaram. A ideia de ter um trio com eles enojou. Não havia nenhuma maneira que ela estava com esse tipo de coisa, especialmente, não com os homens que tinham o cheiro putrefato do mal sobre eles. Ela não queria recorrer à violência. Pelo menos não na frente de um bar cheio de clientes, mas o faria. Se estes dois eram o que ela suspeitava que eram, então, seria um inferno de uma batalha.



"Na verdade, estou aqui com amigas." A canção chegou ao fim e ela sorriu. "Oh, olha isso já é demais. Quais são as chances que nunca vamos ter um música de gosto novamente. Obrigada pela oferta embora."

Eadan escolheu esse momento para colocar *Get Down Tonight* por *KC e The Sunshine Band* on. Melissa encolheu.

Nota mental: Mate Eadan logo após você perfurar o Sr. Correntes de ouro.

"Tenho certeza de que não vão se importar, se você gastar um pouco de tempo com...." Ele parou de falar e olhou para trás com um olhar duro.

Duas mãos grandes tocaram sua cintura. Fogo disparou através dela na região inferior e calor correu para suas bochechas. Ela não sentiu necessidade de empurrar a pessoa para longe. O desejo de esfregar-se como um gato contra a armação claramente masculina atrás dela era tão grande, que se inclinou para trás e viu-se a ser embalado pelo que parecia ser uma parede de tijolos quentes. Isso deveria tê-la assustado. Isso não aconteceu.

Uma risada muito masculina e muito familiar veio atrás dela. "O que...?"

Virando-se lentamente, ela se viu olhando para cima com o choque gravado em seu rosto. Missy considerou esfregar os olhos para ter certeza de que ela não estava tendo alucinações. Quando um par fresco de olhos azuis reais se encontraram em cima dela, ela sabia que a maior dor de operações especiais na bunda que ela já conheceu estava verdadeiramente diante dela – Roi Majors.

Talvez a Síndrome de Estocolmo esteja causando alucinações.

"Missy, boneca, não esperava encontrá-la aqui." Roi disse, passando a mão pelo seu cabelo preto na altura dos ombros, fazendo a boca seca, enquanto observava os músculos em seu pescoço. "Uh, boa música."

Merda, ele está realmente aqui.

A preta camisa de mangas compridas que Roi usava abraçou sua parte superior do corpo apenas para o certo, mostrando sua forma surpreendente. Ele era o sonho de um escultor, não havia como negar isso. Jeans escuro de Roi agarrou sua virilha de uma forma



que gritou: 'grande pacote a bordo'. Levou tudo para ela não olhar abaixo, a protuberância entre suas pernas, e oh que protuberância que era. Sabendo que ele teria uma emoção fora dela, dando uma olhada era a única coisa que mantinha seu olhar de deslocar até sua região pélvica, para mais do que uma rápida olhada. Não importava; líquido ainda agrupou em suas coxas, fazendo os joelhos fracos.

Ela tinha acabado de conhecer Roi, em algumas circunstâncias de bastante esforço, mas sabia o suficiente para saber que ele era um idiota mulherengo. Forçando um sorriso em seu rosto, ela tentou passar por ele.

Melhor ficar longe agora antes de fazer papel de boba e pular em seus braços.

Roi pegou seu cotovelo e, por um momento, ela não conseguia respirar. Só que ele tinha esse efeito sobre ela. Por alguma razão desconhecida, o seu toque fez seu coração vibrar e um nó no estômago. Continuamente lembrando-se de que ele era um playboy autoproclamado, que se orgulhava de quantas mulheres dormiu e foi o único que a manteve no chão. Olhando para todos os um metro e noventa e cinco de seu corpom e querendo fazer nada mais do que explorar cada centímetro dele, discordou com a suposição de que ela estava de castigo.

Você não será mais um ponto em sua cabeceira, Melissa Carter. Oh, mas o que a cabeceira da cama deve ser.

Ele era muito mais alto, que ela que tinha de curvar-se apenas para olhá-la no olho. "Indo para algum lugar?"

"Sim, longe de você." Ela respondeu friamente fazendo o seu melhor não olhar seus olhos azuis.

Ele riu profundamente e o som balançou-a para o núcleo. "Eu estou com fome e você está aqui. O que dizer se temos uma mordida para comer juntos?"

"Comer é muito redundante."

"Vamos lá, Missy boneca, eu sei que você está com fome."

Missy gemeu. "De repente." Ela levantou uma sobrancelha, "Eu perdi o meu apetite."



Norris tocou em seu ombro e ela se encolheu. "Se este gato está incomodando você, nós podemos livrar-nos dele para você."

Esse gato... Flashes novos – os anos setenta são mais. Embora eu possa imaginar Roi totalmente vestido como um cafetão.

Confrontado com a opção de ser pressionada em dançar com dois homens que gritavam 'perigo' ou estar com Roi, ela foi com o menor de dois males. Olhando para Roi com olhos suplicantes, Missy fez o seu melhor para não babar. Ele não tinha dúvida, fazer algum tipo de comentário inteligente. Inferno, ele provavelmente iria escrever a ocasião para baixo e usar contra ela em sua próxima reunião não planejada.

As sobrancelhas de Roi se reuniram e ela instantaneamente queria suavizar a ruga na testa. "Estou interrompendo alguma coisa?" O tom de sua voz não era amigável.

Sorrindo, Missy deslizou seus braços ao redor da cintura rocha sólida de Roi e o abraçou apertado. Ele endureceu sob seu toque. "Você é difícil de ficar zangado, querido."

"Hein?"

Movendo as mãos para baixo, ela cavou-as em sua parte inferior das costas. As pontas de seus dedos roçaram o que só poderia ser uma pistola. Isso não a surpreendeu, no mínimo. Roi era um agente especial. Fazia sentido que ele estivesse armado o tempo todo. Ela estava. "Querido, se eu encontrar o número de telefone de outra mulher no bolso da sua calça de novo, eu não vou ser tão indulgente. Você vai perder partes vitais do corpo. Eu aposto que você não pode adivinhar onde eu vou começar pela primeira vez."

Um sorriso lento e sexy espalhou sobre o rosto de Roi. Inclinando-se, ele a puxou para perto e pressionou seus lábios contra os dela. Ela engasgou. Roi usou aquele momento para enfiar a língua dentro. O doce sabor da sua boca a fez desistir e retornar seu beijo. Seu corpo inteiro formigava, enquanto ela ficou na ponta dos pés para alcançá-lo melhor.

O calor ardia entre eles e, por um momento Missy pensou que poderia realmente desmaiar, a partir da combinação do aumento da temperatura e sua língua sedosa



acariciando a dela. Seus seios incharam e seus mamilos endureceram quando Roi deslizou as mãos sob sua blusa, queimando sua pele no caminho.

Rosnando um pouco, Roi moveu a cabeça para trás e deixou Missy sem escolha a não ser seguir o seu exemplo. Não que ela tivesse quaisquer outras intenções. Sua determinação foi tudo, além de desaparecer quando ela deslizou as mãos lentamente até o peito liso. Ela queria sentir a pele nua de Roi. Queria sentir o peso de seu corpo pressionado ao dela. Ela queria ficar bem longe dele, antes que lhe pedisse para foder.

Afastando-se de Roi, ela sorriu quando ele soltou um pequeno gemido. Missy lhe deu um leve sorriso e piscou, pensando que iria ensiná-lo a puxar um golpe como esse. Nós não poderíamos estar mais errados.

"Então, eu entendo que ainda está tudo sobre, Bebê?"

Missy lançou-lhe um olhar interrogativo.

Roi a puxou para ele apertado e abraçou seus quadris contra ela, enquanto balançava o corpo ligeiramente. "Mmm, você me assustou por um minuto lá, que ia me dizer que não passou o fim de semana escondida na minha cabana, nua, com o telefone desligado para que não fossemos interrompidos, enquanto nós fodíamos a noite..."

Agarrando seu cinto, Missy estreitou os olhos. "Querido, não acho que estamos prontos para isso agora. Eu ainda estou um pouco chateada com a situação número e perguntando quantos outros números você tem escondido em casa. Temo que você vá dormir sozinho esta noite."

"Bebê, eu não pretendo dormir nada esta noite." Ele abaixou-se rápido e apertou sua boca para sua orelha. No momento em que começou a sussurrar, ela estremeceu. "Acho que nós dois sabemos que vai ser fodida até as primeiras horas da manhã."

Sem recuar, Missy beliscou sua linha da mandíbula robusta quando ele manteve sua boca pressionada a ela. Ele empurrou um pouco quando sua respiração aumentou. "Você conseguiu suas pílulas recarregadas? Eu odiaria ter outra repetição da promessa de prazer,



só para descobrir que você não está muito 'acima' para a tarefa. Eu não me importo de masturbar, mas fazê-lo quando você está lá e incapaz de realizar é tão decepcionante."

"Cuidado para se ver pronto? Tenho certeza que você vai achar que é mais do que aceitável. Na verdade, você pode me contar tudo sobre isso amanhã à noite, quando ainda estiver deitado em meus braços, porque está se recuperando de uma noite inteira de ter tudo de mim."

"Engraçado, eu tinha a impressão de que você estaria ali tentando recuperar-se de ter pouco de mim desgastando-a. Eu não tenho certeza que você vai ser capaz de me dizer sobre isso ainda. Tenho um sentimento engraçado que você estará cuidando de um pênis, em vez da língua torcida, mas obrigado pela imagem mental." Com isso, ela virou-se para descobrir que os dois homens não estavam mais lá.

"Mmm, língua torcida, não é?" Perguntou Roi, tocando os ombros levemente.

Digitalizando a sala, Missy encontrou o Sr. Correntes de ouro e seu amigo alma sentado em uma cabine no canto de trás, fazendo o seu melhor para parecer como se não estavam ainda olhando para ela.

Roi se moveu em torno dela e abraçou-a com força para ele. A sensação de sua ereção contra suas costas fez seus olhos se arregalarem. Seu palpite na manhã seguinte foi, provavelmente, muito mais preciso do que o dela. "Onde você está sentada?"

Missy apontou para sua cabine e gemeu.

"Vamos lá, não foi tão ruim, foi?" Sua voz profunda parecia mover-se através de seu próprio ser. Ele acariciou-lhe em lugares que não deveria. Mas essa não foi a pior parte. Não. O fato de Missy queria Roi, para estar verdadeiramente tocando-a em todas essas mesmas áreas foi o que quase a fez gozar.

"O que? O beijo?"

Roi riu. "Ok, mas eu estava falando sobre a ideia de foder você toda a noite. Estou disposto a receber uma resposta sobre como foi o beijo."



Ela revirou os olhos e fez o seu melhor para bloquear a imagem dele fazendo exatamente isso. Era fácil imaginar a mesma coisa acontecendo. A necessidade de obter a sua mente fora de seu pau, ela balançou a cabeça e mudou de assunto. "Obrigada por me ajudar."

"Ah, cuidadosamente evitando ter que responder como o beijo foi para você. Uau, você é boa. Cuidado para apenas conduzir a faca e economizar tempo?" Ele perguntou, rindo quando foi.

"Eu não vi você oferecendo qualquer informação sobre isso, então por que eu deveria? Isto era o que era, Playboy Roi."

"Playboy Roi?"

Ela bufou com a ideia dele não ser um playboy. "Por favor, não tente me dizer que nunca ninguém o acusou de ser um mulherengo."

Roi passou a mão sobre as costas levemente, enquanto se dirigiam para a cabine. Ela sabia que devia afastar-se dele, mas não conseguia tirar o corpo na mesma página que sua mente. "Bem, se alguém se atreve a me acusar de ser um, então eu vou encaminhá-los para você, a única mulher que eu não consigo fazer uma fenda em seu caso amoroso. Isso vai matar essa teoria e explodir toda a minha imagem." Ele soltou uma risada suave. "Passei tanto tempo criando apenas a imagem certa também. Você sabe, só deste lado do bajulador com uma pitada de escuro e misterioso. É uma pena que uma mulher pequena conseguiu destruí-la."

Ele certamente pregava a parte escura e misteriosa. Claro, ele poderia ser vaidoso e arrogante, mas havia algo nele que Missy não poderia colocar seu dedo. Algo que a chamou em algum nível estranho.

"Então, você parou aqui para comer, não é?" Perguntou ela, sabendo que nenhuma vez em todos os anos que tinha crescido em torno do lugar, tinha visto Roi.

"Sim, eu estava morrendo de fome e estava perto. Diga-me que têm boa comida aqui."

"Eles têm."

"Ótimo, então vamos comer."



Ela foi para protestar, mas ele parou antes dela começar.

"Pense nisso como dois novos amigos deleitando-se em... humm... eu quero dizer um com o outro." As implicações sexuais em sua declaração, tanto a excitava e virava seu estômago. Dar-se a Roi significava ser usada e descartada no capricho de um momento. Homens como ele não mantem as mulheres em torno quando suas necessidades fossem atendidas, e, apesar que atender suas necessidades parecia ser divertido, Missy não era forte o suficiente para lutar com outro coração partido.

Ela tentou afastar-se dele, mas não funcionou. "Não temos de ser amigos para o seu pequeno cenário funcionar?"

"Ouch." Roi disse quando a puxou para ele. Ela atraiu uma respiração afiada quando o seu corpo esfregou contra a dele. "Acho que você sabe que poderia ser muito mais do que um pouco, amigos."

O senso comum à tona e Missy deu a Roi uma cotovelada nas costelas. Ele resmungou e ela sorriu. "Meu nome é Missy, não boneca, não querida, não doçura, não pequena, e não... oh, você conseguiu o ponto."

"Sim, mas prefiro que você entre no meu ponto de vista, Missy boneca."

A resistência é inútil!

Até mesmo seu consciente tinha jogado a toalha dentro. Tentando ignorar Roi era como tentar não respirar – você poderia fazê-lo, mas no final as coisas ruins acontecem.

Entregando-se, ela passou a subir na cabine. Talvez depois que ele comesse, fosse embora. De alguma forma, ela duvidou, mas valeu a pena um tiro. Deslizando para dentro da cabine, Missy grunhiu quando Roi empurrou de lado, enfiando-a na parede apenas para se sentar ao lado dela. "Ugh, você tem que sentar-se por mim? Há uma abundância de cadeiras por aqui. Puxe uma e sente-se no final da cabine. É realmente necessário me enfiar contra a parede?"

Virando-se para ela, ele deu um sorriso largo e branco. "Sim."

"Isso é um sorriso de lobo." Disse ela, revirando os olhos.



"Você não tem ideia, Missy boneca, nenhuma ideia."

"Você poderia ao menos se mover um pouco para baixo? Três de nós caberia aqui muito bem e você tem espaço suficiente para ter companhia sentada ao seu lado."

"Não. Eu gosto de onde estou. O assento é quente agora." Roi pegou uma batata frita do prato dela e colocou na boca. Missy demorou um momento para perceber que ela estava olhando para todo o evento, como se fosse um filme de ação pornô ao vivo. De muitas maneiras, isto foi. Roi tinha um jeito de fazer quase todas as ações estranhamente eróticas. Ele também tinha um dom incomum para ralar em seu último nervo.

Sexy e irritante, maldição, eu atraio todos os bons.

"Você se importa?" Perguntou ela, estendendo a mão para o prato.

Soltando sua mão para baixo na dela, ele colocou o rosto perigosamente perto dela. "Nem um pouco."

"Bunda."

"Você está oferecendo a sua?"

"Deus, você nunca cala a boca?"

"Dê-me alguma coisa para manter a boca ocupada e eu posso." Seu olhar passou por seu corpo e pousou em sua região inferior provocando instantaneamente sua boceta a pulsar.

Agarrando a frita, ela empurrou-a na boca. "Não, isso deve te calar." Missy pegou uma para si e colocou na sua boca, enquanto Roi deu um largo sorriso.

"Mmm, uma mulher que realmente come." Seu olhar quente se moveu sobre ela. "Isso é raro. Onde diabos você coloca-o ou apenas come uma batata?"

Missy riu e olhou para a mesa. "Há apenas três de nós aqui hoje."

Roi olhou para a mesa e depois para ela. "Os outros dois homens?"

"Não."

"Três meninas comem cinco hambúrgueres, uma pizza grande e uma cesta de batatas fritas? E quem está bebendo cerveja? Você não deveria ter garrafas de água ou bebidas com um guarda-chuva?"



Missy riu. "Melanie normalmente tem bebidas como essa. Ela está na água hoje embora. A cerveja é a minha."

De repente, ela podia sentir o peso de um olhar hostil. Olhando em volta para a parte de trás do bar, fechou os olhos com Norris e não desviou o olhar.

Roi tocou na mão dela e ela sacudiu um pouco na cabine. "Ei, você está bem?"

Não tirando os olhos de Norris, Missy assentiu. "Claro. Estou bem."

O som do *Styx* do *Mr. Roboto* veio sobre o sistema de som. Missy balançou a cabeça, sabendo que Eadan estava fazendo isso para provocá-la. Um de seus passatempos preferidos era tirar sarro de seu gosto eclético na música.

O pau de Roi contorceu e lutou para ser livre de seus jeans. Ele cavou duro para o zíper, deixando-o desconfortavelmente. Tendo Missy tão perto dele foi demais. Ele precisava encontrar a liberação mais cedo ou o risco de morrer de sobrecarga de ereção. Embora ele nunca tivesse realmente ouvido falar que fosse fatal, houve sempre uma primeira vez para tudo. Ele podia ouvi-lo agora: *'Homem dado como morto após ter uma ereção que durou vários dias seguidos. Causa: negação de mulher quente, exótica'*.

Ele tinha descido malditamente perto quando viu Missy no bar. Após o banho, ele decidiu que precisava comer e teve a estranha vontade de parar por este bar especial ao dirigir. Era como se algo o estivesse puxando, puxando seu estômago e ele foi impotente para detê-lo. Tendo estado vivo há muito tempo e de ter visto o suficiente ocorrências estranhas para saber melhor do que questionar o seu intestino, ele parou. No minuto em que pegou o cheiro de Missy, ele sabia qual a força motriz que o chamou – *ela*. Quem teria imaginado que a única mulher que o odiava viria a ser sua companheira?

"Minha companheira." Por que diabos eu me refiro a ela assim? Tapa-me com um pau estúpido, ou teria que ser uma bola e uma corrente?



Missy se moveu ligeiramente, permitindo-lhe um vislumbre na frente de sua blusa vermelha. Deus, ela era perfeita em todos os sentidos. Seus seios não eram muito grandes, mas não muito pequenos e o fato de que ela era tão malditamente minúscula comparada a ele, o fazia querer protegê-la ainda mais. Se isso não fosse o suficiente, cada vez que ela olhou para ele com olhos seus castanhos, ligeiramente em forma de amêndoa, imaginou como ficaria olhando para ele enquanto o montava. Era tão fácil imaginar seus longos cabelos negros e sedosos caindo sobre ele, enquanto trabalhava esse o corpinho dela no seu, até que ambos estavam suados e saciados. Se ser saciado fosse ainda possível à sua volta. Ele nunca quis acariciar uma mulher mais em sua vida. Ele sabia que um gosto de sua pele caramelo não seria suficiente – nunca seria o bastante.

Seu celular tocou, indicando que alguém foi duas vezes por ele. Soltando-o da cintura dele, apertou o botão. "Geoffroi aqui." Ele usou o seu nome completo na esperança de que o Ops que estava tentando alcançá-lo iria entender que ele não estava em um local seguro.

"Geoffroi?" Missy ponderou.

"Onde no Inferno você está? E, quem diabos você está ouvindo?" Lukian perguntou parecendo extremamente irritado.

"Apenas pegando uma mordida para comer, Capitão, e desfrutando dos sons do Styx... humm... como todo mundo faz. Eu simplesmente não consigo obter o suficiente deles. Será que você precisa de mim?" Ser submisso e cordial, sem dúvida, Lukian teria a dica de que ele não estava sozinho. Se isso não funcionasse, alegando Styx, certamente dá-lo-ia afastado.

"Conclua a porra com qualquer estúpida que você encontrou para riscar essa coceira que você tem e obtenha o seu traseiro de volta aqui! E pelo amor de Deus, grave esse CD. Novas metas foram identificadas. Minha metade não foi à única em perigo." Usando o termo metade referia-se a esposa ou companheira. Peren, companheira de Lukian, tinha sido alvo de várias tentativas de assassinato. Se Peren não foi o único alvo que o grupo que estava ajudando Parker tinha, então, mais pessoas estavam em perigo.



"Certifique-se de que ele saiba, que eu não sou uma estúpida que está fodendo! E diga-lhe que não estou coçando qualquer coceira sua." Missy atirou de volta, bufando levemente. "Como se eu já tivesse que descer baixo. Eu prefiro a masturbação a você. Eu sei onde eu estive."

Roi empurrou de pé, a necessidade de ajustar seu pênis ou risco de danos permanentes. Passando a língua sobre o lábio inferior, olhou para Missy. "Posso ver?"

"Você pode ver o que?" Perguntou Lukian. Roi ignorou.

Missy olhou para ele. "Vá para o inferno, Geoffroi."

Roi endureceu, perguntando se suas tentativas de seduzir a Sra. Carter poderia fracassar mais. Balançando os pensamentos de sua cabeça, ele se concentrou no que Lukian estava lhe dizendo. Peren não foi o único alvo. "Entendido, Capitão. Qualquer indicação sobre a identidade das metas?"

Um ligeiro zumbido tocou a mente de Roi e sabia que Lukian estava tentando se comunicar com ele telepaticamente. Era mais um vínculo que compartilhavam. Ele concentrou-se sobre ele e esperou.

Roi, isso é ruim. Eu estou olhando para um arquivo completo de fotos e informações sobre pelo menos trinta outros alvos. Nós também aprendemos sobre pelo menos duas equipes de ex-militares de todo o mundo, que foram montados para 'recuperar' as metas originais. E...

E, Roi empurrou de volta para ele. *E fica ainda pior?*

Sim, eu temo que sim. Depois uma longa pausa. Melissa Carter está na lista de alvos, irmão. A maioria dos alvos têm a palavra recuperar ao lado de seus nomes. Ela é recuperada ou eliminada.

"Missy?" Um grunhido baixo emanou de dentro dele. O próprio pensamento de Missy estar em perigo fez a besta dentro dele lutar para sair. Ele queria machucar alguma coisa. Ele queria machucar alguma coisa.

"Hein?" Perguntou Missy.



As palmas das mãos de Roi começaram a suar. Ele não conseguia manter seu animal sob controle, falar ao telefone, se comunicar com Lukian mentalmente e não escorregar em torno de Missy. "Merda, eu vou chamá-lo de volta em um minuto, Capitão."

Roi, eu preciso de você para acompanhar Missy para baixo. Chamei Peren e ela disse que elas estão em algum bar que a família de Melanie possui. Tire sua bunda aí e...

Acalme-se, Lukian. Missy está sentada ao meu lado. Eu não vou deixá-la fora da minha vista. Posso te assegurar disso.

Eu não vou nem perguntar por que ela está com você, mas precisa ficar com ela. Quando você puder, recupere-a aqui. Green quer fazer alguns testes com ela. Eu não quero assustá-la por tomar o seu tempo. Pense em alguma maneira de aliviá-la para vir com você. Se ela resiste, arraste-a. Tentei Peren para trazê-la, mas ela se recusa a deixar Melanie - algo sobre ela estar doente. Eu não sei. Além disso, Peren está tendo minha morte sobre isso, então você lida com Missy. Não estou disposto a arriscar a ira de minha companheira, então faça como eu digo ou vou estar indo em seu lugar, até que ela se acalme. Escute, se você acha que Melanie e Peren estão em perigo, force-as a vir também. Entendeu?

Entendido.

Você também precisa se preparar caso precisarmos cabecear para fora. Wilson e Jon estão com o Coronel agora. Eles estão tentando obter um aperto da PSP². Acho que Brooks tem na cabeça que vamos ter de trabalhar lado a lado com eles.

Quer dizer, segurar sua mão, certo?

Sim.

Roi desligando.

Lukian terminou a sua ligação mental e Roi focou em Missy. Ela pareceu intrigada. Ele não podia culpá-la. Ele estava prestes a dizer algo, quando Melanie e Peren se aproximaram da mesa.

² Segurança e Inteligência Paranormal.



"Você está bem, querida?" Perguntou Missy, a preocupação lançando em sua voz suave quando olhou para sua amiga Melanie.

Melanie acenou com a cabeça, mas não parecia muito certa de si mesma. Roi sabia o que estava errado com ela. O preservativo se rompeu enquanto ela estava transando com Lance, seu colega de equipe I-Ops. No minuto em que o sêmen de Lance entrou no corpo de Melanie, foi considerada sua companheira. Agora que Lance estava morto, Melanie estava sofrendo a retirada, só que ela não sabia.

"Roi, o que você está fazendo aqui?" As sobrancelhas de Peren se uniram quando um sorriso lento se espalhou sobre o rosto. Ela sentou-se em frente a eles e deu a Roi um olhar inocente. Ele não estava acreditando. Se não soubesse, poderia jurar que Peren já sabia por que estava ali.

"Você não quer dizer, Geoffroi?" Perguntou Missy, a provocá-lo.

Ele cutucou com o cotovelo e deu de ombros. "Eu vou por Roi."

"Eu não sei." Missy disse com um suspiro. "Eu meio que gosto de Geoffroi, é francês, certo?"

Ele assentiu com a cabeça. Habilidades lycan de Roi lhe permitiram perceber quando alguém estava dizendo a verdade, e de tudo o que podia reunir, Missy realmente gostava de seu nome. Isso significava algo para ele, mas não tinha certeza do porquê. Não era como se ele realmente desse duas merdas no que alguém pensava nele.

Ele sabia uma coisa, se Missy estava na lista de alvos de Parker, em seguida, ela não estava segura e que ele ia morrer, antes de deixar algo acontecer com sua companheira.

Maldição, lá vou eu com a coisa companheira novamente. Com este pensamento... *Eu te desposo. Cara, eu preciso sair mais.*

Melanie esfregou as têmporas. "Gente, acho que estou indo para cima e descansar um pouco. Desculpe, tenho que cortar a nossa noite curta, mas não estou me sentindo muito bem."



"Indo para cima?" Roi olhou ao redor do bar e se perguntou por que alguém iria ficar dentro de vinte pés do lugar, com uma dor de cabeça.

Ela assentiu. "Sim, meu apartamento é lá em cima. Não é o local mais ideal, mas desde que a minha família possui este lugar, o aluguel é grátis. Além disso, isto faz com que meu irmão e meu pai sejam felizes em saber que não estou longe de qualquer um deles. Ambos estão a quatro quadras do lugar."

"Você quer que eu fique com você esta noite? Não quero você sozinha agora." Missy inclinou-se e tocou a mão de Melanie.

As entranhas de Roi balançaram. Por que não podia fazer esse tipo de oferta para ele? Ele adoraria ouvir aquelas palavras proferidas de seus lábios cor de rosa, com ele em mente. Inclinando-se, ele ajustou sua fúria dura.

Sim, eu vou morrer de sobrecarga de ereção.

Ao redor de Missy, o pau dele parecia estar em constante estado de excitação. Pena que ela não seria a única a aliviar sua dor. Não, ela deixou bem claro que não queria nada com ele. Qualquer outra mulher que quisesse já teria ela mesma cremosa, com a ideia de conseguir um pedaço dele. Missy era diferente. Ela não parecia encontrá-lo nem um pouco atraente, e ele tinha certeza que ela gostava de homens – não apenas dele. Assim que ela estava segura, encontraria um pequeno número loiro agradável e a deixaria ter o prazer de chupar o pau dele, mas só se ela fosse uma boa menina.

Sim, e depois pensaria em Missy todo o tempo e se sentiria como merda.

Peren pegou o olhar de Roi e segurou-o. Ele acenou com a cabeça, respondendo a suas perguntas não formuladas. Ela queria saber se ele tinha estado em contato com Lukian. Sorriu suavemente. "Não, você sabe o que – vou ficar aqui com Melanie esta noite. Roi pode dar-lhe uma carona para casa, desde que eu dirigi."

"O que?" Missy perguntou, espantada. "Eu não estou montando com ele... er... quero dizer com ele em qualquer lugar."



Seu ato falho não foi perdido por ele ou seu pênis. Ele ia explodir e levá-la com isto, se não conseguisse o inferno longe dela e se masturbasse, ou fodesse alguém – logo.

Peren deu a Missy um olhar sério. "Roi será um perfeito cavalheiro. Não é, Roi?"

"Oh, sim, um perfeito cavalheiro. Palavra de escoteiro." Ele saudou a ninguém em particular e balançou as sobrancelhas.

Missy gemeu e deixou cair à cabeça sobre a mesa. Parecia que doeu – ela não pareceu notar. Ela resmungou alguma coisa e todos eles se inclinaram para ouvi-la. Olhando para cima, seus olhos se estreitaram. "O que?"

"Apenas pra saber o que você disse, boneca."

Ela lhe deu um olhar perverso que enviou ainda mais fogo através de seus lombos. A pequena mulher tinha mais poder sobre ele do que qualquer uma já teve.

"Eu disse." Ela mordeu cada palavra. "Ok, eu vou para casa com você. Mas só se você não se importar. Se ele está fora de seu caminho de qualquer maneira, forma ou formulário, por favor, diga a palavra e eu vou ficar aqui para a noite. Realmente, vou entender. Vou esperar até o Eadan terminar hoje à noite e ir para casa com ele. Não é nada de mais. Não. Basta dizer a palavra e eu vou..."

Roi olhou para Peren. "Será que ela sempre divaga assim, quando está nervosa?"

"Sim." Peren e Melanie disseram em uníssono.

"Eu não divago e não estou nervosa."

Melanie esfregou a testa. "Olha, eu realmente não quero colocar ninguém de fora. Estou bem. Você vai para casa de Lukian e Eadan terá Missy de volta para o seu lugar. Além disso, Lukian vai querer passar mais tempo com você, Peren. Especialmente considerando que ele propôs para você."

Seu lugar? Missy vive com um cara?

Roi endureceu e respirou fundo quando as palavras de Melanie afundaram dentro. Este Eadan não estaria tomando Melissa em qualquer lugar. Ela era dele. Ele não



compartilhava bem e tinha certeza como inferno que não estava bem com Missy estar com ninguém, além dele.

Putá merda, eu não estou apenas a reivindicando, estou querendo que ela more comigo. Eu preciso de uma bebida. Não, duas bebidas. Maldição, eu preciso da garrafa.

Missy sorriu. "Você sabe o que poderia ser melhor, Mel. Dessa forma, eu não estou segurando Roi ou tomando Peren longe de Lukian. Eles precisam de tempo juntos e não tenho que estar até as nove amanhã. A não ser que alguma coisa aconteça, é claro."

Peren estreitou os olhos em Missy. "Eu já lhe disse que Lukian sabe que vocês são como uma família para mim, Mel. Se vocês duas continuarem empurrando o problema, vou chamá-lo e fazê-lo vir aqui e dizer a ambas que ele não vai interferir."

Roi acenou com a cabeça. "Sim, o homem estaria fora da mente para passar entre vocês três. Além disso, acho que ele tem um pouco de medo de Peren. Inferno, todos nós temos." Não era mentira! O sangue de Peren era um coquetel sobrenatural, nadando com shifter conhecido das fadas, e ainda em menor nível de DNA demônio.

Peren riu e piscou para ele. "Ouça-o, Mel, ele é irmão de Lukian. Acho que o qualifica como um especialista."

"Ele é o irmão de Lukian?" Missy olhou para ele como se estivesse esperando a cabeça para estalar fora a qualquer momento. "Eu pensei que era estranho o suficiente de Eadan ser irmão de Melanie. Isso pode ser demais para mim."

Dando-lhe um pequeno aceno de cabeça, Roi olhou para Peren. "Sim, irmãos."

A testa de Peren franziu. "Melissa, quando é que eles começam a fazer-lhe trabalhar fins de semana de novo? Eu não sei como fazê-lo. Sério? Eu lhe disse para ir trabalhar em uma das inúmeras empresas financeiras que tentaram recrutá-la. Por que você escolheu essa está além de mim."

"Converse com Eadan. A culpa é dele."

"O que? Ela trabalha com esse cara também? Se você não se importa de eu perguntar, com quem você trabalha?" Roi olhou para ela, de repente se sentindo muito desconfortável.



Missy deu-lhe um olhar estranho. "Eu sou uma funcionária do Departamento de Estado."

No mesmo instante, o coração de Roi bateu loucamente. Essa resposta padrão foi notoriamente usada por CIA, FBI e agentes secretos PSI em todos os lugares. Isso e analistas. Missy era tão jovem, tão pequena e não tinha realmente colocado qualquer tipo de luta, quando ele a jogou em suas costas em uma van, duas semanas antes e levou-a para uma casa segura. Não havia nenhuma maneira que ela poderia ser um agente, como qualquer um deles. Não. Ela foi, provavelmente, uma secretária ou algo assim.

Peren deu a Missy um olhar duro. "Eadan mencionou que vocês foram mais agitados do que o normal novamente. Como analistas de sistemas poderiam ter um aumento de trabalho para fazer o ponto, que trabalhar sete dias por semana, está além de mim. Nossa, eles têm você de plantão 24 horas por dia também. E certeza como o inferno que lhe enviaram muito fora da cidade. Eles não podem contratar mais pessoas? Quer dizer, por que passar um mês na Ásia foi um pouco demais."

Uma analista de sistemas? Trabalha sete dias por semana? Em chamar o tempo todo? Um mês na Ásia?

O medo pela segurança de Melissa rasgou Roi. Se ela era o que ele pensava e os bandidos compartilhassem suas suspeitas, então iria explicar a notação pelo seu nome e eliminá-la se não pudessem recuperá-la.

Roi abriu o link para Lukian rápido. "Hey!"

"Você tem que fazer isso? Isto tende a levar-me de surpresa."

Ah, você mijou no seu pé de novo? Perguntou Roi, em silêncio, rindo o tempo que ele tinha contatado Lukian com a mesma urgência, levando-o a fazer exatamente isso.

Lukian rosnou. Roi escondeu sua diversão.

Eu preciso de você para puxar arquivos de Missy.

Melissa não tem um arquivo.



O quê? Nós tivemos que escrever todos esses malditos relatórios sobre o que aconteceu com Lance e Peren. É claro que ela tem um arquivo. Olhe novamente.

Roi, ela não tem um arquivo. Brooks recebeu um telefonema ordenando-lhe para destruir toda a documentação sobre as meninas. Ele fez isso. Ele não queria me alarmar, desde que Peren é minha esposa, mas ele suspeita que o PSI possa estar tendo problemas com alguns de seus funcionários. Brooks não hesitou em se livrar dos relatórios. Não havia nenhuma maneira que ele estava colocando suas vidas em perigo.

Roi não conseguia esconder sua preocupação ou seu agravamento. Alguma coisa estava acontecendo e tudo foi persistido para indicar que Melissa estava em grande perigo.

Irmão, algo o incomoda. O que é isso?

Isso pode ir mais longe do que a nossa equipe agora mesmo, Lukian. Brooks não pode saber ainda.

Você tem a minha palavra.

Sabendo que Lukian nunca quebrava uma promessa a ele, Roi acenou com a cabeça, embora Lukian não pudesse vê-lo. Lembre-me de olhar por cima do relatório de Melissa, depois que Brooks levou sua declaração. Não me lembro na sua lista o que ela fazia para viver. Isso me pareceu estranho. As meninas estão aqui falando em torno de mim. Peren está chateada que Missy está de plantão o tempo todo e tem ao deixar o país a qualquer momento.

Missy é como uma irmã para ela. Isso é compreensível. Vou fazer o meu melhor para conter esse fato, Lukian empurrado para fora, com ironia.

Não idiota, não é isso que está me incomodando. Missy me disse que ela é uma funcionária do Departamento de Estado. Peren então queria saber por que uma analista de sistemas teve que trabalhar muito.

Lukian não respondeu de imediato e Roi sabia o porquê. Ele suspeitava a mesma coisa – Missy estava na merda. Ela não lutou contra qualquer um de nós, quando poderia ter. Talvez estejamos errados.

O 'estejamos' não foi perdido em Roi. Lukian compartilhou suas suspeitas.



Sim, eu pensei nisso também, mas minha intuição me diz que estamos certos. Eu só não sei o ramo e o que ela pode ser. Ela é tão jovem. Ela não pode ser...

Irmão, se ela é PSI, que pode ser possível, ela é sobrenatural e sabe disso, eles poderiam ter recrutado em qualquer idade. Eles não existem, lembra? Eles podem sair com quase nada.

O som da voz de Melanie chamou a atenção de Roi de Lukian.

"Eu concordo com Peren. Eles enviar seu nádegas fora, pelo menos uma vez por semana e sentimos sua falta. Com certeza, você só passou por uma noite ou de modo geral, mas ainda assim. Você estava em casa menos de duas horas, depois que voltamos da primeira reunião com Roi e os caras antes de correr para fora da porta de novo."

Roi percebeu o desconforto óbvio de Missy e ele conseguia entender. Se ela realmente fez o trabalho como um agente secreto, então não estaria autorizada a compartilhar essas informações com qualquer pessoa menor, do que o seu nível de habilitação de segurança.

"Eadan e eu não temos uma escolha." Sua mandíbula se apertou. "Se nós somos necessários em outro ramo, vamos. Ele tem estado com eles por 12 anos e eu estive com eles por perto de nove. Nós somos os únicos que escolhemos para fazer com que o trabalho seja feito."

"Perto de nove anos?" Perguntou Roi, não acreditando que era mesmo possível.

Missy assentiu. "Sim, isso sem contar os verões que passei a estagiar para eles, enquanto estava no colégio. Quando completei dezoito anos, eu fui oficialmente trazida adiante."

"Ainda não entendo como você carregava uma carga total durante toda a faculdade e ralou um trabalho em tempo integral. Não é como se você tivesse, Melissa. Seus pais são mais do que preparados para a vida."

Missy esfregou a testa e olhou como se ela estivesse desconfortável.

Peren bufou. "Sim, bem, eu não posso acreditar que seu pai a deixou começar a sair do país, quando ela tinha apenas dezesseis anos e com Eadan nem menos. Claro, ele é irmão de Melanie, mas ainda assim."



Roi não tinha certeza que ele gostou de ouvir tudo isso. *Lukian, o que ela faz, o irmão de Melanie faz isso também.*

Qual o nome dele?

Eadan Daly.

Merda, eu me ofereceria para ver o que posso descobrir, mas o fato de que alguém ordenou destruir relatórios com seus nomes, me deixa desconfiado de colocar todas as bandeiras vermelhas.

Lukian estava certo. Tanto quanto Roi queimava saber todos os pequenos detalhes sobre o relacionamento de Missy com Eadan, ele não queria arriscar sua vida para o conhecimento.

Roi, você já tentou perguntar a Missy? Ela só poderia surpreendê-lo.

Sim, ou bater a merda fora de mim.

Oh, isso é bom. Você tem medo de um metro e sessenta e dois e três mulheres.

Ei, Luke, o que era isso de novo sobre você não querer sofrer a ira de sua companheira? Ela tem o quê? Um metro e setenta e um? Você tem muito para tirar sarro de mim.

Lukian calou a boca e se afastou. Roi concentrou nas mulheres que o cercavam. Normalmente, ele teria sido todo sobre ter três mulheres bonitas na ponta dos dedos. Agora, ele esperava que as outras duas fossem deixá-lo ter um tempo sozinho com Missy.

Melanie acenou com a cabeça. "Eu sei, isso é incrível, que um pai tão rigoroso como de Missy e iria deixá-la sair do país com Eadan, no entanto. Você acha que seu pai nunca pegou em como meu irmão foi para Melissa, desde que ele tinha sete?"

Peren olhou para Roi rápido, então desviou o olhar.

Roi agora era positivo que ele não gostou de ouvir isso. Cada gota dele queria encontrar Eadan, rasgar-lhe a cabeça e desfilar ao redor da sala com ele em uma vara. Claro, isso era estranho e um pouco imaturo, mas provaria que nenhum homem ia tocar o que era seu – Missy.

Lá vou eu reivindicando-a novamente.



Com o canto do olho, ele percebeu Missy observando os dois homens que ele tinha encontrado tentando convencê-la a dançar com eles. No instante em que a viu com eles, quando chegou, percebeu que ela não estava confortável e queria atingi-los também. Ele assistiu em silêncio à entrada para ver se ela iria responder ao mais alto, loiro areia. Foi um acéfalo que ela viraria aquele que parecia ser uma estrela pornô dos anos setenta para baixo, mas ele não tinha tanta certeza sobre o outro.

O segundo que Missy deixou claro que ela não estava no homem, Roi decidiu agir. Uma vez que estava fazendo o seu melhor para 'controlar sua raiva', ele pegou a abordagem calma. O andar para cima e deslizar os braços em torno dela. Funcionou e ele ganhou um prêmio que só tinha sonhado – um beijo de Missy. Quando ele pressionou seus lábios nos dela, tinha certeza de que ela lhe daria um tapa no rosto. Chegar a inserir a língua em sua boca e saboreá-la era mais do que ele jamais esperava. Tê-la retornando seu beijo quase deixou desnatando em seus jeans. Ela parecia ter um dom para deixá-lo à beira muitas vezes.

Ela vai ser a minha morte. Eu deveria correr agora. Primeiro, eu preciso matar Eadan por tocar minha companheira.

Roi balançou a cabeça e desistiu de lutar em chamá-la de sua companheira pelo momento.

"Umm, Missy, você está prestando atenção em mim? Normalmente, você está na minha garganta sobre como eu estou tão errada sobre Eadan. Você gosta de ir que você e meu irmão são melhores amigos. Então você gostaria de gritar para nós não incluí-lo em nossa mistura de três. Nós tentamos incluí-lo. Ele não gosta de sair com sua irmãzinha. Você parece ser a única pessoa que gosta de estar perto."

"Huh?" Missy sentou-se um pouco.

Roi observava atentamente como Missy olhou para Peren brevemente e, em seguida, de volta para os dois homens. Alguma coisa estava acontecendo. Ela estava repensando sua rejeição inicial do alto? Se ela tivesse, em seguida, foi para um despertar rude. Ele atiraria o



pequenino rabo quente por cima do ombro de novo e a reclamaria. Uma vez que isso aconteceu, não haveria olhar para outros homens assim. Ele não estava indo para compartilhá-la e o animal que permanecesse sob a superfície de acordo com ele.

"Querida, eu vou ficar com você." Peren disse a Melanie, puxando a atenção de querer matar e reivindicar pessoas. "Eu não vou levar um não como resposta."

"Tudo bem, você pode ficar comigo. Eu aprecio isso." Melanie empurrou o prato de comida para Roi. "Com fome?"

"Sempre, e obrigado."

"Não, realmente... Eu vou ir para cima com vocês, só para ter certeza de que está tudo bem. Não gostaria de ficar de fora de todo o grande momento garota. Temos que pintar unhas e depois sentar com o nosso cabelo em rolos, enquanto vemos a coisa filmes para mulheres também."

Inclinando-se, Roi lambeu seu lábio inferior. Os olhos de Missy bloquearam em sua língua e um leve sorriso tocou em seu rosto. "Nervosa?"

Ela bufou. "Não. Por quê?"

"Você está divagando de novo."

Cruzando os braços sobre o peito, Missy torceu o nariz para ele. Ele a teria beijado e então, se não fosse pelo fato de que ela parecia desesperada para ficar longe dele. Sua insistência para colocar distância entre eles machucava, mas não estava prestes a deixar isso.

Melanie saiu da cabine e Peren seguiu o exemplo. Missy tentou passar por ele, mas não estava disposto a ceder. Ela era sua responsabilidade agora. Ele a teria com segurança para o laboratório de Green e, em seguida, pegaria o inferno fora de sua vida.

Assim como ela queria.

"Uh, assim como está o tempo?" Perguntou ela, empurrando-o ligeiramente.

Roi não pode deixar de sorrir. O fato de que ela não empurrou passando dele e foi realmente entrar em uma conversa com ele foi incrível, mas ouvi-la fazer uma piada óbvia



sobre a tensão estranha entre eles, agora que eles estavam sozinhos levou um pouco da picada longe de ser rejeitado. "Parece estar um pouco menos frio."

Missy deu-lhe um olhar chocado com os olhos arregalados, falso. "Hmm, considerando seus setenta anos que é bom saber." Ela cutucou um pouco novamente. "Mas vou admitir que pode estar um pouco frio por um tempo lá. Desculpe por isso."

Ela estava admitindo que estivesse sendo muito dura com ele?

Seu estômago se apertou e seu pau saltou para a ideia de que tinha mesmo um em um trilhão de tiros para ela. O segundo que sua pequena mão tocou sua coxa, ele pensou que tinha gozado em seus jeans. Felizmente, ele não fez.

"Posso sair por apenas um minuto?" Ela olhou para baixo, quando revirou os olhos castanhos escuros. "Eu prometo que não vou fugir."

Roi olhou para ela e teve que lutar contra o desejo de apoderar-se dela. Ela era tão perfeita. Tão delicada, mas forte ao mesmo tempo. Tão dele.

Minha?



Capítulo Três

Missy olhou para Roi enquanto a observava atentamente. A vontade de beijá-lo estava ali. Seria tão fácil tomá-lo. Para levá-lo, mas só ia acabar machucada no final. Seu 'trabalho' não era algo que ela poderia compartilhar com eles. Eles pensariam que ela estava louca e se acontecesse de passar o choque inicial do que fazia, eles estariam morrendo de medo dela. Inferno, ela até tentou namorar um colega de trabalho e ele mesmo se preocuparia muito sobre ela, para que o relacionamento avançasse. Felizmente, ela e Eadan permaneceram amigos.

Sim, descobrir que outro com quem se importava trabalhava para o governo como um agente da sua força-tarefa paranormal foi um pouco difícil de engolir. Foi bastante difícil para ela lidar com o que existia lá fora, mas esperar que o homem em sua vida a entendesse e abraçasse a ideia, de que ela colocou sua vida em perigo, cada vez que aceitou uma missão era demais para pedir.

Apenas um punhado de pessoas sabia o que ela fazia para ganhar a vida e essa é a maneira que tinha de ficar. A única coisa boa sobre Roi foi que ele fez algo que o sigilo era exigido também. Apenas o seu não envolvimento com imortais letais fazendo seu melhor para matar o maior número possível de seres humanos. E Roi, ao contrário dela, tinha um grupo de homens que ele considerava família em suas costas. Missy era um agente solitário. Ela tinha um agente e ponte, mas foi isso. Oitenta e cinco por cento do tempo, ela operava sozinha. Sua identidade e seu trabalho foram mantidos da maioria da força-tarefa paranormal, em desejos de seu pai. Ele sentiu que a mantinha segura. Se nenhum agente desonesto ligasse, então eles não seriam capazes de tocá-la.

Quando Roi a tinha jogado por cima do ombro e empurrado-a em uma van com Melanie, duas semanas antes, ela tinha que decidir se lutaria ou não. Algo profundo em seu intestino lhe disse que Roi não iria machucá-la, e que não valia a pena arriscar as vidas de



Peren e Melanie por revelar esse lado de si mesma. As pessoas para quem trabalhava não gostavam quando um monte de gente sabia o que se passava nos bastidores. No entanto, algumas coisas sobre o incidente ainda a estavam incomodando. Ou seja, a afirmação de Melanie que Lance tinha começado a se transformar em algo que não era humano, enquanto entrava nela. Essa é a razão que ela decidiu fazer um pouco de escavação sobre Lukian e seus homens.

"O que você precisa para chegar até mim?" Roi perguntou em voz tão baixa e tão profunda que ela teve que lutar contra a vontade de fechar os olhos, enrolando nela.

Missy olhou para a mesa onde os dois homens que lhe deram arrepios tinham estado. O seu desaparecimento súbito, ao mesmo tempo em que Melanie e Peren decidiram ir até a casa de Melanie, não estava sentando bem com ela. "Eu gostaria de pegar uma bebida. Por alguma razão, acho que ficar presa em uma cabine com você exige bebidas alcoólicas." Sorrindo um pouco, ela deixou suas covinhas mostrarem.

"Prometa que não vai correr?"

Ela assentiu com a cabeça. Não era uma mentira. Bem, seria se os caras estavam fazendo algo de bom e tentassem fugir.

Roi se inclinou para ela e os seus rostos quase se tocaram. "O que você gostaria, doçura?"

O tom de sua voz lhe disse que ele estava brincando com ela, tentando obter um lugar fora dela, para chamar-lhe de nomes de animais. Nenhuma parte dela seria atraída por isso.

"Mmm, bebê, eu gostaria de um duro..." Ela fez uma pausa e não podia deixar de sorrir quando Roi passou na cabine. "... um firmemente plantado..." Que levou tudo nela para não rir. "... na minha mão."

Roi olhou como se tivesse levado um soco no estômago. Seu estômago atraiu o suficiente para ela perceber. Ele agarrou a mesa com força, enquanto olhava para ela com olhos curiosos. "Uh, umm... er... bem. Eu posso te dar isso... humm... eu quero dizer, que você obtenha isso."



Virando-se, ele foi para deslizar fora da cabine. Missy colocou o cotovelo na mesa e o queixo na mão, esperando por ele pegar o que não tinha dito a ele, que tipo de bebida que ela queria.

Roi levantou-se e deu alguns passos em direção ao bar antes de parar e de frente para ela. "Você disse isso para mexer com a minha cabeça, não é?"

Dando de ombros, ela deu-lhe um olhar 'quem é' e esperou que ele se afastasse. No segundo que ele estava quase ao bar, Missy se tirou fora do assento e foi na direção da saída de trás.

Eadan?

Ela esperou por Eadan responder a chamada de volta. Eles tiveram a capacidade de se comunicar dessa maneira, desde que ela o conhecia, mas tinha se tornado muito mais poderoso depois de seu acidente. Era estranho que ela pudesse se comunicar com Eadan, mas não sua irmã Melanie, mas não era algo que ela vivia dentro.

O que houve?

O som de sua voz a fez sorrir. *Eu tive dois homens na minha mira que pareciam que não estavam fazendo nada bom. Um é baixo tipo de cara 'desejo estar ainda nos anos setenta'. Ele tem ...*

Não diga mais nada, Missy-cranio. Eu sei de quem você está falando. Ele está empalidecendo por aí com um cara alto loiro areia?

Sim. Eu perdi um visual deles e não tenho certeza se eles deixaram ou não. Melanie e Peren subiram para Mel, e os dois desapareceram. Coincidência demais para o meu gosto.

Missy esperou para ouvir a opinião de Eadan sobre o assunto.

Eu não estou sentindo nenhuma ameaça no edifício. E posso sentir Peren e Melanie acima de nós. Elas estão bem. Relaxe e divirta-se. Eu estarei lá em um minuto.



Capítulo Quatro

Missy sentou batendo o pé nervosamente no chão enquanto esperava Roi voltar com as bebidas. Ou melhor, sua Vodka, suco de amora e sua água. Era estranho que o homem chegou a um bar e bebeu água, mas não era o seu lugar para comentar.

Esticando o pescoço para ver o que estava tendo Roi tanto tempo, a mandíbula de Missy caiu quando o viu parado do outro lado da pista de dança com os lábios firmemente trancados em alguma ruiva. A mulher moveu a cabeça para trás e para frente, e língua era claramente visível quando ela se afastou um pouco dele.

Foi assim que ela suspeitava. Roi era um mulherengo e que não era o que ela queria ou precisava em sua vida. Por que ela sequer se preocupou em abrir-se para ele um pouco foi além dela. Não é como se o chamasse direito.

Roi torceu o corpo, segurando suas bebidas no ar e começou a andar de volta. A ruiva peituda seguiu, estendendo a mão para ele enquanto foi. Ficou claro para ver que ele estava rindo e até mesmo movendo um pouco contra ela, enquanto continuava a puxar a camisa, puxando-o para ela. Missy viu o cartão vermelho e teve que sentar-se e lembrar-se de que ela não tinha o direito de ter ciúmes.

Você perdeu sua mente! Você é maldita puta sobre o Playboy Roi.

Derrame algum açúcar em mim veio em seguida e Missy virou, sabendo que Eadan, irmão de Melanie e seu ex-noivo, estaria vindo para ela. Foi a sua coisa especial. Ele gostava de fingir ser DJ e tocar músicas que eles riram ou dançaram ao crescer juntos. Esta canção, em especial realizava um significado especial para eles.

Eadan rompeu a multidão crescente e sorriu para ela. Ele passou a mão pelos seus cabelos loiros longos e sedosos e girou em um pequeno círculo com os braços para fora, mostrando sua calça jeans desbotada e camiseta branca. Ela revirou os olhos, rindo um pouco.



"Boa roupa. Fico feliz em ver que você está saindo de seu caminho para impressionar as damas."

Eadan riu. "Ei, eu não preciso impressionar ninguém. Eu sou sexy o suficiente como é."

O homem tinha um ponto. Aos um metro e noventa e dois, parecia um modelo de passarela, e não um cara que saia no bar de seus pais. Ele sempre parecia escorrer sexo, muito parecido como Melanie fez.

Deve estar nos genes.

Ele enfiou a mão para ela. "Quer dançar?"

"Só se você prometer bater aos socos e afastar o lixo com uma vara. O Sr. Correntes de ouro continuou tentando me tirar lá mais cedo e você estava longe de ser encontrado. Não, em vez disso, continuou alimentando em sua mão, girando para o rei discoteca. Muito obrigada pelas escolhas de música lá."

Eadan pegou a mão dela e puxou-a para ele. "Você sabe que queria. Isto pode ser o completo oposto do que você acha sexy, mas alguma parte de você tinha que respeitar a coragem que o levou a usar essa roupa em público."

Missy riu quando eles fizeram o seu caminho através da multidão e pararam uma vez que chegaram ao centro da pista de dança. Eadan imediatamente assumiu sua posição atrás dela e puxou seus quadris para trás em direção a ele. Missy jogou a mão para cima e acima do ombro, colocando-a em seu pescoço, enquanto ele deslizou as mãos em volta da cintura. Eles se moviam juntos, mergulhando para baixo, movendo um contra o outro.

"Mmm, eu não posso ouvir isso e não pensar em quando..."

Missy sorriu enquanto se movia contra ele. "Quando você tirou a minha virgindade?"

Eadan pressionou seu corpo ao dela e riu. "Sim. Isso seria o que vem à mente. Eu nunca planejei isso acontecendo. Estava tão bravo com você, por desobedecer a uma ordem direta e..."



"Eu ignorei, fui para o meu quarto e bati a porta na sua cara. Eu pensei que poderia mantê-lo e sua palestra longe tocando música dos anos oitenta. Você aceitou o desafio, usou seus 'dons' e invadiu enquanto eu estava me despindo. O olhar em seu rosto era impagável."

Eadan gemeu. "Você tinha que trazer isso à tona. Quer tirar sarro de mim para iniciar antes da diversão começar?"

"Acho que você quer dizer terminar, querido." Missy reprimiu uma risada.

"Acho que você está certa."

Sua dança sexual simulada lhes tinha perdidos em um mundo próprio. Um homem se aproximou. Eadan a puxou para mais perto dele, pressionando sua ereção contra a parte inferior das costas. Isso não a chocou, mas desta vez, ele não terminou com sua torção em seus braços antes de concordar em 'lidar' com o seu problema. Não, neste momento, sua atenção foi para o outro lado do bar, onde tinha visto Roi pela última vez e sua ruiva. Ela viu a ruiva, mas não conseguiu encontrar Roi.

Bom, talvez o imbecil tivesse deixado.

"Mmm, Mis, você precisa parar com essa coisa de quadril ou... simplesmente pare, por favor." Eadan disse, soando como se estivesse com dor.

Ela empurrou seus quadris para ele mais, torcendo sempre tão pouco, esfregando-o apenas para a direita. Ele gemeu e passou as mãos até seu estômago fazendo cócegas nela quando foi.

Roi olhou para a cabine vazia e sentiu o coração apertado. Missy havia deixado e ido até a casa de Melanie. Definindo as bebidas em cima da mesa, ele olhou acima para ver a ruiva louca do bar olhando para ele. Ele apenas passou os últimos cinco minutos combatendo-a fora dele. O Roi de duas semanas atrás, a teria usado para lançamento e deixado-a. Não, agora ele cresceu de repente uma consciência, e seu nome era Melissa. Ela



também tinha claramente desistido dele. Em seus olhos, ele era uma causa perdida – Playboy Roi.

A pior parte de tudo isso era como ela era muito exata e quão orgulhoso que ele tinha sido. Ele amava as mulheres que o amavam. Isso não era como se pudesse ajudá-la. A ironia foi ter a uma mulher que ele queria esnobando-o uma e outra vez. Agora ele tinha que acompanhar Missy baixo e raptá-la novamente. Isso era certo para ajudar seu relacionamento inexistente.

Os sentidos lycan de Roi arrombaram e ele pegou seu perfume. A esperança surgiu através dele. Talvez ela não o deixou depois de tudo. Ele ouviu, então, sobre o som da música – o baixo abafado riso de Missy. Isto fez seu pênis, que parecia estar sofrendo de sono da mulher ruiva louca, acordar rápido. O dispositivo mirou em Melissa que tinha seu pau sabendo para onde olhar.

O que ele viu ao lado fez a besta dentro dele tentar vagar para a superfície. Suas narinas e seu corpo queimaram para a mudança. A necessidade de mudar e deixar o lobo dentro sair, era tão ruim que ele teve que morder com força, na tentativa de chamar a atenção fora dela. Estreitando o olhar sobre Missy, observou enquanto ela esfregava seu pequeno corpo contra um cara alto que à primeira vista poderia ser confundido com uma menina. Dele, o cabelo loiro-branco longo e reto, rosto de bebê era tão oposto ao que Missy poderia escolher.

Se esse é o tipo de homem que ela quer, então eu estou fora da corrida. Não é que eu ainda tenho um número para participar na corrida. Mas ainda...

O homem passou as mãos até o estômago de Missy e parou debaixo de seus seios. Ela não pareceu notar ou se importar, enquanto movia sua mão sobre a dele e segurou-a, balançando com ele. Moveram-se como se conhecessem uns os outros órgãos também. Muito bem. Outra pontada de ciúme passou por ele.

Ela lhe fodia. Mais de uma vez.



A própria ideia de Missy ter intimidade com outra pessoa que não ele, definia Roi em um acesso de raiva. Cego pela sua fúria, ele invadiu toda a pista de dança. Quanto mais se aproximava deles, mais forte o cheiro de excitação de Missy se tornou. Ele ainda tinha que ter Missy respondendo-lhe assim. Ela nunca pareceu levá-lo sexualmente.

Eu vou rasgar sua maldita cabeça! Ninguém a toca! Ela é minha!

Surpreendido pela sua reclamação sobre ela novamente, diminuiu ligeiramente. A música mudou, a algo com um ritmo mais lento. O loiro correu as mãos para cima e sobre os seios de Missy. A besta dentro de Roi entrou em confronto com o homem. Cada um era tão irritado quanto o outro. Nem poderia imaginar quem iria ganhar a honra de matar a pau. De alguma forma, Roi conseguiu manter-se no controle. Ele bateu no ombro do loiro, menino bonito e ficou surpreso com o quão musculoso era o cara, não que isso importasse. Ele ainda iria rasgá-lo membro a membro.

"Posso interromper?" Perguntou Roi, sua voz rouca, suas palavras curtas. O lobo estava muito próximo à superfície para fazer muito mais.

"Desculpe, amigo, ela não está interessada."

Missy olhou para cima e sorriu. "Hey, Roi."

"O quê? Você o conhece? Hmm, achei que ele era outro do fluxo interminável que parece achar que eles são o seu cara do sonho."

Roi realmente queria cortar a cabeça do homem fora de seus ombros e chutá-la em todo o bar. Ele se conteve, para o momento. Embora menino bonito de boliche estivesse soando cada vez melhor que os segundos passavam diante.

Missy deu de ombros e continuou empurrando seu pequeno corpo apertado contra o menino bonito. "Mais ou menos."

Mais ou menos? Ela meio que me conhece? Mas o que...?

Ele deu ao homem um olhar gelado. O homem sorriu, fechando os olhos cinzentos em Roi. Havia algo de diferente nele. Ele não cheirava como um shifter ou um vampiro, mas ele não tinha cheiro humano também.



"Vamos lá, Missy." Roi estendeu a mão para ela, mas o menino bonito agarrou seu braço. Ele zombou quando olhou para a mão do homem. "Eu sugiro que você retire sua mão de mim, a menos que você esteja disposto a perdê-la."

"Roi!" Missy suspirou, colocando a mão sobre o menino bonito. "Eadan, está tudo bem. Eu estou bem. Juro. Vá em frente. Falo com você mais tarde."

Este é o famoso Eadan?

"Eu não vou deixar você com ele." Eadan estreitou os olhos cinzentos em Roi e apertou seu braço com a força de um sobrenatural. Essa quantidade de força teria enviado um ser humano gritando para a sala de emergência. Não fez nada a Roi.

Roi olhou para seu braço e sorriu. "Eu estou avisando, garoto. Um..."

"Quem você está chamando de garoto?"

Roi bufou. "Você tem o quê? Todos vinte? Caia fora daqui, menino! Você não é velho o suficiente até mesmo para beber."

"Tenho trinta, idiota."

Isso chamou Roi à surpresa. Ele não parecia tão velho, então, novamente, Roi não pareceu a sua idade real também. "Vem, Melissa."

"Ela não é um cão de colo."

Roi rosnou, mas Eadan não recuou. O homem ou era muito corajoso ou muito estúpido.

Missy forçou entre eles, inquirindo-os e apontou para Eadan. "Está tudo bem, Eadan, querido... realmente!"

Eadan querido?

O loiro balançou a cabeça. "Isso não é bom. Posso falar com você em particular?"

Para grande desgosto de Roi, Missy assentiu. Ele não se mexeu. Missy fez. Ela puxou loiro em direção à borda da pista de dança, cerca de seis metros dele e começou a sussurrar. Sua audição ultrassensível pegou em sua voz instantaneamente.



"Gostaria de me dizer o que está acontecendo? Você nunca agiu assim." Missy disse, soando magoada e com raiva.

Loiro bufou. "Melissa, ele me incomoda. Eu não sei. Ele é diferente do... do... maldição, eu não posso explicar."

Missy bufou. "Pfft, por quê? Qual é o problema com Roi, além do fato de que ele é um idiota a maior parte do tempo? Tenho certeza de que ele é inofensivo... er... pelo menos inofensivo quando em referência a mim."

Menina inteligente.

"Eu não sei." Eadan suspirou. "No instante em que o toquei, senti-se diferente para mim. Eu só tenho essa sensação no meu intestino, que esse cara não vai ser como o resto. Ele não vai desaparecer facilmente quando você tentar forçá-lo para fora de sua vida."

Malditamente em linha reta.

"Espere, você está levando um tiro para eu não me comprometer com ninguém?" Por um momento Roi pensou que Missy pudesse perfurar loiro. Ele ficou desapontado quando ela não fez. Em vez disso, olhou para ele. "Por que eu faço isso, Eadan?"

"Você não tem que ir com ele."

Roi fez um movimento para ir a loiro. A risada baixa e menos que amigável de Melissa parou em suas trilhas.

"Você nunca ouve a si mesmo, Eadan? Você está tão acostumado a dar ordens para mim, que não pode separar o trabalho da vida real."

"Nós não temos vidas reais, Melissa, e você sabe muito bem disso. Nós nunca temos. Honestamente acha que o idiota vai ficar bem com o que você faz ou o que faz com ele?"

"Por que você continua trazendo a conversa de volta para Roi? Estou abordando o fato de que você pendura em mim, sem nenhum motivo. Estou lhe dizendo que meu instinto diz que ele é seguro, Eadan. E eu sou apenas uma analista de sistemas, como alguém poderia não estar bem com isso?" O tom de sua voz disse muito mais do que ela estava dizendo.



Eadan soltou uma risada suave. "Você sabe o protocolo, Melissa. Isso é tudo que você sempre vai ser para ele. Se estiver disposta a viver uma mentira, em seguida, por todos os meios, vá em frente e embora."

"É uma carona para casa, Eadan. Nada mais. Consiga um aperto. Vejo você mais tarde esta noite. Tente não cair no sono no escritório de volta. Isso vai fazer me preocupar que algo aconteceu. Vou então ter que chamar Peren e pedir-lhe para vir até aqui e ter certeza que está tudo bem."

"Você se preocupa demais." O loiro disse, sorrindo ligeiramente em Missy.

"Ah, e você não se preocupa comigo?"

"Estou preocupado com ele, Missy. Tudo em mim tem certeza que ele vai ser nada além de problemas."

A fúria que ardia em Roi quase o consumiu. Suas mãos queimaram para a mudança. Ele queria erguer suas garras e deixar o boliche com a cabeça do menino bonito começar. Melissa escolheu aquele momento para virar e andar rápido em sua direção. Quando ela chegou, pegou a mão dele e sorriu. A sensação de sua pele tocando deixou um calor calmante funcionar durante todo o corpo de Roi, comprando ao loiro algum tempo.

"Missy?"

Ela se virou e olhou para Eadan. "Eu te vejo mais tarde. Verifique sua irmã e Peren."

"Mantenha o seu telefone e seja cuidadosa."

Missy lançou-lhe um olhar desconfiado e Roi perguntou o que ela estava escondendo. "Eu vou ficar bem. Ligo para você. Prometo."

"Tenha cuidado, Melissa. Há algo diferente sobre ele." Eadan caminhou lentamente, mantendo seus olhos sobre Roi o tempo todo.

Roi absteve-se de dizer o óbvio, que havia algo muito diferente sobre o velho menino Eadan também. "Eu sabia que deveria ter saído no minuto que Lukian me disse para levá-la de volta."

"O quê?"



"Umm, nada. Vamos." Ele estendeu a mão para o cotovelo, e ela puxou o braço a distância.

"Eu não vou a lugar nenhum com você." Sua voz era fria, lascando o coração de Roi.

"Mas você acabou de enviar muito... er... Eadan à distância. Eu pensei que você..."

Ela cutucou-lhe com força no peito e seu corpo reagiu violentamente à sensação dela. Ele empurrou um pouco, tentando manter o controle. Quando ela colocou a palma de sua mão em seu peito, malditamente perto ele se perdeu. Ejacular ao ser repreendido por uma fêmea de um metro e sessenta e dois não era o que realmente queria fazer. Bem, a não ser que envolvesse um chicote e alguns laços de seda. Dando dois passos para trás, olhou para Missy com os olhos arregalados.

"Você pensou errado, amigo! Pedi a Eadan para sair e não envergonhá-lo na frente dele. Estou pensando totalmente em sair sozinha esta noite."

"Envergonhar-me? Como?" Não havia nada que essa pequena coisa pudesse fazer que pudesse constrangê-lo.

Um sorriso lento se moveu sobre os lábios cor de rosa de Missy. O brilho nos olhos deveria tê-lo avisado. Isso não aconteceu. Cobriu a distância entre eles em um movimento fluido.

Sua respiração ficou presa na garganta quando ela agarrou seu pênis. Seu constrição apertada em seu membro vestido, movendo-se rapidamente a partir de prazer, direto para a dor. "Ahh ... Mis-sy."

Na ponta dos pés, Missy usou a outra mão para puxar a parte de trás do seu pescoço. Para uma pequena coisa, ela era forte. Uma vez que ela segurou a sua vida em suas mãos, ele achou melhor seguir seu exemplo.

Ele abaixou-se lentamente. "Missy, eu não posso acreditar que estou prestes a dizer isso, mas você pode tirar sua mão da minha...?" Seu aperto apertado e seus olhos se arregalaram. Rapidamente, ele colocou as mãos em torno de seu pequeno pulso.



"Geoffroi Majors, você tem muita coragem de pavonear até aqui e agir como um idiota possessivo."

Ele recusou-se. "Eu não pavoneio." Ela torceu ligeiramente. "Ahh... bem, talvez eu pavoneie um pouco." Ela torceu mais. "Ok, ok, eu pavoneio muito! Pavoneio grande, sim, pavoneio enorme. Você pode me soltar agora?"

Suas sobrancelhas escuras se levantaram. "Você poderia ter tentado remover a minha mão a qualquer hora que você quisesse e sabe disso." Ela afrouxou seu aperto sobre ele, mas não puxou a mão. Instantaneamente, seu pau respondeu. As bochechas de Missy avermelharam, mas ainda assim, ela não se afastou. "Meu, meu, meu, ele está pensando em sua nova amiga?"

"Nova amiga?" Ele não tinha ideia do que ou o que ela estava falando – se ela queria saber se o pau dele estava pensando nela, em seguida, a resposta foi *'Inferno, sim!'*

Missy acenou com a cabeça em direção ao bar. Ele seguiu seu olhar, encontrando a ruiva louca do bar ali. De primeiro, ele não entendia o que ela estava falando, então o acertou. Missy estava com ciúmes. A notícia disso fez o pau dele ainda mais duro.

Eu vou morrer de sobrecarga de ereção enquanto ela o segura em um aperto.

"Eu não tenho certeza do que você está falando, Missy. Nova amiga?" Ele sorriu de orelha a orelha, sabendo que estava jogando perigosamente perto de castração.

Seu olhar se estreitou nele. Ela parecia irritada, mas os dedos massageavam seu saco com cuidado. Era uma estranha combinação. Uma que ele tinha certeza que ela nem sequer apercebeu que estava acontecendo. Isso também era uma que ele não estava disposto a apontar. Fazer isso seria acabar com o prazer e ele queria continuar para sempre. Não seria difícil mantê-la incomodada. Não. Ele parecia ter que descer para a ciência.

"Vamos lá, Roi. Eu entendo que você está dentro dela. Que cara não estaria? Ela é tudo o que um homem quer, além de alguns. Eu só acho que é um pouco hipócrita de você agir dessa forma sobre Eadan e eu, quando estava sendo sentido por outra pessoa a menos de cinco minutos."



O sorriso de Roi não poderia ficar maior se tentasse. "Agir dessa forma em torno de Eadan?" Ele a tinha e sabia disso.

O canto dos lábios de Missy enrolou ligeiramente. De repente, Roi não tinha tanta certeza de que ele realmente a tinha. "Sinto muito. Acho que eu julguei mal a situação. Diga-lhe que, já que você não tem 'problemas' com Eadan, com que eu preciso estar preocupada, eu vou esperar aqui por ele terminar esta noite. Ele está indo no meu caminho por isso e não vai ser só mais conveniente, vai fazê-lo mais confortável. Ele foi um pouco duvidoso sobre deixando-me com você esta noite. Eu realmente não sei por que essa bobagem está chateando Eadan, sobre algo tão pequeno como uma carona para casa. Quer dizer, eu não só tenho que trabalhar com o cara, tenho que ouvi-lo latir a noite inteira sobre o que fiz para irritá-lo. Tenha uma boa noite, Roi. Foi, umm, interessante ver você aqui esta noite."

Ela começou a puxar para fora sua mão na virilha. Segurou-a com ele, não querendo perder a sensação de seu toque. "Roi?"

Ele ouviu-a dizer o nome dele, mas era fraco. O som de seu próprio coração batendo encheu sua cabeça. O lobo dentro queria sair. Ele queria levar Missy e reclamá-la, não deixando dúvida de que ela lhe pertencia.

"Minha." Ele rosnou.

Roi sabia que seus músculos dos braços estavam se esforçando, mas não conseguia lembrar o porquê. Olhando para baixo, ele percebeu que ainda tinha um aperto de pulso de Missy. Temendo que ele a machucou, soltou as mãos dele instantaneamente, seu ciúmes rapidamente atenuado pela sua preocupação por ela. "Oh Deus, Missy, bebê, você está bem?"

Ela aproximou-se dele. "Sinto muito, Roi. Eu não sabia bem se o ouvi. Você quis dizer que prefere que eu pegue uma carona... oops... digo ir para casa com Eadan?"

O fato de que ela tinha conseguido virar a mesa em cima dele tão depressa, não se perdeu nele. Ela era uma megera, isso era com certeza, e ele adorava isso nela.

Amor? Eu devo estar bêbado. Merda, eu vou beber água hoje. Ele deve ter perfurado. É isso aí. Devem ter picado sua água engarrafada aqui para ajudar usuários a



sentar-se com a discoteca do renascimento. Não há nenhuma maneira que eu disse a palavra amor ao falar sobre qualquer outra mulher, além da minha mãe.

Missy deu de ombros e virou-se para sair. Ele tomou posse de seu braço suavemente, mantendo a mão pressionada firmemente contra a protuberância em suas calças. Seus dedos delicados acariciavam seu membro levemente. Prazer atravessou seus lombos. "Missy... po-r-fa-vo-r... deixe-me levá-la para casa."

"Algo preso em sua garganta, Roi?"

Só o meu orgulho.

"Não, eu estou bem." Nunca antes ele podia lembrar de se prostrar a uma mulher. Esta megera diante dele tinha feito algo para ele. Ela lançou algum tipo de feitiço, deixando-o agir fora do personagem e tropeçando em suas próprias palavras.

"Então você está pronto para ir?"

Ele exalou. Por que ele se deu a esta mulher, quando teria saído com ninguém, estava além dele. No entanto, ali estava ele, pedindo desculpas, embora não tivesse certeza do que, exatamente, que ele tinha feito de errado.



Capítulo Cinco

Missy não podia acreditar que ela deixou Peren e Melanie convencê-la a aceitar uma carona de Roi. Peren foi insistente que se Roi quisesse machucá-la, ele teria feito a primeira vez que a sequestrou. O fato de que mesmo que houvesse uma abdução disse tudo.

Agora, quando ela se sentou no banco do passageiro do Land Rover prata de Roi, ela não sabia o que pensar sobre ele. De alguma forma, ela tinha imaginado Roi como o tipo que ouvia rock clássico, mas quando os sons rítmicos do oceano inundaram os alto-falantes, ela se perguntou se o conhecia em tudo. Se ele puxou um cristal do bolso e dissesse-lhe para canalizar toda a sua energia, ela ia pular para fora de veículo – em movimento ou não.

Virando o volume baixo, Roi sorriu ironicamente. "Desculpe por isso."

"Foi... umm... bom, se você gosta desse tipo de coisa."



Ele agarrou o volante com força. "Sim, bem, Green parece pensar que vai me ajudar a relaxar. Ele diz que eu tenho muita raiva reprimida. Seja lá o que isso significa."

"Pfftt." Missy riu, pensando em quão calmo Roi parecia. "Quem, você, raiva reprimida? Você parece ter quase tudo na esportiva. Eu não sei como pode deixar tudo para rolar em suas costas, mas tenho um pouco de inveja. Eu desejo..."

"Você não me conhece." A voz de Roi realizou uma frieza que ela nunca tinha ouvido falar dele antes de usar.

"Desculpe." Ela sussurrou, olhando para baixo. Não era como se ela tivesse a intenção de perturbá-lo. "Eu só queria dizer que eu queria ser mais assim."

"Missy, eu não queria..."

"Está tudo bem. Você está certo. Eu não conheço você em tudo." Esfregando as mãos, um hábito nervoso que ela tinha, fez o seu melhor para ficar neutra. Como Roi conseguiu ter suas emoções em flip-flop era um mistério para ela.

"Hey." Ele disse suavemente.

Forçando um sorriso bastante falso em seu rosto, Missy olhou para ele. "Sim?"

Ele se mexeu um pouco, aliviando o aperto branco submetido no volante. "Desculpe, sobre isso. Eu tendo a ter o meu pé na minha boca."

Missy soltou uma risada suave. "Puxa, eu não tinha notado."

Roi riu e o som esquentou. "Sim, o choque de todos os choques. Aqui está mais um para você. Tenho problemas em gerenciar minha raiva. Green está tentando me inscrever nas aulas para isso. Eu tinha uma surra no cara ensinando-o, por que isso seria inútil."

"Então, você gosta de bater a merda fora das coisas?"

"Sim."

"E o que há de errado com isso?"

Ele olhou para ela e deu-lhe um sorriso que aqueceu o coração dela. "Isso é exatamente o que eu disse." Empurrando outro botão no seu leitor de discos, virou o volume um pouco e o som de Led Zeppelin rasgou o SUV.



"Eu imaginava esse tipo cão preto de cara." Missy disse rindo um pouco com o pensamento de alguém pensar que os sons suaves do oceano serviriam a Roi.

"Mais como um lobo preto, já que você está me imaginando."

"Hein?"

"Você disse que me retratava como o tipo de cão preto de cara, o que significa que você pensou em mim."

Revirando os olhos, ela encolheu os ombros. Confie nele para pegar nisso. "De qualquer forma, Zeppelin é ótimo."

"Melissa." O uso de seu nome completo chamou sua atenção. Ele manteve os olhos na estrada enquanto falava. "De volta ao bar, você foi sobre a forma como os homens queriam as mulheres, como a..."

"Vagabunda com peitos grandes e uma tintura que queria rasgar suas roupas no centro de um bar lotado?"

Ele riu. "Sim, isso seria a única. Você sabe, tudo..."

"Se você está prestes a lançar em algum grande discurso sobre como todas as mulheres devem parecer com ela, então me deixe agora."

"Missy, o que está errado? Estou sentindo que você não está brincando sobre querer sair do carro."

Ela torceu mais as mãos e bufou. "Eu não estou. Passei a vida inteira sendo olhada, sendo julgada por pessoas que não têm nenhuma razão para me julgar. Eles vêem os meus pais e sabem instantaneamente que eu não sou 'realmente' deles. Quero dizer, eles são ambos de pele clara. A mãe tem o cabelo loiro e olhos azuis. Pai tem cabelo castanho claro..." Disse ela com um sorriso. "... e os olhos verdes. Não tenho nenhuma das opções acima. É muito óbvio que eu sou adotada."

"O que você sabe sobre seus pais biológicos?"

Missy ficou lá um segundo e debateu sobre a partilha de mais nada com ele. Suspirando, ela encolheu os ombros. "Não suficiente, mas mais do que eu quero. Eu sei



que não faz sentido, mas é a verdade. Algumas coisas novas vieram à tona recentemente que gostaria de olhar para mais longe. Estou um pouco para trás na categoria de informações que me choca, porque eu estou normalmente no topo das coisas."

"Como assim?" Perguntou Roi, tocando sua perna gentilmente.

Decidindo contra a responder a essa questão específica, Missy passou com o que ela sabia sobre seus pais biológicos. "Tem-me dito que meu pai era um homem branco, que serviu nas forças armadas e foi postado no Vietnã, onde conheceu minha mãe. As pessoas dizem que meus pais biológicos se mudaram para cá, nos Estados Unidos, para começar uma família. Tem dito que a minha mãe morreu durante o parto e que meu pai morreu durante uma missão de reconhecimento quando eu tinha um pouco mais de um ano de idade."

Roi pigarreou. "Umm, não leve a mal, mas tenho a sensação de que você acha que isso é besteira."

"Sim. Eu acho que é besteira."

"Gostaria de me dizer por quê?"

"Eu fui adotada nos Estados Unidos, mas sei do meu instinto que não nasci aqui. E o homem que me trouxe até aqui não era o meu pai."

"O que? Você está dizendo que lembra quando era apenas um bebê?"

Missy apertou as mãos. "Eu estou dizendo que acredito que a minha mãe morreu durante ou logo após o meu parto. Acredito que o meu pai estava no serviço, mas que é onde isto para, Roi. As coisas não se somam."

Roi deu-lhe um olhar interrogativo. "Como assim?"

"Ou seja, eu sou positiva que fui tomada de uma situação imprópria para uma criança e trazida aqui por alguém que passei a minha vida procurando."

"Você está feliz com a forma como cresceu?"

Missy assentiu. "Mais do que feliz. Minha mãe e eu nem sempre olhamos olho no olho. Ela é uma borboleta social que faz a cena clube do país com facilidade. Eu sou o filho que meu pai nunca teve."



Roi riu. "Querida, você é tudo, menos um menino. Confie em mim. Eu poderia mostrar-lhe a diferença, se quiser."

Olhando para frente, Missy mudou de assunto. "Então, você vai fazer a abordagem que todas as mulheres devem parecer como a ruiva?"

"Na verdade, eu estava pensando em como toda mulher deveria se parecer com você."

Seu coração batia em seu peito. Ele era de verdade? Levou um momento para ela, até ter a coragem de olhar em sua direção. O olhar azul royal de Roi bloqueado nela e sangue correu para seu rosto. Ele era tão sexy, muito sexy. Ela precisava de ar e rápido. Apertando o botão da janela, ela relaxou quando o vento frio tomou conta dela.

"Missy, você está bem?"

"O quê? Umm, sim." Ela abriu a janela para cima e olhou nervosamente para ele. "Eu estou bem. E você?" Ela revirou os olhos, mortificada em sua própria resposta ridícula.

Roi riu levemente. "Eu estou bem, mas estaria melhor se sua mão estivesse firmemente plantada entre as minhas pernas... de novo."

Seus olhos se arregalaram. Missy ainda estava chocada com o seu próprio comportamento no bar. Ela tinha a intenção de tapar o rosto e ter Eadan levando-a para casa. Nunca agarrar seu pênis tinha sido uma opção. Quando ela encontrou sua mão em concha nele, deixou lá, sem saber como lidar com a situação. Ela tinha ficado impressionada com seu tamanho, para começar. O segundo que ele foi ereto, ela malditamente caiu perto. Por vários minutos, não achava que seria capaz de arrancar-lhe a mão para longe dele. Sentia-se tão bom, tão certo. Era uma loucura. Foi embaraçoso. "Eu sinto muito por isso. Eu não sei por que..."

"Não, você não!" Ele gritou, assustando-a um pouco. "Você não está indo para tentar enganar o presente, bebê. Você me pegou e gostou do que encontrou."

Sua boca se abriu. "Eu certamente não..." Ela estava prestes a negá-lo, mas sabia que seria uma mentira. Rosnando, ela se mexeu e olhou para fora da janela.



Roi riu. "Não há problema em admitir que você esteja dentro comigo. É natural. Todas as mulheres estão."

Ele bateu nela, então por que queria manter distância dele – ele era um idiota. "Sim, você é um deus, whoohoo." Ela babava quando girou o dedo no ar.

"Cuidado, Missy boneca, eu só poderia fazer você me adorar, antes que a noite termine."

"Você realmente é cheio de si mesmo." Ela escapou uma olhada rápida nele, e quase suspirou em voz alta enquanto o luar pegou suas feições apenas para o certo.

"Sim, mas eu prefiro enchê-la de mim."

Missy mordeu o lábio para não gemer no pensamento de Roi deslizando dentro e fora dela. Ela olhou para fora, percebendo que eles já não estavam indo em direção a sua casa. "Roi, acho que perdeu a curva. Desculpe-me, eu não estava prestando atenção."

"Pensando sobre mim com as minhas roupas é bastante perturbador." Disse ele alegremente.

"Ha-ha, tente nauseante."

"Ai, você sabe como cortar um cara rápido. Se você for uma boa menina, vou deixar fazer isso para mim." Ele fez outra volta e Missy foi positiva que estavam perdidos agora. Ela nunca tinha estado nesta área antes. "Eu preciso parar e pegar uma coisa. Espero que você não se importe."

Missy balançou a cabeça. "Não, está tudo bem e obrigada por oferecer a dirigir-me para casa... er... me dar uma carona para casa."

Ele riu. "Bebê, eu vou dirigi-la a qualquer momento que quiser. Basta dizer a palavra."

"Umm, obrigada, eu acho." Ser civil para Roi não foi tão difícil como pensava que seria.

Grande, o inferno simplesmente congelou oficialmente.



Consciência culpada de Roi continuou a importuná-lo quando ele se virou para o estacionamento da sede. Até agora, esta noite, não tinha sido o que ele considerava um momento oportuno para informar a Missy, que ela estava em uma lista de assassinos enlouquecidos. De alguma forma, ele não achava que ir mais além, e dizendo-lhe que não estaria indo para casa hoje à noite seria um fracasso ainda maior. A menina já parecia incomodada com sua presença, sequestrando-a duas vezes em menos de duas semanas, não poderia ajudar a matéria.

Chegando a pressionar o abridor do portão automático, Roi viu o movimento com o canto do olho. Ninguém aparecia na propriedade do centro de I-Ops, especialmente à noite. Imediatamente, ele estendeu a mão mentalmente para Lukian.

Capitão, estou perto da garagem com Missy e temos companhia.

Quantos? Perguntou Lukian.

Inseguro, estou sentindo pelo menos três do nosso próprio tipo, mas há algo mais aqui. Eu não tenho certeza, mas acho que pode ter alguns vampiros entre nós. Eu acho que...

Algo atingiu o capô de seu veículo e Missy engasgou. Ele pisou no freio, fazendo uma curva fechada à esquerda, um pouco antes de entrar no complexo. "Está tudo bem, querida. Agente firme."

Ele esperava que Melissa gritasse novamente ou entrasse em choque. Ela não fez nenhuma das opções acima. Missy abriu o porta-luvas e pegou o aperto de uma de suas pistolas extras.

"Melissa, guarde isso antes que se machuque. Isso não é um brinquedo."

Balançando a cabeça, ela suspirou. "Não. É uma Ruger P85, de 9 mm, pistola de dupla ação." Ela olhou no clipe e verificou a revista. "É tudo como Lance foi?"

A pergunta o fez perder o foco por um minuto. "Huh?"

"Melanie disse que Lance mudou durante o sexo – que ele passou em outra coisa. É tudo como Lance?"



"Umm, você disse a ela que achava que estava louca – que aberrações psico paramilitares tendem a fazer isso. Você não..."

Estreitando o olhar dela sobre ele, deu-lhe um olhar duro. "Agora que nós estabelecemos que estava ouvindo a nossa conversa privada, responda a porra da pergunta, Roi. Balas de prata não são algo que normalmente carrego. Eu sei para um fato que eles não são emitidas para os militares e nenhuma das equipes especiais Ops que gerou das forças armadas as carrega. Diga-me se você é como Lance agora, porque eu estou pegando más vibrações."

"Sério?" Ele perguntou com ironia.

Ela tocou em seu braço levemente e outra coisa pulou na frente deles, fazendo com que Roi tivesse que virar duro novamente. Missy passou os dedos por seus braços enviando calor que irradiava através dele. "Por favor, seja honesto comigo. Estes homens têm a capacidade de fazer certos tipos de animais caírem de joelhos em dor agonizante, com uma nova arma que tenho vindo a desenvolver. Ela emite ondas de ultrassom que os seres humanos comuns não podem ouvir, Roi. Alguns animais podem ouvi-los e encontrá-lo doloroso. Será que isso te incomoda ou os homens que trabalham com você?"

Ela estava planamente perguntando-lhe se era um lycan? E como diabos ela sabe tanto sobre os homens atrás dela?

"Missy, por que algo que afeta animais incomodaria...?" Roi parou no meio da frase quando viu a preocupação em seu rosto. "Por que você está tão preocupada comigo?"

Baixando a cabeça para baixo, um soluço rasgou livre de sua garganta. "É sim, então, não é?"

"Melissa, eu nunca iria machucá-la. Enquanto estamos aqui, vou fazer o meu melhor para explicar tudo. Não chore, bebê."

Algo passou pelo rosto que ele não sabia ler. Se ele tivesse que rotulá-lo, diria alívio. Ela levantou a perna da calça. No segundo que Roi avistou uma bainha preta de perna amarrada a ela, seus olhos se arregalaram. Ela puxou uma faca Gerber LMF livre dela. As



polegadas de lâmina de aço inoxidável de seis, tinha um estilo clipe Bowie e foi uma serra de volta. Ela foi feita para matar coisas. Por que Missy teve uma amarrada a ela, era uma pergunta que ele queria respondida no minuto em que estivesse segura.

Em um flash, Missy passou a lâmina sobre a palma da mão. Roi quase perdeu o controle do veículo quando percebeu o que tinha feito. O corte foi profundo. Muito profundo.

Ela levantou-o diante dele enquanto se aproximou dele. Seu peito tocou em seu braço e seu corpo estremeceu com a necessidade que ela colocou seu rosto perto do dele. "Se você é o que eu acho que é, tire o que eu estou oferecendo."

"Missy?"

"Put a que pariu, Roi. É um fodido shifter ou não? Você e os outros homens nunca tiveram um perfume ao meu redor. Tentei duramente escolher um para cima, mas não consegui. Se você fosse homem, eu teria sabido. Vocês são todos uma coisa. Eu só não sei o que é que todos são. Mel me deu a dica de que Lance era um shifter, então eu vou com essa suposição. Por favor, não tenha pau em torno de mim. O que eles estão trabalhando em arma foi criado para derrubar alguns inimigos poderosos deles. Especificamente, uma equipe de homens que o nosso governo montou muitos, muitos, muitos anos atrás, para proteger os seres humanos, a partir de coisas que só viram em seus pesadelos. Elas também são destinadas para os Ops que trabalham em paralelo a este grupo de homens. E confiem em mim, existem outros como esses homens lá fora."

"Você conhece algum destes Ops que trabalham paralelo para eles, Melissa?"

Por favor, diga não, bebê. Eu não quero me preocupar com você mesmo mais.

Ela suspirou profundamente. "Roi, o tempo é precioso aqui. Eles estão atrás de mim. Eles querem me levar com eles ou me matar."

"Como você sabe disso? A Intel só..." Ele fechou-se no instante em que percebeu que estava prestes a dizer-lhe mais do que deveria. Isto bateu em Roi então. Peren pensava que Missy era analista de sistemas para o Departamento de Estado. Que se traduziu em um



agente cuja função principal é o trabalho de inteligência. Ela não era uma secretária. "Você sabe porque..."

"Diga-me o que você é e o que o seu time é chamado e eu vou te dizer o que eu sou."

"Missy, eu sou apenas parte da..." Ele não podia mentir para ela.

"Você faz parte de uma equipe I-Ops?"

Uma equipe I-Ops? Ele fazia parte da única equipe I-Ops.

"Eu não sei do que você está falando, Missy." O sangue escorria em seu colo. O animal dentro dele não só queria saboreá-la, ele queria transar com ela enquanto fez isso, cimentando um vínculo permanente entre eles. Ele não podia pensar, não podia registrar o que ela estava dizendo. "Missy, precisamos quebrar isso."

"Geoffroi Majors, eu assumi muitas, muitas, muitas coisas sobre você. Nenhuma disso foi boa, mas eu nunca te levei para um homem muito preocupado, com o que uma mulher vai pensar ou como ela vai reagir à notícia de que ele é mais do que humano e que não iria apenas colocar sua vida em risco, mas que a da mulher com que está e seus 'irmãos' também. Agora, pegue o que estou lhe oferecendo. Isto irá protegê-lo dos efeitos da arma. Em seguida, responda a minha maldita pergunta. Se você não fizer isso, então a equipe de limpeza vai ser chamada, Roi. Se você é quem eu penso que é, então sabe o que eles fazem para os seres humanos."

As lágrimas vieram aos seus olhos quando ela apertou os lábios em sua bochecha suavemente. "Por favor, não detêm a verdade atrás de mim. Eles querem me matar e eu não posso confiar em você, até que eu saiba que tem autorização para ouvir o que tenho a dizer. Eu não quero que nada aconteça com você, Roi."

Roi girou o volante e continuou indo, indo direto para a sede da I-Ops, enquanto ele deslizava a língua fora e mais no corte de Missy. O sabor do seu doce sangue poderoso fez seu pênis contrair e seu corpo apertar. Sua saliva tinha um agente de cura nele e começou a fechar a ferida de Missy quando ele continuou a saboreá-la. Gemendo, ele fechou os olhos um pouco.



"Mmm, Roi." Ela sussurrou em seu ouvido. "Olhe para onde você está indo, querido, ou nós vamos estar tentando curar as feridas que não precisamos no momento."

Roi abriu os olhos rápido e balançou a cabeça, fazendo o seu melhor para recuperar o controle de si mesmo. "O que é você?"

A risada suave escapou dela. "Eu sou uma espécie de mistura de algo. Isso não é importante agora. Você precisa entrar em contato com o seu irmão e dizer-lhe para fazer o que eu fiz, para os outros homens de sua equipe. Pensei que Peren estava nos dizendo que Lukian propôs para obter a nossa permissão. Agora que tenho certeza de vocês, eu sei que ela fez isso para aliviar-nos do fato de que eles já estão casados aos olhos da comunidade sobrenatural. Se isso é verdade, então eles trocaram sangue. Peren traz algumas das mesmas características como eu. Eu não sabia que ela sabia sobre eles ou teria lhe dito meus segredos há muito tempo. Seu sangue vai proteger os outros de sofrer danos duradouros, se trouxeram a arma com eles. "

Ele balançou a cabeça enquanto olhava para ela. "Para responder à sua pergunta, sim, eu sou um I-Ops. Mas você não pode dizer nada..."

Missy acariciou sua bochecha suavemente e se inclinou para ele. "Roi, eu sou um agente Sombra da PSI. Confie em mim, bebê, eu estou a perder um inferno de muito mais nisto. Se você entrar em contato com a PSI para verificar isso, eles vão negar ter qualquer conhecimento de quem eu sou. Você precisa ir diretamente ao Diretor, se quiser uma resposta a todas as perguntas que você tem. Para o resto da organização, eu não existo."

Seu estômago caiu. Ele e Lukian tinham ouvido um boato sobre SA existente, mas pensavam que era um disparate. Ouvir Melissa dizer que ela era uma, assustou o inferno fora dele. Ela colocou sua vida em risco diariamente com as coisas que não hesitariam em matá-la.

"É Eadan seu treinador?"

"Sim e não. Ele dubla como meu parceiro também. Eu sou um dos apenas uma dúzia que estão desconectados da PSI. Quando eu preciso de ajuda, Eadan é o único que pode vir."



A boca de Roi caiu. "Diga-me o que você acabou de processar números em uma sala nos fundos, sem ninguém saber, Missy boneca."

"A informação que foi entregue ao seu coronel foi coletada por mim e sozinha."

Ele engasgou. "Missy..."

"Shhh, eu optei por fazer isso com a minha vida. Foi à única maneira que eu poderia pensar em encontrar a I-Ops."

"Para nos encontrar? Como você mesmo sabe que existimos?"

"Roi, se algo acontecer comigo hoje à noite você tem que chamar Eadan. Apenas chegue a zero no meu celular. Ele vai precisar ver o resto da informação que recuperei e ele vai precisar entrar em contato com meu pai. Diga-lhe que Missy-cranio disse, que encontrou a amiga Susie e ele saberá dar-lhe a informação."

"Amiga Susie?" Que diabos ela estava falando? Nada iria acontecer com ela. Ele morreria antes que alguém prejudicasse um fio de cabelo na cabeça. "Melissa, isso não é nada. Este tipo de coisa acontece o tempo todo."

"Fora é o que eu estou presumindo que é sede da I-Ops?"

Roi não tinha certeza de como responder a ela. Ela tinha levado de surpresa. O próprio fato de que ela não estava gritando e pedindo para sair do carro, porque ele não tinha só tido o sangue que ela lhe ofereceu, mas permitiu que fosse um dos momentos mais eróticos que já teve disse muito sobre ele. "Acho que eu poderia tê-la julgado mal, doçura."

Ela se moveu para mais perto dele e apertou seus lábios macios contra seu rosto e suspirou. "Acho que eu poderia ter julgado mal você também. Sinto muito por..."

Algo caiu sobre o telhado de seu SUV. Roi girou o volante novamente. Missy colocou a pistola Ruger do porta-luvas na parte da frente da calça jeans e colocou a faca em sua bota com a velocidade que um homem não possuía. Ela tocou em sua coxa e apertou com força apenas quando algo esmagou pelo lado de sua janela. Em um instante, Missy foi retirada do assento ao lado dele.



Batendo nos freios, Roi colocou o SUV em estacionar e pulou para fora. Freneticamente, ele examinou a área para Missy. Ele não poderia trancar o cheiro dela, e assustou o inferno fora dele. Alguém tinha descoberto a forma de mascarar o cheiro dela e isso significava que, se pudessem mascarar o cheiro dela, então eles poderiam mascarar o seu próprio.

No segundo Missy percebeu que seu agressor estava indo para cima, em vez de para baixo, ela bateu a cabeça para trás, pegando-lhe na cara. No mesmo instante, ele a soltou. O sentimento de rasgar em queda livre foi em seu estômago. Ela viu Roi e torceu no ar, fazendo uma dobra apertada quando caiu. Descendo ao lado dele, ela se agachou rapidamente para absorver o impacto. "Sou eu! Não ataque."

Roi puxou rápido e segurou-a com força. "Você está bem? Eu não podia sentir seu cheiro mais, Missy. Eu não sabia que direção a levou."

Saboreando a sensação de seu peito duro debaixo de sua bochecha, ela colocou os braços ao redor da cintura e apertou-o com força. Ele congelou. "Eles me pegaram. Temos ambos os vampiros e shifters aqui."

"Como diabos você se conseguiu longe dele?" Perguntou Roi, choque evidente em sua voz profunda.

"Pedi-lhe docemente para me colocar para baixo. Ele escutou."

"Por que eu não acredito nisso?"

"Porque você é um homem muito inteligente." Rindo baixinho, Missy bateu a testa contra o seu corpo e abraçou-o novamente. "Oh, maravilhoso, você está crescendo em mim a um ritmo alarmante. Se eu chegar ao ponto que concordo que somos amigos, atire em mim. Apenas no caso que você esteja se perguntando o quão perto desse ponto eu estou, você pode querer obter a arma que você está carregando na parte de trás de suas calças durante toda a noite fora." Passando a mão pelo torso ondulado, ela veio para uma parada



em sua virilha. Instantaneamente, seu pau endureceu sob o peso de seu toque. "Eu estou perigosamente perto querendo essa arma em particular para descarregar em mim."

Por que diabos eu disse isso a ele?

Roi a agarrou e a levantou no ar. "Agora não é o momento de me provocar, Melissa." Seus olhos azuis reais estreitaram quando ele a trouxe até encontrá-lo cara a cara.

Inclinando-se para frente, Missy parou apenas tímida de pressionar os lábios nos dele. "Geoffroi, eu não estou brincando com você. Eu não posso parar..." Ela quase disse: '...de querer tocá-lo'. Mas felizmente reteve. "Eu não consigo parar de pensar que você é um idiota mulherengo."

Seu rosto caiu e Missy não conseguia se conter. Ao vê-lo ferido por causa de suas palavras, que não eram inteiramente a verdade, era demais. Pressionando a boca para a dele, ela enfiou a língua dentro e encontrou a sua. Quando ele não respondeu, ela se afastou lentamente.

Ela não o tornou muito longe, antes de Roi a ter puxada de costas para ele, aproveitando o aperto de sua boca com a sua e levando o beijo. Sua abordagem foi muito mais agressiva do que a dela tinha sido. A língua de Roi movimentava sua boca, explorando cada centímetro dela. Cedendo à necessidade de estar mais perto dele, Missy envolveu suas pernas ao redor de sua cintura.

Gemendo, Roi agarrou-a com força, fazendo-a se sentir segura, cuidada. Coisas que ele acendeu em seu corpo que ela nunca sonhou vieram à vida. Cada pedaço de sua pele doía a ser tocada, acariciada, lambida por ele.

Roi a puxou de cima dele e colocou-a rapidamente. Um pouco atordoada, Missy levou um segundo para obter seu juízo sobre ela. Ela percebeu isso, então, o perigo pendente. "Roi." Ela sussurrou, a necessidade de ouvir a voz dele.

"Mmm, viu que você não pode obter o suficiente de mim, não é?"

Tomando conta da Ruger para fora da frente da calça, Missy apontou-a diretamente em Roi. Ele franziu o cenho quando balançou a cabeça ligeiramente.



"Missy?"

"Abaixe." Disse ela, cada palavra cortada e concisa.

O reconhecimento ocorreu em seu rosto quando ele abaixou. Missy disparou um tiro fora no segundo que Roi desceu, batendo um shifter no peito, mandando-o cambaleando para trás.

Roi subiu rápido e a puxou para trás. Confiando em seu julgamento, Missy foi de boa vontade, sentindo-se algo quase acertando suas costas. O minuto que Roi ergueu as garras de um lado e socou para fora duro, Missy sabia que algo tinha estado perto de sua estripação. Virando-se lentamente, ela encontrou um monte de pó no chão, onde ela tinha acabado de estar parada. "Obrigada."

A risada baixa veio de Roi. "Sim, você também. Eu nunca pensei que iria agradecer a uma mulher por salvar a minha bunda. Espancá-la, sim. Salvá-la, não."

Revirando os olhos, Missy apenas riu. "E você quer saber por que acho que está cheio de si mesmo."

"Mais uma vez, eu prefiro encher você, bebê."

Não havia nenhum ponto em esconder o quanto ela o queria. "Promete?"

O restolho do queixo que cobria Roi caiu. "Eu vou ter que pedir-lhe para não me provocar mais. Esse comentário quase a jogou no chão e a fodi, enquanto estamos no meio de tudo isso."

Sombras escuras caíram do céu e formaram um círculo ao seu redor. Roi imediatamente puxou-a para ele. Missy viu uma grande doze polegadas de cilindro, como o objeto em uma das mãos dos homens e seu coração foi para a garganta. "Roi, cubra os olhos!"

"Hein?"

O vampiro levantou a arma e apontou-a para Roi. "Não." Missy gritou quando ela caiu e arrastou as pernas de Roi de debaixo dele. Ele caiu duro e rápido para o chão. Caindo em cima dela, Missy embalou a cabeça de Roi protetora em seus seios. O clique do gerador



de pulsos ultravioleta saiu e Missy abaixou a cabeça para baixo também. Enquanto ele não iria cegá-la, iria temporariamente levá-la a ver apenas sombras borradas.

"Missy?"

Ela apertou sua boca para a orelha de Roi e sussurrou tão suave que só ele podia ouvir. "Se eles apontam isso, em você, olhe para longe. É feito para cegar quase todos os seres sobrenaturais com visão aprimorada. É permanente para a maioria deles. Na contagem de três, eu escarrancho sua cintura e você chuta o filho-da-puta. Fechado?"

"Não, vamos apenas deitar aqui. Eu gosto de onde o meu rosto esta agora." Ele beliscou de brincadeira em seu peito.

Os olhos de Missy se arregalaram quando prazer se mudou por todo o corpo. "Esqueça isso."

Roi apreendeu o aperto de sua cintura e puxou as pernas para cima, chutando para fora ao mesmo tempo. "Acima!"

Missy rolou de cima dele e saltou para seus pés rápidos. Estendendo a mão, ela foi pegar o gerador de pulso ultravioleta, mas Roi venceu-a a ele. Ela sabia que uma fração de segundo antes dele tocá-lo e ele estava indo para provocá-lo, sem saber. Aproveitando a posse dela, puxou-o para longe de seu rosto e apontou para si mesma. Um alto flash incandescente de luz apagou-se na cara dela. "Melissa!"

Tropeçando para trás, ela tentou pegar seus rolamentos. Tudo o que ela pegou era um punhado de vampiro quando a lançou alto no ar. O vento atingiu seu rosto e Missy sabia que ele estava viajando em alta velocidade, pondo distância entre ela e Roi. Cortando sua única tábua de salvação debaixo dela.



Capítulo Seis

Missy girou para fora, pegando seu atacante na cara. Ele afrouxou o aperto nela, o suficiente para que ela fosse capaz de chutar para fora, pegando a parte de trás do joelho. Ele desceu forte e rápido, tentando puxá-la com ele. Se libertando, ela se inclinou para baixo, como se estivesse prestes a sentar-se e esperou o momento certo para pular. Quando sentiu, ela saltou duro para trás. Jogando seus pés para cima e sobre a cabeça, colocou os braços em linha reta e os segurou forte quando o resto de seu corpo seguiu o exemplo.

No momento em que ela completou a cambalhota para trás improvisada, se lançou em outra. Ela sempre foi ágil. Seus pais adotivos lhe tinham matriculado em intermináveis anos de ginástica, esperando que filtrasse um pouco da energia que ela tinha. Isso não aconteceu. Chegando aos seus pés, ela tentou ver. Sua visão ainda estava embaçada, mas limpando devagar. Algo se moveu em sua direção e bateu com força no lado da cabeça. A dor explodiu atrás de seus olhos e ela fez o seu melhor em manter o foco, para ficar consciente. Passando para fora não era uma opção.

"Não mate!" Alguém gritou.

Querem tirar-me a vida.

O pensamento não era reconfortante, enquanto tentava se libertar do ataque. Lentamente, ela podia distinguir a forma de alguém ainda maior do que Roi. Desde que Missy era apenas um metro e sessenta e dois de altura, que fez o homem parecer um gigante. Chutando para fora, ela encontrou seu pé preso no forte aperto de alguém. Incapaz de fazer claramente quem tinha o quê, ela não tinha certeza se era um atacante ou mais. O segundo que várias mãos a agarraram, ela gritou: "Deixe-me ir."

Um riso profundo seguiu. Nunca é um bom sinal.

"Missy!" A voz de Roi soou mais longe do que ela teria gostado.



"Roi, eu estou aqui..." O homem que a segurava bateu novamente, desta vez no centro do peito. Ele bateu com toda a força. Isso teria matado um ser humano. Isso bateu o ar para fora dela, e a dor a percorreu enquanto o ar abandonou seus pulmões e ela caiu rapidamente no chão, segurando seu corpo, esforçando-se para respirar.

Seu agressor jogou a cabeça para trás e apontou algo afiado em seu pescoço. Ela não podia gritar, não podia se mover, não podia fazer outra coisa senão sentar-se sobre os joelhos quando lhe injetou com alguma coisa. A sensação de queimação começou no pescoço, tendo imediatamente sobre seu corpo. De repente, seus músculos começaram a espasmar quando raios de dor irradiavam através dela.

No momento em que o homem tinha puxado a seringa longe dela, a dor era tão intensa que se tornou entorpecente. Ainda abalada e desorientada, Missy não podia fazer nada para parar o homem quando ele arrancou-a do chão.

Roi girou e deu um chute no plexo solar³ de um idiota que tentou lhe dar um tiro com uma arma de choque. Um leve sorriso tocou em seu rosto, enquanto observava o homem voar alguns metros no ar. Girando rápido, Roi bateu a lanterna do inferno no peito de outro homem, esmagando-o e polvilhando o vampiro no processo.

Nada como bater a merda fora de alguém para tornar a noite agradável.

Ouvindo gritos de Missy, Roi empurrou de volta para a realidade. "Missy!" Quando ela não respondeu, o medo tomou conta de seu intestino. Ele olhou ao seu lado onde tinha acabado de estar, mas não encontrou nenhum sinal dela. Ela gritou novamente.

"Roi, eu estou..."

Correndo na direção que ele a tinha ouvido gritando, Roi reuniu-se com mais dois homens. Um balançou a cabeça, passando dele por um longo tiro. Roi, no entanto, conseguiu

³ O plexo celíaco, também conhecido como o plexo solar por causa de suas fibras nervosas que irradiam, é uma rede complexa de nervos (um plexo), localizado no abdômen.



entrar em contato com a garganta do homem. A quantidade de pressão que ele tinha usado deveria ter quebrado o pescoço do agressor. Em vez disso, apenas atordoou. Isso significava que eles eram shifters também. "Aww, olha mãe, os primos vieram jogar."

O lobo em Roi lhe proporcionou excelente visão noturna. Quando ele jogou seu punho para cima e bateu o outro atacante para longe dele, observou que os dois homens diante dele usavam algum tipo de tampões ímpares. Missy estava certa. Eles não têm uma arma que possa afetar audição.

Ele viu Missy então, à distância, caída no chão, segurando o peito. Raiva em brasa rasgou através dele e a vontade de mudar foi avassaladora. Seus dedos começaram a alongar e sua mandíbula formigava, significando o início do processo.

De repente, Roi sentiu outro I-Ops. Eles estavam se aproximando de sua localização. Ele lutou contra a jaula do lobo dentro. Missy não tinha necessidade de vê-lo mudar agora. Tão bem quanto ela parecia estar com a sua mudança, ainda era algo que ele preferia não fazer na frente dela ainda.

Lukian rompeu a escuridão em primeiro lugar, se lançando em um grupo de homens que vieram do nada. Roi girou e bateu para fora, pegando um dos braços dos homens – não demonstrando nenhuma piedade. Garras erguidas de seus dedos quando um ligeiro sorriso brincou em seus lábios. O membro amputado caiu no chão e seu proprietário anterior uivava fora. Roi rosnou e fez outro golpe para ele.

Ele errou, mas isso não importava. Wilson foi, de repente, apoiando-o, disparando um tiro para o recuo do bandido de um braço só. O ritmo do homem diminuiu, mas ele continuou correndo.

"O que...?" Wilson murmurou enquanto disparou outro tiro no homem. O homem continuou fugindo.

"Shifters." Roi disse, lutando a sério para respirar.



Wilson largou o clipe para o chão e pegou outro de seu cinto. "Certo, saco de bolas, vamos chegar lá. Guardando prata do rato agora, bebê. Quem quer jogar? Aqui lycan, lycan, lycan... aqui rapaz. Venha para o papai!"

Roi revirou os olhos e usou essa trégua na luta em correr para Missy. Seu coração bateu em seu peito, enquanto ele a viu deitada no chão tremendo incontrolavelmente.

Deslizando no chão ao lado dela, ele tentou segurá-la ainda sem machucá-la. Algo estava muito errado, mas ele não podia ver as feridas visíveis. Saliva escorria pelos cantos de sua boca, enquanto seus olhos reverteram em sua cabeça. O medo apoderou-se dele enquanto a abraçava apertado. "Missy bebê, aguenta aí, Green! Green!"

Parecia uma eternidade antes de Green cair ao lado dele, mas Roi sabia que era apenas uma questão de segundos. "Ela está tomada."

"Realmente?" Roi perguntou sarcasticamente. "Corrija-a agora."

Green agarrou a cabeça de Missy, verificando seus olhos. Ele cheirou o ar e olhou para Roi com os olhos arregalados. "Você cheira isso?"

"Não, cheira o quê?"

"Shifter."

"Isso é o que nos atacaram." Disse Roi, seriamente incomodado com a falta de foco de Green. Missy precisava de uma ambulância e rápido, e não a análise de Green do ar.

Verde balançou a cabeça. "Não, Roi, o cheiro do shifter é proveniente de Missy."

Isso não faz qualquer sentido. Ele o teria pego nela, se ela fosse um shifter. Seu aroma sempre o deixou louco, mas nunca pegou que ela era um shifter. Respirando fundo, ele apanhou muito. Instantaneamente, reconheceu como uma raça felina – que deve ter sido por isso que Green cheirou primeiro. O were-pantera nele deu-lhe a borda nesse departamento. "Mas ...?"

Green mudou a cabeça de Missy para o lado e ambos viram o que ele estava procurando – a área vermelha elevada no pescoço dela, que foi se transformando rapidamente roxa. "Eles injetaram alguma coisa."



A mente de Roi correu com contas intermináveis de caminhadas de Green e falando sobre os seres humanos serem injetados com DNA shifter.

Cem por cento de taxa de mortalidade.

Missy sabia que era alguma coisa, mas não sabia o quê. E se ela não tem sangue suficiente sobrenatural em suas veias? Um medo que ele nunca tinha experimentado antes rasgou através dele, e o lobo dentro lutou para ser livre. Precisava executar, para mutilar, matar todos os responsáveis por isso. "Por quê? Por que eles a injetaram com isso? Se eles queriam vê-la morta. Deus..." Um soluço se soltou de sua garganta. "... porque não só... por que isso?"

Green verificava os sinais vitais de Missy quando suas convulsões diminuíram. Ele olhou para Roi e não tinha que dizer uma palavra. Missy estaria morta em breve.

Roi sentou de joelhos, ao lado de Missy, balançando para frente e para trás, com os braços em volta do seu próprio corpo. Com medo de tocá-la, por medo de machucá-la em seu estado de espírito desmarcado, ele apenas assistiu quando Green trabalhou duro para estabilizá-la. Cada gota dele queria pegá-la e levá-la para casa com ele. Ele poderia segurá-la lá, como ela estava destinada a ser realizada. Ela era dele. Sua responsabilidade. Seu cargo. Ela era sua, maldição, e ele falhou com ela.

A ideia de nunca mais vê-la novamente, nunca ouvir suas respostas de raciocínio rápido para ele rasgando seu intestino. Como esta pequena mulher poderia sair do nada e virar seu mundo de cabeça para baixo estava além dele, mas que ela tinha.

Missy respirou afiado e depois foi ainda. Roi agarrou-a e puxou o pequeno corpo sem vida em seus braços. "Missy, boneca? Vamos. Vamos, doçura. Levante-se agora. Você precisa acordar e gritar comigo mais um pouco. Comprometo-me a dizer algo estúpido para você. Basta olhar para mim."

Green tentou levá-la, mas ele não iria deixá-la ir. As mãos de Green bateram longe, ele beijou a testa de Missy suavemente.



"Eu tenho você, Missy boneca. Está tudo bem, eu tenho agora. Estou aqui, bebê. Eu estou aqui."

"Roi." Green disse suavemente.

Ele atirou em seu amigo de longa data um olhar desagradável, quando ele escovou o cabelo preto longo de Missy de seu rosto. Ela era tão linda, tão cheia de carinho e bondade, por que alguém iria querer machucá-la?

"Roi." Green disse novamente.

"Eu só quero abraçá-la por um minuto, ok?"

"Você terá que perguntar-lhes se está tudo bem, em primeiro lugar."

"Hein?" Perguntou Roi, erguendo os olhos pela primeira vez, para descobrir que um grupo de homens usando máscaras de esqui os rodeava. Eles eram a última coisa que ele queria que interrompesse sua chance de apenas segurar Missy, antes que alguém o forçou a desistir dela. Eles também foram à razão pela qual ela se foi agora.

"Foda-se, agora, que é original. Hey, Green, por que não pensamos em vestir como se estivéssemos derrubando uma loja de bebidas também? Ele teria sido bom para coordenar a noite de roupas. Você consegue Bubba, eu vou pegar a pick-up e que todos nós podemos fazer-nos um bom tempo baseado numa algazarra." Ele deixou sua voz gelar. "Agora, se o resto de vocês seria tão amável como se foder, vou estar junto em breve o suficiente para rasgar o coração ainda batendo em seu peito."

"Não, eu acredito que nós vamos ficar por aqui um pouco mais." Disse um homem, dando um passo saindo das sombras, sua voz estava atada com um sotaque britânico. Ele, aparentemente, não sentiu a necessidade de se esconder atrás de uma máscara, ou trajes pretos como ninjas – porque ele não usava nenhuma. Seu cabelo loiro-branco longo brandamente na brisa e foi então que Roi sabia onde o cheiro de vampiro tinha vindo. O vampiro estreitou seu olhar sobre ele e sorriu cruelmente. "O grande Majors, eu presumo."

Roi olhou para Green, balançando a cabeça ligeiramente. "Ele não disse isso, não é?"



Green deu um sorriso de olhos. "Em sua defesa, você é grande e seu sobrenome é⁴...."

"Sim, eu entendo. Obrigado por esclarecer isso para mim." Roi disse secamente.

Lukian, onde está você?

Movendo-me atrás deles. Mantenha-os ocupados.

Eu sou o único que fica para entregar o golpe mortal para todos e cada um destes fodidos.

Eu sei, meu irmão. Eu sei.

Roi sorriu para os homens, sem medo deles. Na verdade, ele rezou que um deles fosse ser estúpido o suficiente para acusá-lo. A necessidade de sangue foi avassaladora. Eles tiraram sua companheira, ele tomaria todos e cada uma de suas vidas. "Vou dar-lhe dois segundos para dar o fora daqui, antes que eu mate todos e cada um de vocês."

Vários dos homens riram. A pessoa que tinha se dirigido a ele como grande Majors não. "Como, posso perguntar, que você está planejando matar todos e cada um de nós? Você vê, não está em posição de estar fazendo ameaças."

"Sim, pode-se pensar isso, provavelmente, não estariam? Mas, aqui está a coisa, Pau Mole, eu estou pensando que, se você nos quisesse mortos, já estaríamos mortos. E, desde que você eliminou a única alavanca que teria contra mim..." Ele colocou o corpo de Missy no chão suavemente, interiormente gritando e querendo puxá-la de volta para ele. "... eu não tenho nada a perder." Roi levantou-se devagar, observando como os homens apontaram suas armas para ele. "Você, por outro lado, tem."

Green levantou também e moveu a cabeça para trás e para frente, deixando seu pescoço quebrar audível. O homem parecia intimidante como o inferno e ele sabia disso. O problema era sentir Green incomodá-los até a morte com uma descrição detalhada da mecânica quântica, ele não tinha certeza de quanto a ajuda de Green seria. Dois dos homens mascarados tomaram passos para trás e Roi sorriu. Eles estavam realmente com medo de Green. Isso era muito bom.

Merda, que não tinham visto nada ainda.

⁴ Aqui a autora fez um trocadilho por que Majors que dizer grande e Majors é o sobrenome de Roi.



"Se você mudar, seremos forçados a matá-lo e seria muito desagradável desde que nosso empregador deseja que você viva para estudá-lo."

Estudo? As sobrancelhas de Roi subiram rapidamente. Ele queria um nome e queria agora. Percebendo a agitação de Green com a menção de estudá-los, Roi temia que ele iria fazer um movimento e se matar.

Pau Mole bateu a AK-47 cautelosamente. A embalagem vampiro nunca foi uma visão reconfortante. "Importa-se de dar um palpite em que tipo de balas que estão levando?"

"Eu poderia, mas estou pensando que você ia ficar chateado com o meu comentário, então eu vou passar." Roi disse sarcasticamente. "Contudo, espaços em branco de tiro vem à mente. Green, você está comigo sobre isso?"

"Você não vai ser tão ansioso para fazer comentários inteligentes quando estiver amarrado a uma mesa tendo experimentos, vai?"

Green bufou. "Você não o conhece muito bem. Ele vive para ser amarrado e os comentários caem aleatoriamente. Acho que ele pode ter Síndrome de Tourette."

"Vamos ver se você mantém o seu senso de humor depois de passar com você."

Roi observava atentamente quando pontos vermelhos apareceram em duas das cabeças dos homens. Isso significava uma coisa. Jon e Wilson estavam por perto e haviam marcado seus alvos. Eles esperariam até Green e Roi estarem prontos antes das filmagens, a I-Ops tinham trabalhado juntos tempo suficiente, para saber como os outros membros da equipe reagiriam.

Pau Mole fez sinal para um de seus homens e pôs o seu olhar duro sobre Roi. "Fique de olho nele e pegue a menina."

"O que, você está coletando pintos mortos agora?" Referindo-se a Missy como morta e um pintinho virou o estômago para o ponto que ele engoliu o vômito, mas ele tinha que ganhar tempo para Lukian se posicionar.

O homem jogou a cabeça para trás, soltando uma risada metódica. Roi imprimiu em sua mente, não querendo esquecer. "Ahh, ela está longe de estar morta, lobo. Pelo que pude



perceber, quando ela acordar, vai se sentir mais viva do que nunca e estar implorando por nós, para transar com ela."

Missy estava viva? O pensamento enviou esperança surgindo através dele. O vampiro o observava com um olhar atento, sem dúvida esperando para ver se Roi derrubou a mão dele. Roi deu de ombros, não querendo parecer, como se ele realmente se importasse para Missy. "Elegante não é? Ela vai viver mais um dia para me dizer que comeu merda e morreu. Mal posso esperar. Ei, acho que você poderia reanimá-la agora? Eu meio que sinto falta da aversão dela."

"Você sabe o que eu sou, mas tenta me enganar com suas palavras quando o coração fala montanhas de verdade. Você se importa com ela – não, você a ama." Pau Mole disse, soando chocado com esta notícia.

Ele não era o único que a notícia pegou de surpresa. Roi ficou lá por um segundo em um estado de estupor. Sim, ele sabia que os vampiros tinham uma incrível capacidade de sentir verdades em outros, não era com isso que ele estava surpreso. Era a parte sobre ele amar Missy. Não havia nenhuma maneira que ele poderia estar apaixonado por aquela pequena dor na bunda – ele poderia?

Pontos vermelhos dançaram em toda a cabeça dos outros homens e Roi sabia que era agora ou nunca. Colocando a cabeça para baixo fingindo rir do absurdo da ideia de amar Missy, ele olhou em Green para ver se ele estava armado. Com certeza, ele estava. Com velocidade como lycan, ele arrancou a prata Desert Eagle de Green de suas costas. Ele disparou dois tiros de fora, batendo um shifter diretamente no peito, enquanto saltou sobre o corpo de Missy, sabendo que Green estaria caindo para cobri-la.

Instantaneamente, tiros foram disparados por trás dele. Dois outros homens caíram quando Roi zerou em um quarto, agradecendo aos deuses que Green era certo em carregar balas de prata. Roi disparou novamente, tendo outro homem com ele. O cheiro de Lukian era forte e Roi sabia que ele estava perto. Não querendo deixar Pau Mole fugir, Roi examinou a área por ele. Ele estava longe de ser encontrado.



Lukian! Encontre o vampiro.

Ele levantou voo. Ele se foi. Sinto muito, irmão. Vamos encontrá-lo novamente. Veja como está sua companheira.

Ela não é minha... Ele parou, percebendo que não havia muito sentido em negá-lo. Missy, se ela gostasse ou não, era sua companheira. O destino, obviamente, tinha um senso de humor e, aparentemente, era 'pau com Roi na semana', em sua tela de visualização.



Capítulo Sete

Missy piscou, sem saber onde estava. Paredes cinza mornas e um espelho a cumprimentou. Ela tentou sentar-se, mas seu corpo estava muito dolorido para cooperar. Olhando para o lado da sala, notou uma mesa baixa que corria ao longo do comprimento da parede. Isto tinha uma televisão, leitor de DVD e uma pequena grande coleção de filmes – tudo o que parecia ser filmes adultos. Um vaso lindo cheio de rosas amarelas sentou-se na extremidade da mesa, em contraste com o resto. Um monte de almofadas com listras de tigre e um par de calças de ganga dos homens deitado no chão ao lado de tudo isso.

No mesmo instante, um braço grande, pesado em volta dela. Ela ficou paralisada, sem saber quem ou o que estava ao lado dela. Olhando para baixo, percebeu a quantidade obscena de músculo no braço e engoliu em seco quando o seu proprietário se aproximou de seu corpo. Fogo atravessou suas coxas quando um grande corpo quente aconchegou-se contra as costas dela, dando-se perfeitamente, como se tivesse sido criado para ela e ela para ele.

Quem estava por trás dela a puxou de volta mais contra ele, não deixando nada para a imaginação quando sentiu uma ereção dura como pedra pressionando profundamente em suas costas. Ela se mexeu um pouco, e o homem atrás dela gemeu.

Os olhos de Missy se arregalaram. Ela conhecia aquela voz. "Roi?" Ela perguntou, sua voz quase um sussurro.

"Mmmhmm." Ele murmurou, aconchegando sua áspera barba do queixo coberto na curva do pescoço dela. Ela queria ser louca e jogá-lo de cima dela, mas na verdade, era bom tê-lo abraçando-a.

Sua mente gritou para ela correr, mas seu corpo queria estar perto dele, precisava estar perto dele. A última coisa que lembrava era ser injetada com alguma coisa, então pensou que



estava morrendo. Roi a tinha segurado durante o pior de tudo. Ela sabia que ele estava lá, embalando-a em seus braços, querendo que ela se levantasse, gritasse com ele, apenas vivesse. Ele tinha sido o que tinha mantido sua mente fora da dor.

Roi mexeu um pouco e percebeu então que não havia nada entre eles. Ele estava tão nu como ela estava. Calor correu para suas bochechas e seu estômago apertou, parte em antecipação e parte em constrangimento. Apenas quando ela acreditava que a situação não poderia ficar mais humilhante, seu estômago roncou alto.

Roi riu e colocou um pequeno beijo em seu ombro nu. "Boa tarde, dorminhoca. Esta com fome?" Perguntou ele, como se já não soubesse a resposta para essa pergunta.

"Tarde?"

"Sim, tivemos uma longa noite." Sua voz estava atada com sugestão e Missy perguntou quanto eles tinham feito. O fato de que eles estavam deitados juntos, nus em uma cama deu-lhe uma boa ideia do que deve ter prosseguido.

Gemendo, ela cobriu os olhos e balançou a cabeça. "Isso foi um erro."

Roi endureceu, mas não se afastou. "Por que você acha que foi um erro?"

Merda, merda dupla. Negar que fizemos alguma coisa... colocar minha mente na facilidade.

"Eu não quis dizer erro. Eu quero dizer..."

Ele puxou o braço dela, tendo o seu calor e a sensação de segurança com ele. Instintivamente, Missy virou-se e passou o braço sob o dele, deixando-o de frente para seu peito duro moreno. Antes que ela soubesse o que estava fazendo, deu um beijo suave no centro de seu peito. Os músculos de Roi pareciam ter uma mente própria, quando eles se contraíram ligeiramente sob o peso de seus lábios. Sentindo-se estúpido para ela mostrar repentino afeto, ela começou a se afastar.

Roi agarrou e puxou-a contra ele, suspirando profundamente enquanto seus corpos malharam juntos. Sua ereção quente empurrou com força contra seu estômago, causando uma torrente de creme inundar suas coxas.



Não, não, não, não se apaixone por ele, Missy, não.

Repreendendo-se um pouco fez na maneira de parar o desejo que agora a percorreu. A necessidade de ser tocada por ele, Missy beijou o peito novamente e segurou a boca para ele. Sentia-se segura em seus braços e, secretamente, esperava que ele nunca a deixasse ir.

Aconchegando-se mais apertado ao seu corpo, os olhos de Missy se arregalaram quando ela mediu o quão grande o pênis de Roi realmente era.

Putá merda, será que conseguiu encaixar em mim?

Roi riu suavemente no topo da cabeça de Missy enquanto a abraçava apertado. Depois que Green tinha tomado todas as amostras de sangue que ele precisava e tinha assegurado a Roi que Missy iria realmente viver, insistiu em levá-la para casa com ele.

O coronel e Green tinham sido inflexíveis que Missy fosse mantida na sede da I-Ops, mas Roi não quis ouvi-los. Eles foram atacados na sede. O inimigo sabia o suficiente sobre a escorregar pela segurança lá, o que tinha para impedi-los de fazê-lo novamente?

Finalmente, Lukian viera em seu auxílio e pressionou os outros para deixá-lo sozinho. Foi Lukian que sugeriu que ele não tivesse Missy na casa dele, mas em vez um dos outros locais que a I-Ops criou ao longo dos anos, para uso conforme necessário. Ele estava com a razão que, desde que o inimigo tinha encontrado a sede da I-Ops, que pode muito bem saber onde cada Ops viveu pessoalmente.

Esta casa segura em particular, como tudo o que gostava de se referir a eles, era uma das favoritas de Roi. Não era uma que foi compartilhada com a equipe, mas sim que ele tinha encontrado em seu próprio país. Refletia uma boa parte de sua personalidade e agia como mais um local de férias para ele, do que uma casa segura.

Missy deslizou a mão pelas costas e parou logo acima do bumbum. Ele podia sentir o cheiro do creme perfumado que escorria por entre as pernas e a vontade de lambê-la, saboreá-la, bebê-la seria ótimo. Deitado ao lado de seu corpo nu durante toda a noite foi



demais. Ele tinha queimado a enterrar-se dentro de seu corpo minúsculo e buscar o prazer nela, mas recusou-se a fazê-lo. Para sua própria surpresa, ele tinha feito nada acima de despi-la, que poderia ser interpretado como tomar liberdades e que só tinha malditamente se aproximado de matá-lo. A sua pequena estrutura foi enfraquecida, apertada em todos os lugares, mas macia e suave quando necessário também. Vendo os seios nus, expostos a ele havia deixado seu pênis em fúria. No momento em que encontrou o monte de sua boceta coberto de um controle bem conservado, em uma pequena faixa de cabelo, ele quase se perdeu.

Sim, a morte por sobrecarga de ereção.

Missy beijou o peito novamente e todo o seu corpo estremeceu. "Missy boneca, você precisa parar com isso. Eu não posso tomar muito mais do mesmo."

Aconchegando seu corpo suave contra o dele, ela suspirou. "Você pode pelo menos me segurar?"

Segurá-la! Se ele tivesse apenas ouvido direito? Missy, sua pequena megera que tinha acabado assim de chutá-lo e beijá-lo, pediu que a segurasse? Ele queria fazer um inferno de muito mais do que apenas abraçá-la, mas o fato de que ela buscou conforto nos braços significava algo para ele.

"Boneca, eu vou te segurar para sempre, se você me quiser." Expirando profundamente, ele colocou seu corpo em torno dela.

As cócegas em sua mente começaram novamente. Em algum lugar ao longo da noite, ele pegou em seus pensamentos quase tão facilmente como fez com Lukian. No primeiro, ele estava um pouco surpreso com isso, mas depois percebeu porquê. Missy era de fato sua verdadeira companheira, e que significava que eles podiam se comunicar telepaticamente se fosse necessário. Eles estavam nas fases iniciais de tudo isso. Lendo o outro se tornaria mais fácil com o tempo.

Roi reuniu o suficiente de seus pensamentos para saber que ela acreditava que tinham tido relações sexuais e tão egoísta como era, queria que continuasse a pensar isso. Ela



deixaria sua proteção para baixo por causa da suposição, não parecia tão hostil aos seus avanços. Inferno, ela lhe pediu para segurá-la e não tinha, até o momento, o matado por ficar nua. O único problema era que, se ele não começasse a afundar seu pênis em suas profundezas de seda em breve, ele estouraria ou pior ainda, mudaria a forma em um lobo. Isso sempre pareceu acontecer quando seus impulsos sexuais foram deixados sem controle por muito tempo e Missy tinha ultrapassagem de trabalho.

Sim, a morte por sobrecarga de ereção.

Ele queria levá-la agora, para rolar mais e empurrar-se dentro dela, mas não podia. Pelo menos, não ainda. Primeiro, ele precisava esperar pela análise de Green do sangue de Missy. Ela carregava o cheiro de um shifter, mas isso não significava, necessariamente, que ela era um deles. O ponto de guia que o fez questionar o que ela tinha sido, o fato de que ela não tinha acabado de perder sua visão, depois que ele tolamente disparou a arma do inimigo.

Green tinha verificado Missy no segundo que Roi exigiu e garantiu-lhe que ela estava bem. Ele indicou que o corpo dela estava curando danos na área, mas ele acreditava de todo coração que iria limpar todo o caminho dentro de dias. Ela havia cortado aberta a mão dela sem pensar duas vezes para garantir que, caso o inimigo atirasse da arma que poderia destruir a sua audição, ele estaria seguro. Só isso já diz alguma coisa sobre ela. Um ser humano não teria curado tão rápido como ela fez quando ele lambeu sua ferida fechada. Missy foi certamente mais do que humano, mas quanto mais, ainda estava em questão. Se ele derramasse seu sêmen dentro dela e não tivesse sangue suficiente sobrenatural nela, ele poderia matá-la. Isso não era uma opção para ele. O breve período de tempo que passou acreditando que ela tinha ido embora, havia sentido como uma eternidade e tinha feito coisas para ele, nunca queria experimentar de novo.

Plantando pequenos beijos no topo da cabeça de Missy, Roi a segurou mais apertado para ele. Seu minúsculo, um metro e sessenta e dois não chegou nem perto de ser tão longo como o seu corpo estava na cama, mas isso não importava. Ela encaixava-o de uma forma



que era mais do que perfeita. Ele gostava de como seus pés minúsculos procuravam automaticamente o calor entre suas panturrilhas e como o topo de sua cabeça pressionava contra seu pescoço. Ele lhe permitiu envolver seu corpo em torno dela, protegendo-a de tudo o que queria prejudicá-la, o tempo todo deixando o seu corpo desejando para estar nela.

Deus, eu vou morrer se não conseguir fazer amor com você em breve, mulher.

Missy ronronou contra seu peito e suas entranhas seguraram firme. Isso era um ronronar shifter, se ele já ouviu falar de um. "Então, o que é que tem parado você?"

"O que quer dizer, o que está me impedindo?"

"Você acabou de dizer que vai morrer se não chegar a..." A voz dela sumiu, e ele podia sentir a sua vergonha.

Ele passou os últimos minutos na cabeça e percebeu que não tinha dito isso em voz alta. Tinha lido os seus pensamentos que queria levá-la, afundar seu pênis dentro dela. Era demais. A besta dentro agarrou para isto, tentando trazer à tona e reivindicar o que ele acreditava que era seu por direito – Melissa.

A boca de Roi queimava quando ele lutou contra a mudança. Seus incisivos cortaram a língua dele e soltou seu agarre em Missy. Ela estendeu a mão, mas ele sacudiu a cabeça.

"Não." Ele disse em uma voz rouca.

Passando as mãos sobre seu quadril, Missy agarrou seu pênis e ele empurrou, com medo de que gozaria em todo seu estômago. O lobo dentro dele fez outra tentativa de se libertar. Ele temia o que poderia fazer para Missy, se o deixasse sair. Nunca antes ele queria nada mais do que para saciar-se indiretamente através das escapadas sexuais de Roi. Agora, ele queria liberdade para foder, para reivindicar, e possivelmente matar.

Medo de prejudicar Missy, ele tentou deslizar para longe dela. Com velocidade relâmpago rápido, ela se mudou para cima e sobre ele. Se ele não tivesse sido sobrenatural, nunca sequer veria seu movimento. Agora, quando ela montou sua cintura, ele enfiou os dedos nos lençóis para evitar puxá-la em seu pênis. Seu núcleo molhado pressionado contra seu abdômen e rosnou enquanto lutava para manter o lobo na baía.



Os olhos de Missy se estreitaram e Roi viu quando eles rodaram de marrom para azul gelo, em seguida, novamente. Inclinando-se, beijou a clavícula, deixando-o louco de tesão.

"Saia! Saia, Missy!"

Seus olhos giravam para azul novamente e ela levantou os quadris, ainda que levemente. Posicionando-se sobre seu pênis, ela tentou correr-se em cima dele. Roi agarrou os quadris dela e parou o seu ímpeto, deixando-a só tomar a ponta dele em sua vagina. Ainda assim, foi o suficiente para dar-lhe um gosto dela, quente, apertado canal molhado e ele queria mais – assim como o lobo.

Agora não, menino, não até que seja seguro.

Com medo de machucá-la, Roi empurrou Missy para o lado suavemente e rolou para longe dela. Missy estava lá olhando para ele com olhos azul-gelo. Ela cobriu os seios cor de caramelo e ele assistiu com a respiração suspensa enquanto seus mamilos escuros endureciam.

"Missy, por favor." Pediu suavemente, movendo-se lentamente em sua direção, incapaz de conter-se.

O segundo que ela passou a mão pelo seu estômago suave para seu sexo, Roi choramingou. Ele queria ser o único a fazer isso. Missy segurou seu monte, abrindo as pernas lentamente, proporcionando-lhe uma visão de sua vagina. Todo o seu corpo tremia com a necessidade de estar nela.

Missy passou os dedos delicados para baixo, abrindo suas dobras aveludadas, fazendo seu peito apertado e seu pênis doloroso. "Você não fez nada, além de tentar entrar em minhas calças, desde o momento em que te conheci, e olhe..." Ela passou a outra mão pelo seu estômago liso e segurou-lhe o monte com ela. "... não há calças para entrar em seu caminho agora." Sua voz soava diferente, mais profunda, sufocante.

Alguma coisa estava errada. O cheiro do shifter gato estava de volta e com força total. Missy não estava no controle de si mesma e se o pênis de Roi tinha uma palavra a dizer sobre o assunto, ele estaria tão longe em breve.



Roi caiu no chão e pegou o celular do bolso do jeans. Freneticamente, ele apertou o botão de Green.

"Green aqui."

Alívio inundou. "O que os exames de sangue de Missy mostraram?"

"Roi? Por que, o que está acontecendo?"

Missy deslizou para o chão ao lado dele e se arrastou até parar diante dele. Agarrando seu pau, ela brilhou a língua para fora e sobre ele, fazendo-o gemer e agarrar o telefone celular com força suficiente para destruí-lo. Como se um pedaço fosse um mistério para ele.

"Roi, você está bem?"

"Sim/Não. Eu não estou bem!" Roi agarrou o cabelo longo de Missy levemente na tentativa de impedi-la de ir em cima dele. Nunca em sua vida ele tinha realmente impedido uma mulher de chupá-lo. Agora, a única mulher no mundo que ele mais queria estava disposta a fazê-lo e que ele tinha para lhe dizer não. "Merda, Green, me ajude aqui. O que os testes de Missy revelaram?"

"As amostras de fluido que eu consegui do pescoço revelaram grandes vestígios de hormônios, também um agente que não tenho, até o momento, sido capaz de identificar. A nossa análise preliminar indica que ele pode ser um estimulante de tipo hormonal. Eu não sei ao certo, até que eu cruzar referencias para uma amostra de..."

"Em Inglês, Green!"

Missy passou a língua sobre a cabeça de seu pênis enquanto gemia. "Por favor, Roi, por favor, deixe-me tê-lo. Deixe-me sentir o gosto, o seu gosto."

Ele queria dar-lhe a cada maldita imaginável maneira que a queria, mas não podia, ainda não. Sua segurança veio primeiro.

"Green?"

"Oh, sim, muito. Se meus cálculos... desculpe-me, se eu estiver correto, então eles não a injetaram com qualquer DNA shifter, era estritamente hormônios como o objetivo de estimular o ciclo reprodutivo."



Roi pensou sobre o que Green estava dizendo. Sem DNA, mas isso não faz qualquer sentido. "Verifique novamente, eu estou olhando para ela agora e confie em mim – ela tem isso nela."

"Roi, acho que eu sei o que estou falando. Não há traços de DNA no líquido que lhe foi dado. Seu trabalho de sangue ainda não está de volta, mas posso dizer-lhe que não colocou DNA dentro dela. Ele já estava lá. E eu examinei a 'lanterna do inferno', como gosta de chamá-la. É uma espécie de gerador de ultravioleta. A quantidade de luz que gera em uma área concentrada teria realmente danificado nossas retinas. Não sobrou nenhum dano duradouro sobre ela, indicando que ela é sobrenatural."

"Você está dizendo que ela tinha em seu DNA shifter para começar?"

"Eu estou apenas apontando que eles não injetaram nela. Você é o único a dizer-me que ela é de fato um shifter. Desde que ela estava na lista de alvos de Parker, isto virou para Krauss, você é o juiz."

Isto bateu em Roi então. Seu estômago caiu. "Oh Deus, ela era uma das crianças que os experimentos foram feitos."

"Hey, dirige-se, porém, o Coronel está olhando por ela. Ele é suspeito de como ela sabe tanto sobre o outro lado. Fomos vendo-os por décadas, Roi e essa coisinha de chicotes, sabe sobre sua mais nova forma de armas. Pior ainda, ela não foi extinta pelo fato de que a I-Ops existiu. O coronel não está, até o momento, ordenando Lukian para trazê-la de volta, mas se ele faz, não acho que você vai gostar do que a equipe do governo de investigadores fará com ela. Meu instinto me diz que o coronel está mantendo uma tampa sobre o desenvolvimento, mas todos nós sabemos que comprimentos eles vão para a fim de proteger o programa."

"Green, ela está do nosso lado. Ela está com a PSI. Eu disse-lhe isso. Ela é a única que recolheu as informações sobre Parker e experiências de Krauss. Chame o diretor e pergunte-lhe sobre ela."



Green suspirou. "Lukian está tentando entrar em contato com ele. É um pouco como a obtenção de um aperto no Presidente. Você sabe que ele está, mas centenas de pessoas estão entre você e ele."

O intestino de Roi cerrou. A ideia de que o seu lado, o lado que ele dedicou sua vida a ajudar, poderia ligar sua companheira era demais. "Eu não vou deixá-los tê-la, Green."

"Você acha que eu teria tocado no assunto se achasse que você faria? Sei que Lukian nunca a levaria de você, Roi, mas eles têm outras pessoas para perguntar se eles precisam. Fique alerta."

Missy chupou com força, puxando a ponta do seu pênis ainda mais em sua boca. Os braços de Roi se esforçaram para mantê-la sob controle. Ele era um lycan e extremamente poderoso, o fato da pequena Missy estar ganhando, assustou o inferno fora dele.

"Continuei, até que os testes foram completos... leopardo da neve, tigre, pantera – ela está levando quase todos os fios de DNA felinos grandes lá fora. Eles são todos pequenos o suficiente, por isso eu não acho que ela possa realmente mudar a forma. E tem mais..." Green respirou fundo dentro. "... seu DNA pantera, após análise inicial, parece ser o mesmo que o meu, Roi. Eu fui atacado, não introduzido no DNA de propósito, nem foram os outros cientistas lá."

O coração de Roi bateu descontroladamente, enquanto tentava manter em ambos Missy de chupá-lo e prestar atenção a Green. Com as perspectivas da mulher dos seus sonhos com a boca em volta do seu pênis, que era um pouco difícil de colocar sua concentração total em intermináveis divagações de Green. Se a vida de Missy não dependesse dele, Roi já teria desligado de Green.

"Roi, ela tem alguns traços de Fada e vampiro nela. A Fada é quase tão forte quanto o tigre nela. É estranho embora. Ele está agindo como um agente de revestimento. Vou precisar olhar para isso mais. Só mais uma coisa, fora o tema de sua companheira."

"O que?" Roi não conseguia segurar Missy fora por muito tempo.



"Eu corri um estudo sobre o braço que você cortou de um dos atacantes. Ele tem DNA lobo, DNA de tigre, e eu estou pegando traços de vampiro."

"Como é que isto é possível? Eu pensei que Peren era a única pessoa que conhecia, com vários... oh você não acha que alguns dos homens que nos atacaram são também a partir de experimentos de Parker não é? Porra, eles fizeram Missy em um portador de múltiplos, mais de vinte anos atrás." Um pensamento doentio bateu nele. "Será que ela tem alguma DNA de Parker nela? Você sabe que seu ataque a Peren é o que garantiu que ela pudesse acasalar com Lukian."

Missy lambeu o seu caminho para o lado do seu eixo. Suas bolas apertaram e por um segundo ele pensou que poderia realmente atirar nela. Enquanto que soava bem, ele precisava resolver isso com o Green primeiro.

"Roi?" Missy sussurrou enquanto tentava ainda mais duro se libertar de suas garras enquanto ia ao seu pênis.

"Não, eu não estou vendo nenhum traço dele. E não se apavore. Se você tem certeza que ela é sua companheira, então ela é, Roi. No entanto, isso explicaria por que ela lhe dá tanto inferno. Ela é um gato e você é um cachorro." A gargalhada que veio de Roi chocou Green.

Missy agarrou seu saco, um pouco mais duro do que ele teria gostado, e começou a massagear suas bolas, enquanto continuava a lambe seu eixo.

"Posso gozar nela?" Roi perguntou rapidamente.

"O que?"

"Droga, Green, é uma questão simples. Posso transar com ela e gozar nela? A resposta sim ou não será suficiente."

"Eu... bem... ela é, quero dizer, sempre foi um shifter, então sim. Acho que sim."

"Você acha que sim, o que diabos isso significa?"

Green suspirou. "Isso significa apenas o que disse, Roi. Eu não tenho certeza o que vai acontecer se você misturar seu DNA com os dela. Eu nunca tive a chance de experimentar... é



isso! Eu sei porque eles injetaram-na com um hormônio. E Peren me disse que ela foi atraída para Missy a partir do momento que a conheceu, assim como você. Vocês perceberam que ela era sobrenatural também. Ela está na lista de alvos a serem recuperados, a partir das experiências asiáticas. O fato de que eles a tinham drogado com uma injeção e querem levá-la com eles, diz o que precisavam para dar o pontapé inicial."

"Pontapé inicial no que, a sua capacidade de mudar? Mas eu pensei que você...?" Perguntou Roi, agarrando os ombros de Missy e prendendo-a rapidamente para o chão. Estar em cima dela não ajudou nada, seu pau ainda queria explodir e o lobo dentro ainda queria marcá-la.

"Não, não é apenas isso, se a única coisa que eles queriam para tentar fazer seu turno, eles teriam injetado mais de uma das fitas de DNA que ela carrega dentro dela. Por alguma razão eles queriam fazer o lado sobrenatural dar seu chute... Roi, ela está exibindo anormalmente elevados sinais de comportamento sexual?"

Olhando para baixo, ele examinou sua situação. Missy já tentou empalar-se com seu pênis, chupar o pau dele e agora estava gemendo debaixo dele, enquanto contraiu seus quadris contra ele. Considerando-se que há duas semanas, durante a sua primeira experiência na casa segura, ela o fez dormir no chão do corredor, em vez de perto dela, era seguro supor que foi de fato exibindo um comportamento sexual estranho. "Sim, você poderia dizer isso."

"Eles a querem para produzir." Green disse, sem rodeios.

"Eles querem o quê?"

"Produzir. É por isso que queriam levá-la com eles. Eles usaram mulheres humanas durante a primeira rodada de testes e conseguiram ter uma taxa de sucesso. É lógico que gostariam de usar as fêmeas nascidas a partir das primeiras experiências, para tentar criar uma raça ainda mais poderosa de shifters. Isso explica a hormônio ser um que aumenta a capacidade de resposta sexual no lado shifter dela. Missy já é claramente altamente sexual. Ela naturalmente exala, o mesmo que Peren e Melanie. Cada uma tem as barreiras



naturais. Missy, no controle, pode não dizer e determinar a quem e o que ela dá seu corpo. Em circunstâncias normais, seu lado shifter só iria chutar seus sexuais em torno de seu companheiro. Adicione um estimulante tão poderoso que está trazendo todos os fios de seu DNA, ao ponto de que necessitam para acasalar e..."

"Eles querem injetá-la com espermatozoides diferentes e engravidá-la?"

Green soltou uma risada trêmula que soou nada bem-humorada. "Eu não acho que isso iria funcionar. Você vê, Missy vai ser louca, e eu quero dizer a palavra no sentido clínico, se continuar a injetá-la com os hormônios necessários para manter suas várias vertentes de DNA no calor, sem realmente dar sua liberação sexual."

Missy agarrou na parte de trás de seus braços e empurrou seus quadris para ele. Ele gemeu quando a segurou no lugar.

"Então, eles a deixaram ir louca? Eles tinham a sorte de ter um filho fora de lá dessa maneira."

Green ficou em silêncio por um momento. "Ou eles poderiam ter a intenção de tê-la concebendo a moda antiga, e ao fazê-lo, ela seria capaz de continuar a produzir o número de filhos que necessitam, sem combatê-los."

Roi rosnou e suas mãos começaram a formigar. Se ele não se acalmasse, estava mudando em cima de Missy. "Eles estavam indo para estuprá-la?"

"Meu palpite é esse, se eles não conseguiram capturá-la, ainda vão tentar. Missy em seu estado normal da mente, nunca se ofereceria a eles de bom grado. Desde que você me disse, ela ficou ao seu lado e te protegeu de ser ferido. Ela não correu e pulou em seus braços. Ela foi até descerem a injeção. Mantenha-a perto de você. E mantenha outros machos longe agora. Os acasalados estarão imunes à sua sedução. Eu não tenho certeza sobre os não acasalados."

Green realmente não estava ajudando Roi com o pequeno problema de manter seu temperamento sob controle. Para um homem que saiu do seu caminho para entregar-lhe calmantes e para acalmar seus problemas de raiva com CD, ele estava fazendo um excelente



trabalho de enfurecê-lo, ao ponto que Roi queria matar tudo e todos em seu caminho para o bastardo que tinha feito isso para sua companheira. "Eles nos atacaram na nossa própria casa. Isso significava que estavam nos seguindo. E se tiveram bolas o suficiente para tentar levá-la, quando eles sabiam muito bem que o resto da equipe estava lá para vir em meu auxílio, eles a querem mal."

Outro pensamento o atingiu. "Peren precisa dizer a Melanie para ter cuidado. Melhor ainda, tenha Peren indo para Eadan, irmão de Melanie. Quando eu o conheci, não entendia como ele estava me segurando. Eu entendo agora. Você me disse que Melanie tem uma quantidade razoável de sangue Fada nela. É lógico que ele tem também."

Olhando para Missy, Roi jogou as palavras de Green sobre o revestimento de DNA Fada protetor dela. Seu estômago se apertou. "Faça Peren chegar ao irmão de Melanie rápido. Ele precisa estar em guarda, no caso deles pegarem sua irmã. E ele... hum... ele deve ser informado sobre Missy. Ele é uma espécie de treinador para ela."

"Treinador?" Green ficou em silêncio por um momento. "Mas você tem certeza que ele pode proteger Melanie?"

Roi poderia simpatizar com a preocupação de Green. Melanie era de Green agora. Os minutos em que Lance faleceu que deixou seu 'irmão' para preencher o seu lugar com sua companheira – uma companheira que Roi sabia que Green queria, desde o momento em que ele pôs os olhos em cima dela. "Green, acho que ele estava protegendo Missy."

"O que você quer dizer com isso?"

Roi engoliu em seco. "O revestimento de DNA Fada em Missy, que poderia vir de ter relações sexuais com uma Fada?"

Por favor, diga não.

"Não, não apenas de ter relações sexuais."

Obrigado, Deus.

"Mas, Roi, se ele for como nós, e seu sêmen é capaz de formar ligações então sim, se ele ejaculou nela e acoplou com ela, ao mesmo tempo, então sim, eu acredito que poderia ser



possível. Nós não somos normais e temos certeza de que o inferno não são mais humano. Tudo é possível."

O estômago de Roi trançou em um nó. "Se o que aconteceu... eles... umm, eles estariam acasalados, aos olhos de nosso povo."

"Sim, mas se ele não é o seu verdadeiro companheiro, Roi, então o acasalamento é quebrável. E nós não sabemos com certeza que é como o DNA Fada foi apresentado a ela. Ele pode ter compartilhado seu sangue com ela em algum momento."

"Sim." Roi disse baixinho, rezando para que fosse o caso. "Preciso manter Missy fora de perigo, até que eles percam o interesse por ela."

Green bufou. "Eles não vão parar até que a tenham, Roi. Você pode imaginar o tempo e o dinheiro que colocaram em criá-la?"

"Eles nunca vão tê-la! Ela é minha companheira e eu não estou fodendo em deixar ninguém tocá-la, nunca."

"Eu entendo." Green disse suavemente. "Mas, você deve saber que mesmo se marcá-la, eles provavelmente ainda continuarão tentando."

Roi alinhou seus quadris com Missy e ela enrolou as pernas em volta de sua cintura ansiosamente. "E se eu vencê-los para isso? O que se eu a engravidar?" No começo, ele não podia acreditar em seus próprios ouvidos, mas quanto mais pensava sobre isso, mais ele estava disposto a fazer exatamente isso.

"Desculpe-me, senhor, mas você pode colocar Geoffroi Majors de volta ao telefone? Você sabe, o homem que usa dois preservativos ao mesmo tempo em que está com uma de seu fluxo interminável de mulheres? O único que não pode se comprometer por uma noite inteira e muito menos uma vida? Aquele que é tão egoísta e cheio de si, que a ideia de ter um filho e uma esposa para cuidar é quase risível."

Ele merecia tudo que Green estava dizendo sobre ele. Isso era exatamente como ele sempre foi. Missy mudou isso. "Green, eu..."



"Roi, que precisava ser dito. Era melhor que veio de mim, antes que o resto dos homens se consigam dentro e você teria matado Wilson no segundo que comentário saiu de sua boca. Eu não estou sentindo nenhuma raiva em você agora."

"Eu a quero segura e comigo." Roi sussurrou. A própria ideia de um deles tocar Missy, machucando-a, corroeui Roi, batendo sua capacidade de controlar a besta que tinha segurado durante tanto tempo.

"Você acha que uma criança misturada com DNA lycan real e tudo o que ela carrega seria menos atraente para eles? Parece-me que pode ser exatamente o que estão procurando."

"Ela é minha!" Ele gritou, batendo o telefone celular fechado e jogando-o em toda a sala.

Roi queria afundar seu pênis em Missy, em seguida, e ali, cimentando seu vínculo, mas ele não fez. Ele segurou. Olhando em seus olhos, ele viu quando rodaram de volta ao seu marrom normal. "Missy, Boneca?"

Ela piscou e olhou para ele. O medo no rosto esfaqueado em seu intestino ainda mais. "Geoffroi?"

Sua Missy estava de volta. Parte dele queria que ela fosse começar a brigar verbalmente com ele novamente. "Eu sei que eu sou o último homem que você quer acima de você, mas eu meio que preciso te segurar agora, querida."

Seus olhos giravam para azul gelo e, em seguida, foram para o marrom instantaneamente. Lágrimas não derramadas encheram seus olhos e partiu o coração de Roi. Ele tinha falhado com ela. Ele os deixou conseguirem as suas mãos sobre ela. Ele os deixou injetarem nela com o que no inferno era o que eles colocaram nela. "Eu sinto muito."

O corpo de Missy apertou quando ela arqueou as costas. "Shhh, eu não estou chateada com você. O que está acontecendo dói, apesar de tudo." Ela mordeu o lábio inferior e fez uma careta. Batendo a cabeça levemente no chão, as lágrimas começaram a se formar em seus olhos. "Faça-o parar." Ela implorou. "Meu corpo queima. Por favor, Roi. Acho que nós dois sabemos o que eu preciso agora."



Roi queria acabar com o seu sofrimento mais do que qualquer coisa, mas ele não queria machucá-la. Sem uma garantia de que ela estaria segura aceitando seu sêmen, ele não estava prestes a entrar nela. "Eu não posso."

"Por favor, me ajude."

Suspirando, Roi balançou a cabeça. "Você não tem ideia do quanto eu quero estar com você, Melissa, mas não posso. É difícil de explicar..."

Ela estreitou seu olhar e suas narinas. "Ajude-me ou eu vou encontrar alguém que vai!"

A ameaça em sua voz era real. A ideia de Missy lambendo o pênis de outro homem antes de abrir as pernas para ele, enfureceu Roi. Ele a prendeu com mais força contra o chão, sabendo que estava provavelmente fazendo com que ela tivesse um leve desconforto, mas não se importando. Isso deixou seus olhos em redemoinho com manchas de amarelo e dourado em uma exposição crua de poder. "Você não vai deixar qualquer outro homem tocar em você! Você é minha companheira. Você está entendendo?"

Os olhos de Missy brilharam ao gelo azul quando olhou fixamente nele. "Pfft, claramente eu não sou seu nada. Mas, posso dizer isso – se você não me ajudar, eu juro que vou encontrar alguém que o faça."

Roi lutou muito para manter o animal dentro dele se levantar e reivindicar o que sabia que era dele. Inferno, Roi queria levá-la também, mas sabia melhor.

Eu quero você mais do que já quis algo, mas você não me quer.

"Eu não posso, doçura." Roi disse, recusando-se a confessar seus verdadeiros sentimentos para ela.

Missy piscou para ele e seus olhos voltaram rapidamente para marrom. "Eu quero que você seja a pessoa que me ajude, Geoffroi. Ajude-me." Ela pediu, sua voz finalmente soando como ela própria.

Era ela, conseguiu lutar com sua besta. "Missy, querida, eu quero ajudá-la, mas se eu... se temos sexo, eu provavelmente vou conseguir você grávida e não é como se você já não me



odiasse o suficiente, mas confia em mim quando eu digo que tomar minha semente é o equivalente a assinar um acordo de casamento. Não tem um preservativo no mundo que vai protegê-la do que estou arrumando no momento."

A ironia de tentar falar com a única mulher no mundo que ele mais queria ter relações sexuais não foi perdida a Roi.

Ah, sim, o destino estava tendo um dia de campo com ele.

Deve ser a varredura da semana onde eles estão.



Capítulo Oito

Green passou a mão pelos cabelos, olhando para o celular.

Lukian definiu uma xícara de café ao lado dele e bateu o telefone. "O que ele queria?"

"Acho que você sabe."

Lukian assentiu. "Sim, para saber se ele poderia acasalar com Melissa com segurança."

"Sim." Green disse, suspirando. "Não vou ser capaz de lidar com isso, se perdemos outro. Eu odeio tomar as chances. Você sabe que temos que ter certeza de que a mulher pode lidar com o nosso DNA nela, antes de inseri-las com o nosso sêmen."

A última mulher que Green tinha amado morreu durante o parto. Ele a perdeu há décadas atrás, e a tinha amado muito. Sua perda foi o que alertou a equipe que seu DNA foi potente e poderia ser transferido no seu sêmen. Uma mulher humana normal não poderia lidar com uma coisa dessas e se ela teve a sorte de sobreviver à primeira noite, mas ficasse grávida, ela ainda morreria quando a criança sobrenatural dentro dela drenasse sua própria essência. Sua prole precisava muito mais do que uma mulher humana poderia proporcionar, e Green jurara nunca cometer esse erro novamente. É por isso que ele não tinha tido relações sexuais desde então. Cinquenta anos é muito tempo para ficar sem lançamento, mas não foi o suficiente para esquecer a dor da perda que sua semente havia causado.

Ele empurrou as memórias dolorosas de perder sua esposa para fora de sua mente e se concentrou na tarefa em mãos. "Eu fiz alguma escavação. Acontece que Gisbert Krauss foi canalizando dinheiro por toda a Europa e Ásia durante os últimos trinta anos. Apenas sobre cada contato que tenho dito a mesma coisa, ele está fascinado com a ideia da imortalidade e poder. Tem também rumores de que teria uma parceria com Pierre Molyneux."

Lukian largou a xícara de café e olhou para Green. "Por que diabos uma equipe de vampiro mestre estaria com esse pequeno aspirante a paranormal atarracado?"

Green encolheu os ombros. "Bem, o seu palpite é tão bom quanto o meu."



"Krauss trata internacionalmente, não é?"

"Sim." Green disse, sem saber onde esta conversa estava indo.

"Ele ficaria bem no papel, então, tendo uma fachada para esconder." Lukian olhou para o mapa na sala de reuniões. "Com o nome certo, Pierre podia mover praticamente qualquer coisa. Incluindo – um exército de seres sobrenaturais. O vampiro loiro que apareceu com os intruso nos shifter... você acha que ele foi um dos vampiros de Pierre?"

"Eu não tenho ideia, mas poderia explicar o que um vampiro com esse tipo de poder estava fazendo aqui. Ele conseguiu mascarar a presença do inimigo de todos nós. Isso leva um pouco de habilidade. Você sabe." Green disse, baixando a voz um pouco. "Se eles conseguirem colocar as mãos em qualquer um de nós que não só vão dissecar-nos para experimentos, eles têm pistas adicionais na criação de uma raça de sobrenaturais estável, que poderia acabar com a humanidade."

"É por isso que não seremos pego."

"E se puderem fazer?"

Lukian lançou-lhe um olhar desconfiado. "Eles não podem ser autorizados a nos estudar. Vivo ou morto. Ser pego não é uma opção."

O telefone da sala de reuniões tocou e Green sabia quem era. O Coronel estaria procurando uma atualização sobre a situação. Lukian agarrou e Green ficou em silêncio, ouvindo Lukian dar a versão resumida do que estava acontecendo e, em seguida, juntou as mãos quando ele pegou a tensão na voz de Lukian mantendo a calma.

Lukian desligou o telefone, sacudindo a cabeça.

"É ruim, hein?"

"Aparentemente, o Diretor de Segurança e Inteligência Paranormal, você sabe – aquele que nós nunca sequer conhecemos, tem o envio de um agente e estamos a seguir as ordens dele, ajudando em qualquer maneira que pudermos. Supostamente, esse cara é um dos melhores que eles têm. Algumas das suas especialidades incluem inteligência e assassinato, quando necessário. Eles querem que a gente descubra o que o inimigo sabe e quão longe eles



ficaram em seus experimentos. Eles estão também preocupados com as novas armas que eles têm." Lukian suspirou e passou a mão pelo cabelo escuro. "O coronel também quer Melissa trazida para interrogatório. Aparentemente, o irmão mais velho descobriu sobre ela por causa das câmeras de vigilância externas. Jon pensou nisso esta manhã, mas quando ele chegou lá às fitas já entraram no cofre."

Indignado, Green pulou fora de sua cadeira, o envio de café derramando em todo lugar. "Ele quer fazer o quê? Nos não podemos mais fazer isso. Ela é a companheira de Roi para não mencionar Peren e a melhor amiga de Melanie."

"Acalme-se, meu velho amigo. Eu vou pensar em alguma coisa. Não há nenhuma maneira que estou deixando minha futura cunhada e melhor amiga de minha companheira ser submetida a qualquer um de seus interrogatórios. Diga a Roi para mantê-la lá, por enquanto. Nós somos os únicos que sabemos onde estão as casas seguras. PSI não tem nenhuma pista. Eu vou aceitar o calor desta alegria. Sei no meu intestino que Melissa não está trabalhando para o outro lado. Ela teria matado Peren há muito tempo ou deixado Roi morrer ontem à noite. E quando eu falei com ela ao telefone, antes mesmo que eu conhecesse a minha mulher, tudo o que podia sentir na preocupação dela era a felicidade de Peren. Ela sabia que Peren não era humana, antes de Peren saber. Ela também alertou Roi sobre as armas e disse a ele como o sangue de Peren poderia proteger o resto de nós. Roi, o imbecil, nos disse sobre ele após o fato, mas ainda assim. Eu vou marchar para o campo do inimigo e resolver isso por mi mesmo, antes de deixá-los prejudicar um fio de cabelo na cabeça da garota."

Sentindo a verdade nas palavras de Lukian, Green engasgou. "Capitão, você não pode estar falando sério. Senhor, que é exatamente o que eles querem que faça. Você não acha que Parker encheu-os em como atuamos?"

Lukian assentiu. "Eu sei, mas tudo se resume a inteligência crítica. Eles têm isso. Nós precisamos disto."



"Eu vou pegar os outros." Green virou-se e saiu da sala. Isso não era apenas uma missão suicida – que muito bem poderia terminar a humanidade se os seus segredos caíssem em mãos erradas.

Missy estava sentada com as pernas cruzadas sobre a borda do cais, olhando para a água. Era tão calmo aqui, tão sereno. Sentada perto do lago parecia muito longe da maneira como ela se comportou antes. Roi, surpreendentemente, tinha sido um cavalheiro completo, sem tirar proveito dela quando estava mais do que disposta a permitir-lhe acesso gratuito. Ela não tinha certeza do que a assustava mais, querendo ter relações sexuais com seu novo Roi ou honorabilidade.

"Está com fome?" Perguntou Roi, assustando-a com a sua presença repentina.

Não, eu estou mortificada.

"Eu estou bem, obrigada embora." Disse, empurrando a camisa que ele tinha lhe emprestado na frente, com medo de que não estivesse cobrindo-a toda. "Eu gostaria de ir para casa agora."

Roi suspirou e ela tomou isso como um mau sinal. "Sim, sobre isso. Você meio que precisa sair comigo por algum tempo." Sentou-se ao lado dela e tentou tocá-la atrás.

Ela afastou-se dele. "Eu preciso ir para casa, Roi. Eu não tenho verificado com Eadan ou qualquer um dos meus outros contatos. Eadan não sabia que você era um I-Ops. Todos os abrigos PSI sabem que existe a equipe ou pelo menos tem um forte sentido. Mas nada é dado a sua localização, nomes e assim por diante. O mesmo vale para nós também. Nós sabemos sobre outros agentes e a necessidade de saber o básico. Ele tem que estar preocupado. Inferno, ele pode estar tentando localizá-lo agora. Eu não posso fazer contato com ele mentalmente, por algum motivo."

"Você pode se comunicar telepaticamente com Eadan?"



Missy mordeu o lábio e olhou para Roi, quando ela balançou a cabeça. "Sim, mas não agora. Alguma coisa está errada."

Uma leve brisa soprava abrindo a merda de algodão branco que usava, revelando seu peito moreno com ela. Seu estômago embrulhou com desejo e queria correr os dedos sobre seu abdômen tanquinho e saber o que parecia tê-lo enterrado profundamente dentro dela. Por que ele achava que era o último homem na terra que ela, queria era além dela. Ele foi o único homem que ela queria.

A sensação de formigamento se moveu sobre seus lábios, em seguida, pescoço e peito. Algo dentro dela estava diferente, isto queria sair, para ser livre e, mais importante, queria ser fodido por Roi. "Eu preciso ir para casa."

"Missy boneca, você não pode. Você não tem ideia do que está lidando aqui e..."

Ela lançou-lhe um olhar furioso. "Não, você não tem ideia do que você está lidando." Ela se levantou rapidamente. "Agora, me leve pra casa ou vou a pé."

Roi riu, olhando para o lago. "Você não está indo a pé para casa, Missy. Estamos mais de cem quilômetros de sua casa."

Os olhos de Missy se arregalaram. "Cem quilômetros de distância da minha casa? Como? Por quê? Quando?"

Ele riu novamente.

Missy bateu-lhe na parte de trás da cabeça.

"Ouch." Disse ele, esfregando a cabeça para o efeito. "Nossa, mulher, você acha que eu iria mantê-la em torno de uma área onde os homens estavam tentando estuprá-la? Que tipo de homem você acha que eu sou?"

"Estuprar-me?" De repente, sentiu-se desmaiar. Até o momento, o inimigo tinha só intenção matá-la. "É por isso que gritou com o cara que me deu um soco no rosto. Disseram-lhe para não me matar."

Roi rosnou. "Alguém lhe deu um soco na cara?"



Missy riu. Se ele soubesse a metade do que ela tinha passado nos 14 anos que tinha sido um agente com PSI, ele teria um derrame. "Umm, sim. Eu teria abaixado ou algo assim, mas eu realmente não podia ver no momento." Ela lançou-lhe um pequeno sorriso.

A partir do olhar em seu rosto, não segurou a piada como pretendido. Em vez disso, ele pegou a mão dela e puxou-a aos lábios. A sensação de calor que moveu para cima e através de seu braço, quando seus lábios cheios tocaram sua pele estremeceu de prazer. "Doçura, eu não tive a intenção de definir isso. Eu não sabia que a alça foi sensível à pressão."

Curvando-se ao lado dele, Missy ajustou a camisa longa e inclinou-se para Roi enquanto ele manteve a mão dela. "Eu estou bem. Nós dois estamos bem. Algum dos I-Ops foi ferido?"

"Não." Ele disse suavemente. Sua testa franzida. "Como é que você sabe sobre a I-Ops, antes de se tornar um agente? E por que falar sobre nós, como se houvesse mais de uma equipe?"

Ela recusou-se. "Há mais de uma equipe, Roi. Tanto quanto eu sei, existem duas equipes oficiais. Eu suspeito que eles estejam tentando treinar mais. Mas pelo que pude perceber, a segunda equipe não foi criada, foram puxados como são." Precisando de uma questão respondida que ela realmente não queria perguntar, Missy mudou-se para sentar-se apenas para descobrir Roi puxando-a para o seu colo. "Hey."

"Ei, o quê?" O sorriso de merda em seu rosto a fez sorrir. "Eu não queria esse pequeno traseiro sexy seu para obter quaisquer estilhaços."

"Mmmhmm, tenho certeza de que é a única razão." Estrelando em seus olhos azuis, Missy queria entregar-se a ele e não olhar para trás, mas não podia. Não até que ela soubesse que ele era quem ela pensava que era.

"Você quer me dizer sobre como sabia sobre nós?" Roi envolveu seus braços ao redor dela.

"Você é um bom negócio mais velho do que parece?"



Mordendo o lábio inferior, Roi acenou com a cabeça quando ele olhou nos olhos dela. "Sim, querida, eu sou."

O interior de Melissa torcia com a esperança de que Roi fosse o homem que ela passou a vida procurando. "Roi, por que qualquer um de vocês não parece ter um perfume? O I-Ops – tinha aromas distintos. Umm, eu quero dizer, pelo menos eu acho que eles tiveram... er... tem."

O olhar estranho que Roi lhe deu a fez rir um pouco. "Você realmente sabe como fazer uma maravilha para um cara que está indo sobre..."

"Desculpe, é uma pergunta honesta. Você é um shifter, mas não tem cheiro. Pelo que sei, você poderia ser um were-ganso."

"Eu conheço um homem-rato. Será que se aproxima?"

Missy sorriu. "Não."

Ele acariciou as costas suavemente. "Começamos a mascarar nossos aromas cerca de vinte anos atrás. Levou um pouco de prática, mas o fazemos naturalmente agora. E para responder a pergunta que você tem em sua mente, eu sou um lycan ou um lobisomem. Você escolhe como você o chama."

Missy caiu na gargalhada e se agarrou a Roi para não cair de seus braços e no lago.

"Eu vejo que ser um lobisomem é engraçado para você." Disse ele, sorrindo enquanto a puxou para perto de seus lábios. "Importa-se de me dizer por quê?"

"Eu não tenho problemas com cães. Na verdade, eles parecem ser os únicos com os problemas. Eles não parecem se importar comigo demais. Eu não sei por quê."

Roi riu com seus lábios ainda mais perto. "Hmm, não tenho ideia de por que seria isso."

Ela queria dar para o desejo de levá-lo, beijá-lo, amá-lo, mas não podia e não podia parecer encontrar as palavras que precisava perguntar a ele sobre seu passado. Parte disso foi medo de que ele não seria o homem que tinha estado procurando e o outro era que ele



seria. Fechando os olhos momentaneamente, Missy suspirou. "Roi, eu preciso ir para casa. É importante."

Ele segurou-a com força. "Melissa, o Coronel quer que você seja levada para interrogatório. Eu duvido que ele vá fazer isso sozinho. Meu palpite é que outra fonte quer saber o que está acontecendo. Eu posso ajudar. Posso mantê-la aqui por enquanto, até que Lukian obtenha a autorização do Diretor da PSI."

"Não." Chegando, ela acariciou mechas de seu cabelo para trás de seu rosto áspero. "Você não pode me ajudar. O fato de que você me disse que querem me levar, diz que você está muito perto de ser o objetivo nisto, Roi. Eu estou supondo que os I-Ops foram intimados a me deter. Lukian não vai, porque ele é o marido de Peren e seu irmão. Se ele acredita, que você crê que eu sou sua companheira, então ele não se arriscaria a sua chance de ter uma família e felicidade. Os outros seguirão o seu exemplo. Isso coloca todos em risco. Eu posso chegar ao que preciso e estar segura. Eadan vai saber onde me encontrar."

Roi fechou os olhos e virou a cabeça. "Bebê, diga-me que nós podemos liberar quem você é e pata quem trabalha. Diga e Lukian e eu iremos adiante nas pessoas que precisa e resolveremos isso."

Seu coração acelerou. "Não! Vidas também de muitas pessoas estariam em risco de ambos os lados, Roi. Os mocinhos não são os únicos que têm algo a perder. Eu tenho muitas, muitas pessoas que arriscaram suas vidas para me ajudar. Eu não vou colocá-los em perigo." Colocando seu rosto em suas mãos, Missy deu-lhe um beijo casto na bochecha. "Não ponha seu pescoço na linha por mim. Você vai acabar morto."

O olhar no rosto dele a fez querer beijar suas preocupações. "Você está tentando me dizer que eles têm o direito de estar preocupado com você? Sobre como você chegou a conhecer tudo o que você sabe? Por que diabos iria o inimigo injetar-lhe algo, na frente de nossos rostos, se você estava trabalhando para eles?"

Sorrindo suavemente, Missy assentiu. "Você se recusa a vê-lo objetivamente, Roi. Outros não. É seguro supor que eles acreditam que terminaram de lançar o seu time fora,



fazê-los parar de olhar em minha direção. Que o hormônio foi introduzido por eles de uma forma que me permitiu não só manter a sua confiança, mas de você dormir. Eles também vão ver o quão perto Peren eu somos e assumir que eu estava plantada para manter o controle sobre ela, desde o primeiro dia. Eles também vão ler os arquivos e relatórios que todos vocês tinham que preencher duas semanas atrás, quando Parker matou... umm... quando Parker matou Lance. Eles vão perguntar por que eu não briguei com você, quando tirou Melanie e eu do bar. Eles vão olhar para o fato de que não disse nada durante os eventos na casa segura, os eventos que mais do que me levaram a acreditar que Lance era um shifter, e eles vão combinar isso com o meu conhecimento de sua existência e que não augura nada de bom para mim. Você sabe disso. Mais fatos, outros menos conhecidos podem vir à tona, servindo apenas para apoiar a sua teoria. Por todas as aparências, Roi, eu trabalho para o inimigo."

Roi virou-se para ela um pouco. "E por que você não brigou comigo, Melissa?"

Rindo baixinho, ela olhou para baixo. "Isso soa ridículo e acho que nós dois sabemos que eles não vão acreditar em mim, mas a partir do momento que coloquei os olhos em você, Geoffroi Majors, eu sabia que, sem dúvida, você nunca iria me machucar. Eu sabia que nenhum de vocês iriam nos machucar. Essa é a razão que deixei Lukian ir atrás de Peren quando ela fugiu. Eu passei a minha vida protegendo-a." Missy colocou a cabeça no ombro de Roi e riu. "Eu sabia que algo estava acontecendo que não era bom, mas não conseguia sentir exatamente o que era. Eu não conseguia me concentrar para salvar minha vida ou de Peren. Ter você perto de mim enviava a cada instinto nato que tenho em um estado de confusão em massa. Eu não conseguia decidir se queria ir com você ou te matar."

Roi riu e colocou a cabeça dele contra a dela. "Umm, eu deveria agradecer por escolher uma opção. Eu estava um pouco preocupado com a maneira como você reagiria ao me ter basicamente raptando-lhe duas vezes em duas semanas."

"Você não me raptou. Eu fui com você pela primeira vez, e na noite passada, você me tirou porque seu instinto lhe disse que não seria seguro lá. Seus instintos são porque eu já não estou sendo submetida aos seus interrogadores. E você é a razão pela qual não estou nas



mãos do inimigo agora." Vagamente, ela conseguia se lembrar de pedaços de conversa de Roi com Green, enquanto ela estava em sua fase 'preciso ser fodida agora'. Ele mencionou, em seguida, sobre os homens que querem injetá-la com o esperma e depois – sua boca abriu quando ela se afastou dele. "Você se ofereceu para me engravidar quando estava no telefone com Green!"

Ele acenou timidamente. "Eu não acho que você queira fazê-lo. Essa é a única razão. Eu sei que teria sido um sorteio, mas pensei que você ia me preferir nessa situação."

Essa é a única razão. A frase presa na sua cabeça. Doeu ouvi-la em voz alta, mas pelo menos ele estava disposto a fazer muito por ela. Ela não significava nada para ele.

Levantando-se, Missy dirigiu seu olhar em qualquer lugar, além de Roi. "Puxa, que foi muito nobre de sua parte..." Disse ela, sua voz cheia de sarcasmo. "Quero dizer, para acelerar a placa e ser mais do que disposto a tomar um para a equipe, mostra o personagem incrível."

Em um flash, Roi estava de pé ao lado, olhando para ela. "Espere um minuto, mulher. Eu poderia ter fodido você e não fiz. Inferno, você estava arranhando e me chupando. Eu tive que lutar com você, para não ficar toda mal intencionada comigo, quando estava me implorando para foder! E foi muito, muito nobre de mim para não me aproveitar de você quanto mais te queria. Se você preferir ser a sua puta, por todos os meios, deixe-me saber. Vou deixar sua bunda em sua porta da frente. Algo me diz que você não só sabe onde ele está, mas andou por ela muitas vezes. Ei, eu sei que você já fodeu inúmeras vezes Eadan, mas o que eu estou querendo saber agora é quantos deles você colocou abaixo, pedindo-lhes para levá-la."

Indignada, Missy deu um tapa na cara dura de Roi. Sua cabeça virou para o lado e, quando ele a olhou, seus olhos perfuraram os dela. "Como você se atreve?"

"Será que a verdade dói?"

"A verdade?" Sua boca. "O quê? Você realmente acredita que eu dormia com o inimigo, Roi?"

"E você?"



Melissa teve que respirar fundo para manter as lágrimas que queriam cair enfiadas. "Você não é o homem que eu pensei que fosse. É bom saber isso agora. Como é que eu pensei que poderia ser ele está além de mim."

"Puxa, tão triste que eu não sou." Disse ele, sarcasticamente. "Eu amo como você patinou em torno da questão de você e Eadan."

Furiosa, Missy olhou para ele. "Eu não lhe devo uma explicação. Devo ao meu companheiro. Você não é ele! Se ou quando eu encontrá-lo, vou precisar tentar explicar a minha vida e as minhas escolhas para ele. Você é apenas um homem que eu equivocadamente comecei a acreditar que era ele." Ela não se preocupou em esconder a raiva em sua voz. "Então, todo-poderoso Roi puro, você é minha maldição. Oh meu, eu sempre vou me arrepender de não chegar a ser mais um ponto em sua cabeceira da cama! De acordo com a minha cabeceira não tem espaço para marcas, por isso é melhor não se aventurar nesse território. Eu sinto muito que pedia que você me fodesse, Roi. Pelo menos temos a certeza que a injeção funciona. Não é como se eu te fodesse sem a ajuda dela."

Roi pegou o aperto de seus pulsos e puxou-a para si. Seus corpos pressionados um contra o outro e o ar estava pesado com a tensão. O olhar em seu rosto quadrado gritou de raiva. Rapidamente, sua boca bateu na dela, cobrindo-a completamente quando ele enfiou a língua dentro. Ela gritou, ambos: chocada e excitada.

Seu corpo doía para a liberação e seus sentidos pareciam estar aumentado a um nível completamente novo. Febrilmente, ela voltou seus beijos, enfiando a língua na sua boca com tanta fúria como ele, talvez mais. Ela mordeu o lábio inferior enquanto tentava se afastar, fazendo com que ele rosnasse.

Colhendo Missy acima, Roi enfiou a língua mais fundo em sua boca, desejando que seu pênis estivesse fazendo a mesma coisa com sua boceta. O fato de que ela não usava nada



debaixo do botão cinza acima da camisa, só acrescentou à sua loucura. Ele poderia tê-la, se quisesse, e cara que ele a queria.

De repente, Missy quebrou o beijo e olhou em seus olhos. "Ponha-me no chão."

Confuso, Roi segurou-a firmemente. Um segundo atrás, ela estava em cima dele, agora estava fria como gelo. "Missy?"

"Eu não estou fazendo isso com você, Roi. Eu estava bem com o que estava sendo acusado de jogar por outra equipe. Eu vivi a minha vida dessa maneira a partir do momento que eu comecei com a PSI. Mas, nunca fui acusada de ser prostituta dos maus. Se você tinha alguma ideia do que você me fez passar, nunca teria aberto a porra da sua boca."

"Merda." Ele passou a mão pelo cabelo e tentou puxá-la para mais perto dele "Missy, me desculpe por dizer isso. Eu não acho que..."

Ela bufou. "Você disse o que quis dizer, Roi. É claro que eu sou tudo o que você pensa que sou. Obrigada por se oferecer para me foder – em vez deles, mas eu não vou ser um 'foda por pena'. Agora quer me levar para interrogatório ou virar as costas para que eu possa encontrar minhas coisas e ir embora. Neste ponto, eu estou bem sendo submetida a tudo o que eles têm na loja para mim. Seria um inferno de muito melhor do que ouvir você vomitar acusações em mim."

Pena que porra é essa? Por que ela achava isso? Ela era tudo o que queria no mundo, sua companheira, seu tudo. Como poderia não só negar quem ele era para ela, mas também achar que a foderia por pena?

Roi concentrou-se em seus pensamentos, tentando pegar qualquer coisa que pudesse ajudá-lo a compreender. Ele não encontrou nada específico apenas que ela estava machucada, confusa e não brincando sobre estar bem com um interrogatório.

Ele segurou-a com força, saltando de cima a baixo um pouco. "Missy, nunca chame a si mesma disso – nunca. Você significa mais para mim do que todas as mulheres com quem estive, e confie em mim, eu estive com uma abundância." Assim que ele disse isso, se arrependeu. Confie nele para colocar seu pé em sua boca em um momento como este.



Missy empurrou com força no peito e soltou as pernas para baixo. Ele não queria deixar ir, mas ela não estava deixando muita escolha. "Eu realmente não quero ouvir falar de todas as suas conquistas."

"Vamos, Melissa, você sabe muito bem que não era o que eu estava tentando fazer."

"Oh, realmente, Geoffroi, poderia ter me enganado." Ela colocou a mão na cintura e inclinou a cabeça para o lado. Droga estava ainda mais bonita quando ela estava chateada. Considerando-se que ele sofria de crônica síndrome do pé na boca, ela era absolutamente deslumbrante de todos os tempos.

"Vamos lá, bebê, não é tão ruim assim e não é grande coisa, na verdade. Apenas um deslize da..."

"Gostaria de ouvir sobre com quantos homens estive? Oh, gostaria de ouvir sobre o último cara que eu fodi? Huh? Se você puder me olhar nos olhos e dizer-me que não o incomoda ao ouvir sobre ele ou como recentemente estávamos juntos, então tudo bem, eu vou ceder e ir com a sua opinião de que não é um grande negócio e não é ruim."

Ciúme rasgou Roi. Agarrando-lhe o braço, ele puxou-a para si e tomou-lhe o queixo com a outra mão. Ele sabia que seus olhos estavam rodando, mas não se importava. Era tudo o que podia fazer para evitar uma mudança, tão louco como ele estava. "Com quem diabos você estava dormindo? Eadan, é Eadan que você esteve. Não é?"

"Incomoda-lhe tê-lo jogado na sua cara, Roi?"

Ele percebeu como ela se esquivou do assunto Eadan novamente. "Não mencione fodendo outros homens novamente, especialmente aquele homem. Deste ponto em diante, você é minha."

"Pfftt." Ela bufou. "Eu não sei uma coisa sobre você, Roi, e obviamente não sabe nada sobre mim, se acha que essa afirmação vai voar um pouco. Você pode levar seu truque assustador de olho lycan, e experimentá-lo em uma de suas outras, o que foi que Lukian chamou... oh, certo – estúpidas. Eu não sou nada sua, Roi. Eu pertencço à outra pessoa. Alguém que não é um idiota."



"Você é minha, Melissa. Tenha certeza disso."

Ela lhe deu um bom empurrão e se dirigiu para a cabana. Ele torceu um pouco e quase perdeu o equilíbrio. Ela era uma megera. Isso era, com certeza. A brisa pegou a camisa que ela estava usando e levantou o suficiente para Roi obter um vislumbre da sua bunda arredondada. Seu pênis imediatamente saltou para a vida, querendo desesperadamente encontrar consolo no fundo de seu canal escuro.

A mulher vai ser a minha morte. Isso ou me matar.



Capítulo Nove

Missy invadiu todo o quarto em busca de sua roupa. Caindo sobre as quatro patas, ela olhou debaixo da cama.

"Porra!" Roi gritou, assustando o inferno fora dela.

Ela sentou-se rapidamente e olhou para ele. Sua mandíbula estava tensa e os músculos de seu pescoço pareciam estar forçando. "Roi?"

Fechando os olhos um pouco, ele respirou fundo. "Desculpe, encontrar a sua pequena doce bunda no ar quando entro em uma sala não é o que eu esperava. Não que eu esteja reclamando também."

"Posso assegurar-lhe que não vai acontecer novamente. Estou indo embora."

"Não, você não está." Disse ele sem rodeios.

"Sim, eu estou. Eu tenho que ir para casa. Preciso ter alguma coisa."

"O que você está pensando em fazer, carona, enquanto vestindo nada, além da minha camisa?"

A raiva atravessou. Ela estava doente de sua atitude machista e francamente doente dele. A partir do momento que ele entrou na sua vida, tinha virado de cabeça para baixo e ela tinha o suficiente. Se ele não tivesse aparecido no bar da família de Melanie ontem à noite, nada disso teria acontecido. Ela teria matado qualquer atacante e ido em frente com sua vida.

Desabotoando sua camisa rapidamente, pegou-a e deixou-a cair no chão. "Não." Ela disse, movendo-se para passar por ele. O ar fresco no quarto fez seus mamilos expostos em pé. Um lento sorriso se espalhou por seu rosto, enquanto ela olhava o corpo de Roi apertar. "Eu estou pensando em pegar carona, mas não em sua preciosa camisa."

Roi ficou em silêncio por um momento. Sua língua saiu e sobre o seu lábio inferior. Ela teria encontrado todo o ato erótico se não fosse ele a realizá-lo. "Você não pode sair assim. Você está nua."



"Você é tão astuto. Não acho que vou ter algum problema para fazer um passeio assim. Não é?"

Um olhar feroz surgiu em seu rosto, fazendo-a pausar. Afastando-se, ela tentou colocar a maior distância entre eles como podia. "Eu disse que você não vai sair assim e eu já lhe disse que não é seguro agora. Que parte disso você está tendo problemas, Melissa?"

"Hmm, deixe-me pensar, oh a parte que tem me escrito aqui com você." Olhando para ele enquanto estava lá era quase demais. Ela queria correr para ele novamente, mas já a fez de boba o suficiente.

Algo semelhante a dor brilhou em seu rosto inteiramente demasiado bonito. Ele nivelou seu olhar sobre ela e sorriu. "Você é sexy quando está louca. Inferno, você é sexy o tempo todo."

"Pffft, Roi, é claro, por isso não há nenhuma evidência de uma mulher vivendo aqui."

"Esta não é minha casa, Melissa. Eu não a levaria lá." Havia algo em seu tom que ela não poderia fazer.

Dando de ombros, ela fez o seu melhor para jogar fora o fato de que Roi não pensou o suficiente dela, para se preocupar em levá-la para sua casa. "Maravilhoso saber onde eu me classifico, Geoffroi. Eu ofereci para levá-lo até minha casa, mas o quero tanto na minha casa quanto você me quer na sua. Preciso das minhas roupas e meu telefone."

Ele cruzou os braços sobre o peito grande e levantou uma sobrancelha. "Você precisa chamar Eadan?"

"Bem, ele teria me fodido quando lhe pedi e não teria jogado na minha cara após o fato."

Roi inclinou a cabeça para o lado, seus olhos girando com amarelo e azul. Missy tentou se lembrar de respirar, mas diante de um homem que pensava nela como uma prostituta, uma espiã e inimiga, enquanto ele estava à beira de uma mudança não era o que ela queria fazer, enquanto estava só desarmada, mas diante de um homem que não queria prejudicar.



"É isso que você é, Missy? É uma espiã? Você rebola sua bunda na minha frente e bate seus olhos, sabendo que eu seria incapaz de resistir? Você encena todo o evento ontem à noite, para garantir que fosse acabar na segurança de, pelo menos, um dos braços da I-Ops?" Perguntou Roi, sua voz soando mais profunda do que o normal.

Sua boca se abriu. Como é que ele podia acreditar nisso sobre ela? Sua decisão de sair foi a mais acertada. Ficou claro por suas acusações, que ele não era seu amigo ou seu companheiro. Mas foi melhor assim. Era melhor que ele pensou o pior dela, que acreditava que ela era o inimigo. Iria mantê-lo seguro. "Sim, é tudo verdade. Você deveria confiar em mim."

"Mentiras, mentiras, mentiras." Os olhos de Roi foram à loucura com a cor quando ele fez um movimento para ela.

Missy se preparou no caso de Roi decidiu atacar. A ideia de que ela poderia ter estado errada sobre ele nunca lhe machucando, causou mais dor do que Roi jamais poderia fisicamente. Ela tinha estado tão assustada de como se sentia por ele, a partir do momento em que colocou os olhos sobre ele e que fez o seu melhor para manter a distância, tanto física quanto emocionalmente. Ela tinha sido sensata em fazê-lo. Era evidente pela situação agora que se encontrou dentro. Roi deu um passo em sua direção e ela recuou, batendo na parede. Sabia que não tinha outro lugar para ir, além de por meio dele. Se ela tinha, o faria.

Por favor, Deus, não me deixe sem saída, além de por meio dele. Eu não posso machucá-lo. Por favor.

Roi estreitou seu olhar sobre ela. "Porque você não pode me machucar?"

"Huh?" No momento em que ela disse isso, sabia o que estava acontecendo. Roi estava escutando seus pensamentos. Isso a surpreendeu. "É rude espionar os pensamentos privados de outras pessoas."

"Também é rude mentir na minha cara, mas você não tem nenhum problema em fazer isso, Melissa." Ele balançou a cabeça e riu. "Eu estou tentando desviar de algo horrível,



Missy. Não vou deixá-los levá-la para interrogatório. Não importa se eles são os mocinhos, se eles querem saber algo que vão tirá-lo de você."

"Eu sei." Ela sussurrou.

"Bebê, se você sabe, então por que está lutando contra mim em ficar aqui?"

"Eu tenho que ir para minha casa. Eu preciso chegar a algo, antes que eles façam, Roi. Por favor."

Ele balançou a cabeça e riu. "Bebê, é realmente difícil para eu engolir que você está com a PSI. Sinto muito se isso fere seus sentimentos, mas é verdade. Um agente PSI não teria caído tão rápido quanto você fez, cego ou não."

Missy sabia disso. Ela não precisava de Roi para indicá-lo. Não havia nenhuma maneira que ela estava prestes a admitir que estivesse muito preocupada com ele para cuidar de si mesma. "Roi, por favor..."

Ele balançou a cabeça e jogou a mão no ar. "Esqueça que eu perguntei. Quero dizer, vamos lá. Você quer que eu acredite que uma garota em seus vinte e poucos anos tem trabalhado durante quase nove anos, com um ramo do governo que está enviando uma equipe de interrogatório para a sede da I-Ops enquanto falamos? O que, você é uma secretária deles? É isso? Ou você nem mesmo trabalha lá em tudo, Missy? É praticamente impossível entrar em contato com o diretor. Seria fácil mentir e dizer-me que ninguém, além dele sabe sobre você. Eu estou supondo que você poderia mentir e Eadan juraria isso."

Os olhos de Missy se encheram de lágrimas que ela tentava desesperadamente piscar a distância. Ela quase lhe disse que ele estava certo e de que estava alimentando isso, mas não podia.

Droga, eu tenho treinado para mentir em qualquer circunstância que se possa imaginar e não posso fazê-lo valer a pena uma merda para ele. É melhor ele não ser o meu companheiro ou vou me matar e salvar a PSI, baixos níveis a chance... eu não posso ganhar com ele. Eu desisto.



"Melissa, eu tenho certeza que você é minha companheira. É por isso que eu posso ler seus pensamentos. Eu já escondi minhas armas para que você não possa atirar-se. Desculpe por isso."

"Você escondeu suas armas? Você pensou que eu iria te machucar?" Não havia nenhuma maneira que ela pudesse esconder o choque e dor em sua voz. Esfregando a mão sobre o pescoço dela, fechou os olhos quando sentiu os efeitos do produto químico que eles injetaram chutar novamente. Não havia nenhuma maneira que ela estava indo para percorrer os efeitos disto com Roi novamente. Ele tinha sido muito disposto a não apenas mandá-la embora, mas jogá-lo em seu rosto. Não, Roi não a queria. Ela tinha um jeito. Eadan ajudaria se ela precisasse dele.

Eadan? Você está aí?

Missy-cranio? Oh meu Deus, você está bem? Eu estive muito preocupado com você.

Ela não pôde deixar de sorrir quando o ouviu responder. *Eu preciso chegar em casa, agora.*

Em um flash, Roi estava diante dela, segurando-lhe o queixo e rangendo os quadris em seu estômago. A protuberância dura em suas calças a escavando, quando ele apertou o controle sobre ela. "Encerre a conexão com ele agora, Melissa. Você é minha companheira e eu te disse..."

Ela o ignorou. *Eadan, está em casa?*

Não, eu estive procurando por você. O cara com que você deixou não existe, Missy. Diga-me que não está ainda com ele. Diga-me que você está indo para casa agora. Coloque minha mente na facilidade.

Eu não posso.

Roi sacudiu. "Acabe com a porra do link, Melissa!"

Missy olhou para ele enquanto balançava contra seu corpo. "Não."

Droga, Missy. Ele poderia estar trabalhando para alguém. Caia fora dele de qualquer maneira que puder. Você tem a minha permissão para exercer qualquer quantidade de força necessária ao fazê-



lo. Eu não posso pegar em seu lugar. Alguém está mascarando a sua presença de mim como... como... o que aconteceu antes.

Roi não vai me machucar. Pelo menos, eu acho que ele não vai me machucar.

"Como diabos você poderia sempre pensar que eu a prejudicaria? Você é minha companheira."

Ela teve que rir disso. "Não, eu não sou, Roi. Eu conheci o meu companheiro antes. Você não é ele. Ele era gentil, amoroso e nunca me tratou desse jeito."

Roi olhou como se ela o tivesse esbofeteado. "Você já conheceu o seu companheiro? Isso não pode ser, Melissa. Eu sou ele. Eu sou seu companheiro."

Missy-cranio, o que está errado? Estou sentindo que você está chateada. Você se machucou? Se ele machucar você em tudo, eu vou matá-lo.

Eadan, ele é um dos Imortal Ops.

"Sim, pergunte como Loiro gosta de mim agora? Fodido bundão filho da..."

Missy deu um tapa forte no rosto de Roi novamente, fechando-o. Seus olhos rodaram mais quando ele empurrou-se contra ela com tanta força, que a dor irradiava por todo o corpo quando Roi esmagou-a contra a parede.

Ele faz parte da equipe I ou II?

Ela não queria alertar Eadan que estava com medo de Roi, então ela fez o seu melhor para esconder seu medo. *Eu acho que ele faz parte da Equipe I.*

Você acha? Melissa, ele é ou não é? Eu preciso saber. Ele é o único...?

Algo rompeu sua ligação com Eadan.

"Olha, eu acabei por você, Melissa." A língua comprida de Roi correu e correu em seu rosto, fazendo com que o sua boceta tremesse com antecipação e seu coração acelerasse com medo.

"Afastese de mim. Acho que nós dois sabemos que a única razão pela qual você está parado aqui é provar que pode ter quem quiser. Você não quer..."



Agarrando seus seios com a mão livre, Roi apertou. Um grunhido baixo emanou de sua garganta. Missy não podia se mover, não conseguia respirar. "Eu quero te foder, Missy. Eu quero sentir o que é ter meu pau enterrado nu fodidamente profundo em você e me implorar por misericórdia. Por que isso? Aposto que você sabe. Ah, sim, porque eu sou seu companheiro. O que não entendo é como você não tinha certeza se eu era um shifter ou não na noite passada. Veja, ou você é um inferno de uma atriz ou uma mulher a quem foi dada apenas pequenas peças do quebra-cabeça. Eu quero que você me diga quando eu te foder. Eu quero ouvir a tua voz doce sussurrando a verdade, enquanto estou ao máximo em você. "

Ele lambeu seu rosto novamente e colocou seus lábios contra sua orelha. "Isso faz de mim um animal ou apenas um homem cansado de ter seu pequeno rabo quente acenando na minha cara, me provocando, provocando toda a audiência, enquanto estão vindo por você?"

"Não... não, não é um animal... por favor, Roi." Quando ele não se moveu perto de seu pescoço, sua respiração tornou-se superficial. Ele era um predador em todos os sentidos da palavra. Ele também era Roi, o homem que ela poderia ter apostado sua vida, em nunca machucá-la. O homem que ela realmente acreditava que era seu companheiro, antes que ele tinha mostrado esse lado. Ela tinha sido errada apenas uma vez em sua vida quando veio para o caráter de alguém e não queria que Roi fosse o segundo. Ele tinha seus defeitos. Ele era muito arrogante, muito agressivo, com muito tesão, muito Roi, mas por incrível que pareça, esse lado dele estava crescendo nela. Este não era o Roi que tinha pensado sem parar por duas semanas.

"Quem é você?" Ela perguntou em voz baixa, sem compreender como a sua personalidade mudou muito.

Ele estendeu a mão entre eles, e começou a trabalhar a calça aberta. "Eu sou o homem que está prestes a te foder."

Essa declaração deveria ter assustado o inferno fora dela, em vez disso, sua boca ficou seca e os seios doíam por seu toque.



"Se você realmente me quisesse, você teria me levado na primeira vez que nos encontramos."

"Ah, eu queria transar com você, então também, Melissa. Eu queria afundar meu pau em você, desde o momento em que coloquei os olhos em você, mas você poderia me importar menos. Estou cansado de esperar pela permissão para te foder, esperando os polegares para cima e prosseguir com segurança, eu estou a ponto de que poderia me importar menos, se você me odeia ou não. Você é minha companheira e é hora de aprender o que isso significa."

"Roi, eu não te odeio."

Levantando-a e fora de seus pés, ele pressionou sua metade inferior contra seu montículo. A cabeça de seu pênis empurrou para ela, cavando para se conseguir dentro. Sua mente gritou com ela para manter as pernas fechadas, o corpo agiu por conta própria, abrindo para recebê-lo.

"Você realmente não quer isso, Roi. E eu não quero ser outra foda por pena com você. Por favor..."

Agarrando seus braços, ele a prendeu na parede. "Diga-me que você não me quer para levá-la aqui e agora, e vou deixá-la ir. Diga, fale isso, Missy. Se você não me quer tanto quanto eu te quero, vou entregar-lhe suas roupas e o telefone. Inferno, eu vou levá-la aonde você quer ir. Mas precisa dizer isso."

Os olhos de Missy se arregalaram quando Roi alinhou seu pênis com sua entrada.

"Responda-me, Missy." Ele rosnou. "Você me quer em você? Você quer o meu pau enterrado em seu corpo?"

O que ela queria? Será que desejava correr ou queria tudo o que ele prometeu? Penetração. Satisfação. Prazer. Perigo. "Sim."

Com isso, ele empurrou dentro dela, rasgando-a aberta com um quente, longo e duro empurrão. Dor percorreu-a quando sua circunferência arrancou-a para a beira de quebrar em



dois. Ele continuou a penetrá-la com seu eixo aparentemente interminável. Ele teve que parar em breve – ela não podia aguentar mais.

Roi rosnou enquanto continuava a empurrar dentro dela. "Você é tão apertada. Uh, Missy."

Missy gritou quando um cruzamento entre um gemido e grito, soltou-se dela. "Eu não posso... Roi!"

Ele fechou a boca para baixo sobre a dela e enfiou a língua, permitindo que ela não tivesse tempo de protestar. Seu pênis bateu o colo do útero e ela gritou em sua boca. Roi rosnou quando mordeu suavemente nos lábios. Seu corpo doía, queimava em todos os lugares da intrusão maciça que estava fazendo-a cremosa, como se ela nunca tivesse creme antes. O som da sucção molhada do sexo soava quando ele se retirou um pouco dela, antes de bater de volta nela. Ofegante, ela lutou para redirecionar a dor em queimação, que foi atada com tanto prazer, que ela nunca quis que acabasse.

Roi segurou mais apertado para os pulsos de Missy e ergueu a extensão de si mesmo em seu corpo. Ela estava tão molhada, tão apertada, tão perfeita. "Nirvana." Ele sussurrou enquanto continuava a tomar o que era seu por direito, o que era o seu próprio pessoal celestial oásis, Melissa. Ela se mexeu e estremeceu debaixo dele.

Puxando pela metade, ele a olhou. "Dói?"

Missy segurou seu rosto suavemente e deu-lhe um leve sorriso que fez seu peito doer. "Bebê, você não é um homem pequeno."

Arqueando as sobrancelhas, ele se inclinou e capturou seus lábios doces. O beijo foi sensual e perfeito. "Mmm, eu sei. O que não sei é se estou te machucando. Se estou eu paro."



Ela apertou as pernas ao redor de sua cintura, levando-o de volta nela. Sua boceta apertada empunhando-o ao ponto que queria explodir. "Foda-me com força. Eu quero tudo o que você prometeu."

Ouvir Missy dizer-lhe para foder duro, quase o fez gozar. Sabendo que ele não ia durar muito tempo em suas profundezas sedosas, Roi fez como ela instruiu – fodeu duro. A besta dentro queria sair. Ele queria marcá-la. Assim Roi fez. Precisando que ela reconhecesse que lhe pertencia, bombeou para o jejum, fazendo pequenos gritos vindo dela. "Minha." Ele rosnou. "Você é minha, Melissa. Mais ninguém. Agora e para sempre."

Missy gemeu e contraiu contra ele, beliscando e brincando em seus lábios enquanto cavalgava seu corpo. "Mmmhmm."

"Eu sou seu, Missy boneca?" Ele perguntou fazendo o seu melhor para manter fora sua ejaculação.

"Sua... eu sou sua, Geoffroi, e você é meu. Mais ninguém. Só meu." Ela ofegava.

Dizer que ele estava exultante era um eufemismo. Ele queria correr pelas ruas com uma bandeira da vitória erguida no ar. Nunca em sua longa vida, ele achou que sentiria assim vitorioso, este êxtase, esta felicidade de comprometer-se a uma mulher e uma única mulher. Quando o canal apertado de Missy apreendeu em seu eixo e seu cheiro, uma mistura de patchouli e floresta tropical, o assaltou, ele sabia que nunca iria olhar para trás, nunca olharia para ninguém, além dela.

"Ahh, aí, sim, aí!" Missy envolveu as pernas ao redor dele mais apertado, apertando sua barriga, enquanto ele continuava a afundar-se dentro dela. Seu núcleo quente o agarrou, atuando como vício em seu pau até o ponto de que, se ele se movesse um centímetro mais a preencheria com sua semente.

"Estou gozando, Roi... ah, Deus, sim, foda-me mais forte, mais forte!"

Ah, o inferno!

"Dentro de você ou em você?" Ele perguntou, com a respiração ofegante. Os músculos de seu pescoço incharam enquanto ele lutava para não apenas conter a fera dentro, mas seu



orgasmo também. Suas bolas apertadas ao ponto que machucou e teve de lutar para manter os dentes de alongarem.

"O quê?"

"Você quer que eu goze em você ou dentro você? Não há como voltar atrás, Mis." Ele mordeu cada palavra quando seu corpo ameaçou mudar a forma, continuando em Missy. De alguma forma, ele não achava que iria mais além. "Depressa, decida!"

Ah, o inferno!

Cada pedaço de razão nele lhe disse para sair e ejacular no chão, mas quando suas bolas contrairam ainda mais e suas costas ficaram rígidas, ele sabia que era tarde demais. Sêmen brotava de seu pênis, enchendo seu ventre, saturando-a com sua semente, seu sêmen lycan, e para sempre santificando um vínculo inquebrável entre eles.

"Minha." Ele sussurrou. Ele sabia que seus olhos tinham mudado.

O segundo que Missy olhou para ele, viu os dela mudar para azul gelo. "Sim, eu sou sua e você é meu. Nunca se esqueça disso, Majors."

Missy jogou a cabeça para trás e montou descontroladamente, enquanto ele continuava a depositar sua rica semente dentro dela. Sua boca queimava para a mudança. O lobo dentro queria mordê-la, marcá-la também, reclamá-la e depois foder com ela de novo.

Apenas quando ele pensou que não poderia ter outra gota de gozo, seu pau se contorceu e cuspiu de volta outra carga. Esperando até a última onda de seu sêmen derramasse dentro dela, ele puxou lentamente e deixou Missy suavemente.

Seu olhar turbilhão deslocou para baixo e um sorriso sensual jogou em seu rosto. "Você ainda está duro."

Olhando para baixo, seus olhos se arregalaram. "Droga, eu vou morrer de sobrecarga de ereção."

"O quê?"



Suas bochechas avermelharam quando ele lhe deu um sorriso tímido. "Missy boneca, eu estive duro, desde o momento em que coloquei os olhos em você. Eu só tive o sexo mais incrível de sempre e ainda estou duro como uma rocha. Mulher, você vai me matar."

"Talvez." Disse ela, caindo de joelhos diante dele. "Ou talvez não." Sua boca quente apertou ao redor de seu pênis e gemia ao mesmo tempo. Ela se afastou o suficiente para olhá-lo. A visão dela com longos cílios negros e olhos castanhos escuros olhando para ele foi uma das coisas mais eróticas que já tinha visto. "Você tem o nosso gosto – e tem gosto de céu."

Ela engoliu rápido e ele jurou que atingiu a traseira de sua garganta. Missy não mostrou sinais de desconforto pelo que ele não se opôs. Se ela quisesse engoli-lo profundamente, quem era ele para impedi-la?

Olhando para ela, observando como seu cabelo preto derramava sobre seus pequenos ombros, chamando sua atenção para a bunda dela em curva, ele sabia que estava certo – ela era dele, sua companheira, sua esposa e nunca tinha sido mais feliz.

Você é minha – para sempre.

Beliscando a pele solta na base de seu pênis, Missy puxou tenso quando trabalhou sua pequena boca quente sobre ele. "Ah." Ele sussurrou, agarrando seu cabelo suavemente. "É isso aí, querida, leve tudo, levá-lo mais profundo. Sim, oh, isso é tão fodidamente bom. Chupe-me, bebê... uhh, apenas assim. Você está me matando."

Ela variou suas lambidas e chupadas, fazendo com que as pernas tremessem. Se ele passou a ficar de cabeça, nunca viveria para baixo. Estendendo a mão, ele usou a parte superior da televisão em uma tentativa de se firmar. Missy brilhou a língua sobre a ponta do seu pênis tão rápido e com tanta habilidade que ele quase perdeu a batalha de ficar na vertical.

"Ahh." Ele sussurrou, quando ela cravou as unhas em suas coxas.

Balançando a cabeça freneticamente, a boca quente trabalhou seu pênis em um estado além do prazer, que ele nunca tinha tido antes. Outro orgasmo apareceu, ameaçando quebrar



livre, se ele não se acalmasse. Missy passou os dentes ao longo do comprimento de seu pênis suavemente, matando sua resolução.

Ah, o inferno!

Agarrando seus ombros, ele tentou levá-la fora dele. Ela permaneceu plantada de joelhos com seu pênis firmemente enraizado em sua boca, sugando cada tiro fora dele. Seu corpo tremia e seus olhos reverteram em sua cabeça. Sentindo Missy beber até a última gota dele era demais para ele. Deu na fraqueza em suas extremidades inferiores e escorregou para o chão.

Eu nunca vou viver isto para baixo.

Missy estendeu a mão e acariciou o rosto de Roi. Nunca antes um homem a deixou com a necessidade premente de saboreá-lo novamente, mesmo quando ela acabou de ter seu gozo deslizando garganta abaixo. O gosto de Roi, seu cheiro viril, tudo isso fez com que o desejo servisse apenas para que o quisesse mais.

Deslizando sobre ele, ela se sentou em seu colo e embalou sua cabeça em seu ombro. "Então, eu imagino que você gostou disso?"

O ligeiro grunhido, parcial gemido que rasgou livre de seus lábios confirmou que ele gostou. Quando ele deslizou seus braços ao redor da cintura dela, Missy tinha o desejo forte de dizer-lhe para nunca deixá-la ir. Insegura de onde tinha vindo e disposta a colocar seu coração na linha assim, ela apenas segurou-o para ela.

Roi acariciou a parte de trás de seu cabelo, jogando lentamente, enquanto ele foi. Foi uma coisa de concurso para fazer isso, ela foi pega desprevenida. Era como se ele estivesse fazendo o seu melhor para dissipar todas as noções preconcebidas que ela tinha dele. Tristemente, foi rápido em fazendo-a repensar mais do que apenas o que ela pensava



sobre ele, a estava fazendo repensar se seu coração estava pronto para se abrir a outro mais uma vez.

Ela tentou se afastar, mas encontrou Roi apertando seu poder sobre ela. "Mmm, não, fique comigo assim. Pelo menos um pouco." Ele beijou-a na clavícula. "Ou para sempre. Estou aberto a sugestões."

Segurando Missy em seus braços, Roi tentou se lembrar de um tempo em sua vida quando ele tinha abraçado uma mulher depois do sexo. Ele desenhava um espaço em branco. Ela trouxe as coisas que ele nunca soube que existia. Coisas que teria tentado beber, festejar, mesmo foder a distância. Agora, tudo o que queria fazer era pedir a Missy para sempre deixá-lo abraçá-la, saber que ela estava segura e com ele.

Ah, como caíram os poderosos.

Se os outros caras tinham a menor ideia de que ele não só tinha caído para Missy, mas estava louco para ter certeza que acordou para encontrá-la em seus braços diariamente, o resto de sua vida não natural, eles nunca o deixariam viver para baixo, especialmente Wilson. Ele parecia achar engraçado que Roi não tinha vontade de se comprometer e mal podia, se alguma vez se lembrar do nome da última mulher que fodeu. Quando ele passou os dedos nas costas suaves de Missy, não podia pensar em nada, além do nome dela e nunca ficar sem ela de novo.

Missy moveu-se ligeiramente. Roi acalmou, não querendo acordá-la de seu sono tranquilo. Ela ronronou novamente e o som derreteu seu coração. Como alguém poderia querer prejudicá-la era um mistério para ele. Tão cheia de vida, tão cheia de admiração, Missy era perfeita e sua.



A queima em suas mãos começou. Roi respirou fundo, na esperança de acalmar a besta que estava tentando subir. Ele queria reivindicá-la. Fazê-la sua. Ela não estava pronta para isso ainda. Ele estava, no entanto.



Capítulo Dez

Missy se aconchegou ao corpo quente de Roi. Depois de sua maratona de sessão de fazer amor, tinham tomado banho juntos, tiveram relações sexuais novamente e finalmente caíram. Sono havia chegado rapidamente para ela e quando acordou com um sobressalto, imediatamente estendeu a mão para ele, com medo de que tinha sonhado tudo.

Maldito seja, Geoffroi Majors, por fazer me apaixonar por você!

O lado racional de seu cérebro lhe disse para correr, fugir de Roi e o resto da sua equipe superhumano tão rápido quanto podia. Ela lhes traria nada além de problemas. Eles estariam mais seguros sem ela. Infelizmente, o lado não racional foi vencendo. Traçando uma linha de luz para baixo na curva do braço de Roi, ela tremeu quando sentiu o quão duro seus músculos eram mesmo em modo de suspensão. Ele era perfeito e assustador como o inferno.

O que é uma ótima combinação. Mal posso esperar para levá-lo para casa e conhecer o pessoal. Olha, papai, aqui está um homem que pode ser mais assustador do que eu. Aposto que você não pode esperar por netos. Quem sabe o que vão virar?

Enquanto sua mente travou uma guerra sarcástica consigo mesma, Missy embebeu nos traços fortes de Roi. Seu queixo talhado, queixo com covinhas e pele impecável parecia muito perfeito, lindo demais para ser real. No entanto, ali estava ele, dormindo baixinho ao seu lado, vivendo, respirando, dela.

Meu?

A ideia de que ela tinha amarrado Roi nela quando voltou sua afirmação a assustou. Ela mais do que se apaixonou por ele, estava de cabeça sobre os saltos no amor com o homem. Que aterrorizava mais do que queria admitir. Rezou para que ele estivesse certo, que era seu companheiro. A dúvida que ele tinha plantado por suas ações antes, ainda a atormentavam.

Eu não posso passar por isso novamente. Eu não posso ter outro tirado de mim.



Missy virou e rolou para fora da cama lentamente, não querendo acordar Roi. Ela precisava de tempo para pensar, resolver as coisas e estava com fome. Não querendo outro incidente estômago roncando embaraçoso, ela ir picar em torno de sua cozinha e ver o que ele tinha para comer. Imagens de comidas típicas vieram à mente e seu estômago virou só de pensar nisso.

Rastejando lentamente ao redor da cama, Missy alcançou a maçaneta da porta. De repente, um grande peso atingiu-a, batendo-a na porta. Ela gritou e a pressão diminuiu.

"Missy?" Perguntou Roi, parecendo surpreso.

"Uh-huh." Ela murmurou com o rosto esmagado contra a porta em um ângulo estranho. Não foi doloroso tanto como era desconfortável.

Ele aliviou em cima dela e virou-se para olhá-lo. "Eu sinto muito, boneca, eu não percebi que era você." Pegando seu rosto rápido, Roi beijou sua testa. "Eu machuquei você? Sinto muito, querida. Eu não queria..."

Chegando, ela tocou seu rosto levemente. "Não, eu estou bem."

Ele beijou a palma de sua mão, fazendo-a queimar levemente quando sensações de prazer foram diretamente para seu sexo. Ela queria puxá-lo para a cama e jogar com ele até o sol aparecer, mas também precisava comer. Seu corpo tende a queimar *fast food* e ficar desmoralizada não era uma coisa boa para ela. Ele a deixou vulnerável a ataques.

"O que você está fazendo?" Ele perguntou, beijando os lábios rapidamente.

"Eu estava com fome."

"Sinto muito, querida. Eu deveria ter te alimentado mais cedo." Agarrando a mão dela, ele a puxou para fora do caminho quando abriu a porta. "Vamos, eu vou cuidar disso."

"Roi, você não precisa. Eu não queria te acordar. Posso conseguir alguma coisa para mim."

"Bobagem, eu gosto de cozinhar, quando as mulheres ficam sobre. É sempre bom alimentá-las depois de fodê-las."

O quê? Alimentá-las depois de fodê-las?



Calor percorreu o corpo de Missy quando ela percebeu que tinha dado seu coração a um homem que não pensava nada dela. Ela realmente era mais um ponto para ele. Se isso não fosse ruim o suficiente, o pensamento de Roi e todas as suas mulheres fizeram uma onda de náusea por ela. Como poderia ter reivindicado um homem como ele? Ela empurrou a mão dele e ele se virou.

"Missy?" Ele estendeu a mão para ela, mas se afastou, limpando-lhe a mão rapidamente em sua perna, como se pudesse realmente ajudar a remover quaisquer vestígios de Roi. Isso não aconteceu. "O que há de errado?"

Alimentá-las depois de fodê-las?

Os olhos de Roi alargaram e de sua aparência, ela achou que ele tinha tomado um mergulho em seus pensamentos novamente. "Eu não quis dizer... o que estava tentando dizer era... você é a única... merda, eu sinto muito."

Dando de ombros, ela fingiu como se não a incomodasse. "Não se preocupe com isso. Foi só sexo, Roi. Nada mais. Pelo menos, não chegamos a fazer a união legal, de acordo com a lei shifter. Eu conheço algumas pessoas que podem obter essa coisa entre nós cuidada. Nós não mordemos o outro durante o sexo, então estamos bem." Com isso, ela passou por ele e dirigiu-se até a sua cozinha.

Foi só sexo, Roi. Nada mais. Nós não mordemos o outro, então estamos bem.

As palavras de Missy jogaram em sua cabeça uma e outra vez, cada vez picava pior do que a vez anterior. Roi queria bater a cabeça contra a parede algumas centenas de vezes fora da frustração, por abrir a boca e dizer algo tão impensado. Missy era seu mundo e aqui ele estava jogando todas as suas conquistas passadas em seu rosto. Ela tinha medo de que seria apenas mais um ponto em sua cabeceira da cama e até agora ele não tinha provado que ela não era nada disso.



"Missy, eu realmente sinto muito sobre esse comentário. Eu não quis dizer isso do jeito que saiu. Eu..."

Ela colocou a mão para cima, piscando-lhe um sorriso amigável. "Está tudo bem, Roi, honestamente."

Todos os sentidos lycan nele dispararam. Ela estava mentindo e ele não conseguia nem culpá-la. Se as posições se invertessem ele ficaria furioso e pronto para atirar em alguém. Considerando que ele ainda estava vivo e Missy não estava ainda apontando a arma para ele, pensou que ela estava lidando com isso muito bem.

Eu sou um idiota.

"Não é possível discutir isso." Missy disse suavemente.

Ela fez isso de novo. Tinha lido os seus pensamentos sem saber. Um sorriso brincou em seu rosto e ele fez o seu melhor para escondê-lo. Missy era sua companheira em todos os sentidos da palavra, só que ela não entendeu isso ainda, mas ela iria – ele veria isso.

Ele foi até o freezer e pegou um recipiente de congelados, macarrão e molho caseiro de um pacote de carne de frango parmesão. Era difícil manter qualquer coisa na casa segura por muito tempo sem congelá-lo e desde que ele nunca tinha certeza de quando teria a chance de ficar na cabana, ele sempre preparava grandes quantidades de comida, em seguida, dividia e congelava.

Abrindo o armário, pegou uma caixa de macarrão. Missy bufou e deu-lhe um olhar interrogativo. "O que é engraçado?"

"Eu nunca o imaginei por um cozinheiro, isso é tudo. Acho que vem a calhar embora. 'É sempre bom alimentá-las depois de fodê-las.' Grande lema para viver. Aposto que você fica fora da cadeia sobre a coisa 'ter que falar com elas novamente', não é mesmo? Eu tenho que admitir que sou um daqueles tipo de garotas que gosta de ser alimentada, depois que ela foi fodida, então não posso culpá-lo por propô-lo. Desejaria que mais dos homens com que transei fossem tão atenciosos. No entanto, alguns homens, em particular, são propensos a fazer café da manhã, almoço e jantar. Claro, eu mereci."



Roi cerrou os punhos em fúria, tendo acidentalmente o recipiente de molho aberto. Sorte dele que foi congelado ou teria tido uma erupção vulcânica e um pedaço de uma bagunça para limpar.

"Está tudo bem aí? Precisa de ajuda?" Missy perguntou, sua voz tão doce açucarada que ele se encolheu. "Foi algo que eu disse?"

"Deixe-me adivinhar, Eadan é um dos homens que cozinha para você."

Missy encolheu os ombros. "Eu não pedi nomes, querido. E você deve se sentir honrado. Você é um dos dois homens que eu preendi por tempo suficiente após a foda para me preocupar com essa conversa. Homens são bons para muitas coisas. Falar não é uma delas. Mas balance comida caseira na frente do meu rosto e eu sou toda sua."

"*Touché.*" Ele sussurrou. Ela era definitivamente a mulher mais mal humorada que ele já tinha estado e com o fato que ela foi sua única e verdadeira companheira parecia adequado. Ele merecia alguém que era mais do que capaz de mantê-lo na ponta dos pés. Missy foi certamente qualificada para o trabalho.

Seu comentário sobre o desejo dos outros homens com quem dormiu e cozinhasse para ela também fez seus dentes grelharem. Ele queria colocar seu punho através da parede, logo depois que descobriu Eadan e rasgar a garganta dele. Ela deve ter se sentido da mesma forma quando se referiu a amar e cozinhar para as mulheres que permaneceram ao redor, e seu deslizamento insensível de uma de suas famosas frases tinha que ter sido duro com ela.

Deus, eu sou a pessoa mais estúpida que conheço. Eu poderia ser um idiota maior?

"Como faço para responder a essa e não soar desagradável? Eu estou supondo que você estava esperando por um pelotão animado para vir em seu auxílio. Você não vai encontrar um aqui e eu estou supondo que tem um ou dois listados em um livro preto em algum lugar."

Roi olhou para sua companheira e riu. "Eu não tenho um livro preto."

"Ah, então uma memória fotográfica. Ainda melhor." Um sorriso lento se espalhou sobre o seu belo rosto. "Vou pegar o livro de telefone e nós podemos tentar descobrir se



temos coberto ambos os sexos. Você pode memorizar os números das garotas que não foram com ele. Vai demorar menos tempo."

Roi não poderia deixar de amá-la mais do que ela deixou tê-lo. Ela era tão pequena, tão pequena ao lado dele ainda assim, nenhuma vez ela nunca recuou. Eles não poderiam ter feito um jogo mais perfeito se tentassem. "Sinto muito, querida. E, acredite em mim quando eu digo que não sou aquele que está predisposto a desculpas. Eu não estou brincando quando digo que a maioria dos pedidos de desculpas na minha vida tem ocorrido, porque Lukian tinha uma arma nas minhas costas."

Piscando para ele, ela riu. O som abafado de sua voz fez com que seu pênis se contraísse a vida novamente. "Eu sei – é por isso que gosto de ouvir você dizer isso. Agora, diga isso novamente."

"Desculpe." Disse ele, estendendo a mão para ela.

"Mais uma vez."

Roi puxou contra seu peito e beijou o topo de sua cabeça levemente. "Sinto muito."

"Mais uma vez."

"Missy..." Ele implorou.

"Não, querido, você não terminou ainda. Você precisa usar uma camisa que diz apenas como está arrependido. Você parece ter problemas de colocar o pé na boca. Agora, peça desculpas novamente." O segundo que ela estreitou os olhos castanhos dele, seu coração acelerou.

Ela passou as unhas para baixo em sua parte inferior das costas e segurou suas nádegas. Seu pênis reagiu ferozmente e malditamente perto de rasgar seu pijama. "Ahh, eu sinto muito."

"Quão muito?" Ela perguntou, deslizando as mãos em torno de seus quadris e correndo-as ao longo do comprimento do seu eixo inchado.

Seus joelhos se dobraram e ele tinha que pegar a bancada de apoio. "Ahh, muito, muito... oh... desculpe."



"Alimente-me e vou deixar você fazer isso para mim mais tarde."

"Eu vou alimentá-la, mas temo que tenho um problema que precisa de cuidado em primeiro lugar."

Missy arqueou uma sobrancelha e passou a mão ao longo da borda da mandíbula. Seu toque era tão bom, tão certo. "Ah, você tem um pequeno problema que precisa da minha atenção?"

"Pequeno?" Ele riu duro. "Missy boneca, não há nada pequeno sobre mim e acho que você sabe disso."

Seu olhar deslizou para baixo de seu corpo, queimando-o quando foi, até que se estabeleceu em sua virilha. Olhando para baixo, ele percebeu que agora ostentava uma bastante interessante 'tenda' na frente de suas calças de flanela.

"Veja o que você faz comigo, mulher."

Agarrando a cintura de suas calças, Missy puxou-as para baixo, liberando seu pau corado. Ele balançava obscenamente e ela colocou os dedos ao redor tanto quanto podia. Roi empurrou, a sensação de seus pequenos dedos apertando-o era quase demais – mas não o suficiente.

Com um grunhido, ele pegou-a e jogou-a sobre a bancada. Rasgando a camiseta que ela usava para baixo do centro, segurou-lhe o monte liso e fechou a boca para baixo sobre a dela. O gosto de sua boca o fez gemer e queria dirigir-se nela, mas já tinha tomado o suficiente. Ela precisava de atenção e ele seria condenado se tivesse em nenhum outro lugar.

Ele quebrou o beijo longo o suficiente para sussurrar-lhe: "Que tal uma pequena fricção no broto?"

Missy parecia perplexo. "Fricção no broto? Atrevo-me a perguntar?"

Roi lambeu a ponta de sua orelha e riu suavemente quando ela estremeceu. "Que tal eu mostrar-lhe?"



Gentilmente, ele meteu o dedo em sua vagina quente e começou a esfregar seu clitóris com o polegar. Missy mexeu sob o peso de seu toque e lutou para descer. "Mmm, fricção no broto. O que você acha?"

"Ahh, Roi, por favor... mais." Ela ofegou, segurando nas costas de seus braços. No início, ela continuou tentando descer antes de finalmente se estabelecer e mover os quadris contra sua mão.

"É isso, Missy. Goze em meus dedos. Mergulhe a mão, bebê, mergulhe-a."

Ela jogou a cabeça para trás e Roi aproveitou a oportunidade para ir até seu pescoço. Primeiro, ele simplesmente plantou beijos castos em sua pele lisa, mas o lobo dentro queria mais e ele estava cansado de tomar um banco traseiro para o homem. Sua boca queimava e a mudança foi em cima dele antes que pudesse controlá-la. Quando seus incisivos alongaram, ele travou uma guerra interna, querendo romper com Missy para evitar machucá-la, mas sendo incapaz com animal dentro. O lobo era forte.

"Roi, sim... sim." Missy gritou, contorcendo-se sobre o balcão o suficiente para conduzir o seu dedo todo o caminho na sua boceta.

"Tão, fodidamente quente, Mis, fodidamente apertada." Ele apertou cada palavra, fazendo o seu melhor para enunciar pela boca agora mudada.

Ela agarrou-o, levantando-se do balcão e agarrando-se a ele enquanto continuou a ajustar seu broto inchado. "Estou gozando, Roi, eu estou gozando!"

Reivindique-a!

"Sim, sim, reivindique-me... reivindique-me, foda-me, faça-me sua." Missy disse, sua cabeça ainda inclinada para trás e seu corpo permeando um creme que cheirava melhor do que qualquer coisa que ele já tinha conhecido em sua vida.

Era demais. Ouvindo Missy implorando-lhe para levá-la e transar com ela fez isso. Seguindo em frente, ele alinhou a cabeça de seu pênis com sua abertura saturada e empurrou nela com força suficiente para que ela bater com a cabeça no armário. O homem nele se sentiu mal, o lobo não parecia se importar. Incapaz de lutar contra o predador dentro



por mais tempo, Roi abriu a boca e apertou o cerco sobre o ombro de Missy, enquanto ele continuava a bombear todo o comprimento do seu eixo em seu pequeno corpo.

Missy gritou e tentou afastá-lo. Ele não divulgou suas mandíbulas – não poderia liberá-las. O lobo precisava provar seu sangue, sua carne, enquanto o homem depositou sua semente dentro dela. Não poderia haver dúvida quanto a quem ela pertencia. Ela iria sempre ser de ambos o lobo e o homem – ela seria de Roi.

"Pare Roi! Não podemos desfazer isso!" Missy segurou seu rosto com as mãos e empurrou para ele.

Roi não podia parar – não até que o lobo estivesse saciado. Ele não queria parar. Ela era dele e seria condenado se a deixasse 'consertar as coisas quando acabar com seu vínculo'. A única coisa que podia fazer era dar-lhe tanto prazer quanto possível e diminuir os efeitos de sua mordida.

Inclinando-se, ele rolou seu mamilo ereto entre os dedos. Ela gemeu enquanto ele continuava a foder loucamente, loucamente. Seus dedos foram para seu cabelo enquanto ela segurava firme nele e suspirou entre golpes. Minúsculos ruídos de animais vieram de ambos. Missy enrolou as pernas apertadas ao redor de sua cintura e agarrou-se a ele quando cresceu dentro dela. Isto foi cru, carnal e exatamente o que a besta dentro dele exigia.

A cada balanço de seus quadris e pernas apertou seu pênis queimando por mais. Obrigando Missy a gozar duro com ele. Sua vagina tremeu e apertou-se em torno de seu pau como um grampo. Era demais. O sabor do seu doce sangue que fluía para baixo em sua garganta, o cheiro de seu sexo, a sensação de seu canal quente, a quantidade de energia que tinha sobre ela e quanto a amava. Foi tudo muito. Roi gozou rápido e furiosamente em seu ventre em surtos que causaram as pernas a tremer.

"Mais." Ela murmurou.

Seu corpo respondeu por não deixar seu pênis resolver, mesmo com a liberação maciça. Em vez disso, ele continuou a gozar em ondas, absorvendo-a, encharcando-a com sua essência, seu gozo, sua semente.



"Minha." Ele rosnou. "Minha."

Fazendo o seu melhor para enjaular o animal, Roi conseguiu a boca para mudar de volta a forma humana, antes de olhar para Missy. Ela olhou para ele com pálpebras pesadas satisfeitas.

Seu olhar encontrou o dele e sua testa franziu. Rapidamente, seus olhos se arregalaram e ela agarrou seu pescoço. "Você me mordeu. Você fodidamente me mordeu!"

Foi então que Roi viu o sangue em sua mão, pescoço e camisa aberta rasgada. Ele não viu uma ferida aberta, mas não havia sangue suficiente para indicar que ele não tinha sido gentil com ela. Ele tinha sido tão selvagem como era capaz de ser. Ele machucou sua esposa. Ele tinha machucado Missy. Isso não era aceitável.

Oh, Deus, o que eu fiz?



Capítulo Onze

Uma batida suave na porta do banheiro significava que Roi ainda estava ali. Missy deslizou mais para o canto e trouxe os joelhos mais apertados contra o peito. O banheiro era o único lugar que ela poderia pensar em correr, depois do que tinha acontecido na cozinha.

Como diabos nós chegamos a esse ponto? Eu lhe disse que era uma boa coisa que não tinha tomado o próximo passo. Ele não quis ouvir.

Um minuto seus sentimentos foram feridos, porque Roi tinha jogado seu fluxo interminável de outras mulheres em seu rosto e no outro ela estava tendo alguns dos maiores sexo de sua vida – bem, e até o ponto em que Roi afundou os dentes nela e não a deixou ir.

"Melissa?"

"Vá embora, Roi."

Ele suspirou. "Eu não posso fazer isso, bebê. Eu sou seu..."

Soltando uma risada suave, Missy brincou com os resíduos da cesta de papel de prata e sorriu para a ironia de um lobisomem ter uma afinidade com prata. "Eu sei o que você é agora, Roi. Eu entendo que você é tecnicamente meu marido. Eu entendo como isso funciona melhor do que você pensa. Entendo que essa união não pode ser quebrada, se você realmente é quem pensa que é. E eu também entendo que se você não é o meu verdadeiro companheiro, então eu posso ir embora e nunca mais olhar para trás."

"É isso que você quer, Melissa?" Ele perguntou, nenhum traço de raiva em sua voz. "Eu vou entender. Eu deveria ter sido capaz de controlar a minha besta. Eu não deveria ter lhe causado dor ou..."

"Shh, Roi, não. Eu estou bem. Chateada, mas não ferida."

Ela podia sentir o alívio que ele estava emanando através da porta do banheiro. "Graças a Deus." Ele sussurrou, tão baixo que mal ouviu.



Missy bufou. "Se você me trouxer uma camisa para cobrir-me, vou deixar você puxar para cima um ponto no chão do banheiro perto de mim. Eu não posso prometer ser boa para você."

Ela não estava preocupada com a mordida de Roi. Ela curou tão rápido. Não, ela tinha problemas maiores para cobrir com ele. Coisas que deveriam ter sido discutidas muito antes que ele a tomou como sua esposa em tudo. Como ela tinha apenas deixado às coisas chegarem a este ponto, encorajou-os para além dela.

"Fechado."

Missy levantou devagar e fez seu caminho até a porta do banheiro. Libertando-a, ela abriu lentamente para Roi. Ele estava diante dela em um flash. Ela franziu a testa quando tomou o cheiro de algo maravilhoso. "Mmm, o que cheira bem?"

Roi não se moveu para tocá-la, mas teve a sensação de que ele queria. Ele levantou um botão preto acima da camisa de algodão. Um sorriso lento e preguiçoso apoderou-se dele. "Eu estava uma espécie de preocupado e precisava canalizar a energia. Eu teria ido normalmente para uma corrida, mas não quero deixá-la, assim que eu..."

Deslizando os braços em sua camisa, ela não podia deixar de rir, pois a ofuscava. "Você é grande."

Uma risada masculina veio dele. "Obrigado."

Missy abotoou a camisa lentamente enquanto olhou para Roi. Ele era tão lindo. Os homens não deveriam parecer bom assim, serem perfeitos ou fazê-la sentir ambos. Alcançando-o, ela acariciou sua barba na linha da mandíbula e inclinou a cabeça para o lado. "Roi..."

"Missy, eu sinto muito. Eu não sei o que deu em mim. Quer dizer, eu sei, mas estou... humm... eu entendo porque não podia lutar contra isso." Ele colocou as mãos nos quadris e inclinou a cabeça para baixo.

"Geoffroi, eu entendo o porquê. Eu tenho que admitir que teria sido bom se eu soubesse antes do tempo. Eu poderia ter falado com você sobre isso."



Suspirando, ele acenou com a cabeça. "Eu sou casado com uma mulher que não me quer. Sim, esses destinos estão tendo um fodido dia de campo comigo agora. No ritmo que eu vou, você vai me dizer que está grávida e, em seguida, proibir-me de estar perto de você ou do nosso filho."

Foi à vez de Missy suspirar. "Geoffroi, querido, que é parte do que eu teria usado para falar com você, de querer amarrar-se a mim."

Tomando-lhe a mão, Roi olhou para ela com grandes olhos azuis. Instantaneamente, Missy derreteu. "Boneca, não há nada que você possa me dizer que me teria de acasalar totalmente com você."

"Roi." Missy mordeu o lábio e tentou conter as lágrimas. "Eu não posso lhe dar filhos."

"Vamos adotar quando estivermos prontos."

Missy olhou para ele com os olhos arregalados. "Tudo bem com você?"

"É claro que está bem pra mim." Ele pegou a mão do rosto e beijou-a suavemente. "Melissa, eu não posso te dizer o número de crianças que vimos abandonadas ou maltratadas pelas coisas que caçamos. Temos a certeza de que eles foram em algum lugar que estariam seguros e cuidados. Não tenho nenhum problema com a abertura de nossa casa para eles. Eles são como nós – eles não são humanos e não podem ser autorizados a crescer com os seres humanos."

"Conheço os comprimentos de você ir para a fim de ver se as crianças estão seguras, Roi. Confie em mim, eu sei."

"Como você sabe, Missy? Você pode me dizer agora?" Ele a puxou para perto dele e a olhou. "Nós estamos juntos a partir de agora até a eternidade. Eu gostaria de conhecer minha esposa melhor."

"Você cozinhou?" Perguntou ela, esperando além da espera para sair do tópico por um minuto.

"Sim, você disse que estava com fome. Gostaria de falar sobre isso enquanto comemos?"



Por quê? Você não vai acreditar em uma palavra maldita do que eu digo.

"Tente-me, querida. Você pode ser surpreendida com o que eu estou disposto a comprar quando se trata de você."

Missy lançou-lhe um olhar duro. "Por favor, pare de me ler. Não me sinto confortável com isso. A maioria dos homens que tentam fazer isso para mim, só tem uma coisa em sua mente."

Roi riu e balançou a frente e para trás. "Eu entendo porque eles pensam isso, enquanto eles estão em torno de você, mas devo avisá-lo que, se eles se atrevem a tentar encenar uma de suas fantasias, eu vou matá-los."

"Roi." Missy entrou-lhe mais, querendo estar perto dele. "Os homens não têm isso em sua mente. Bem, não da maneira que me deixaria uma participante voluntária. Eles têm muito pior planejado quando estão tentando me ler."

Ele endureceu. "Melissa, eu estive tentando entender como eu posso ser até este ponto, mas se o que eu acho que você está insinuando é verdade, então você precisa vir limpa comigo agora. Você pode me dizer a verdade. Não vou mentir e dizer que vou levar a notícia de que trabalha para o outro lado também, mas vamos passar por isso. Você vai parar e eu vou ver a PSI deixando-a sozinha."

Sabendo que Roi nunca iria entender ou acreditar nela, Missy balançou a cabeça. "Por que você está disposto a ir para o bastão por mim? Só porque nós temos acoplado não significa que você realmente me conhece, Roi."

"Porque eu te amo." Disse Roi, entendendo o desejo de seu irmão para mover o céu e o inferno para sua companheira, Peren. Roi faria a mesma coisa para Missy. Ele abriria mão de sua posição na equipe, se necessário e passaria a vida mantendo-a oculta. Ele faria qualquer coisa para estar com ela.



"O quê?" Missy agarrou firmemente a ele. Por um momento, ele temia que ela desmaiasse.

Roi engoliu cada bocado de orgulho que ele tinha e colocou seu coração na linha, esperando que não fosse quebrá-lo. "Eu vou fazer o que precisa ser feito, Melissa, porque eu te amo. Eu te amei desde o momento em que coloquei os olhos em você. Você é a minha única e verdadeira companheira – minha alma gêmea, se você precisa de um termo melhor, embora isso soa um pouco garota para mim."

Ela colocou os braços minúsculos em torno de sua cintura e abraçou-o apertado. Missy balançou ligeiramente. Seu peito ficou molhado, onde seu rosto estava e ele sabia que ela estava chorando. Isso rasgou em seu intestino saber que dizer a ela que a amava havia causado este tipo de resposta. Ele tinha estragado as coisas com ela, desde o primeiro segundo em que pôs os olhos nela.

"Roi." Disse ela, fungando. "Passei minha vida procurando por você e quando eu finalmente o encontro, não posso mantê-lo. E confiem em mim, eu quero mantê-lo."

"O quê?" Ele não conseguia esconder sua surpresa ao ouvi-la dizer que queria mantê-lo em sua vida.

Missy soltou uma risada suave. "Com um ego do tamanho do seu, você não pode se surpreender ao me ouvir dizer isso. Você provavelmente ouviu isso pelo menos duas vezes por semana."

"Não, querida. Eu não. E mesmo se eu ouvisse, você é a única mulher que quero manter. Eu te amo e se você se atreve a pensar em tentar me soltar haverá um inferno para pagar. "

Você vai ser o único a cortar-me solta em breve. Os homens não podem lidar com o que eu faço. Nem mesmo um I-Ops vai entender o meu estilo de vida. Inferno, você não quer acreditar em mim plenamente. Você vê o que eu criei para que todos possam ver – uma jovem mulher independente, que pensa que a vida é uma festa. É a maldita coisa mais distante de uma festa que eu posso imaginar.



Não querendo deixar transparecer que ele estava ouvindo seus pensamentos novamente, Roi apenas a abraçou apertado e pensou sobre o que ela tentou fazê-lo acreditar. Ela alegou estar com a PSI. Ela estava dizendo a verdade? "Missy, você me disse que você não tem ideia do que é. Como é que você pode trabalhar para a PSI e não saber?"

Sim, como ele ia acreditar que mantenho meus registros médicos. Especialmente depois que eu lhe disse que meu trabalho principal é o trabalho de inteligência. Eles me enviam para obter informações sobre o outro lado, mas manter a informação vital de mim, pelo meu próprio bem. Eu não posso ganhar com isso. Eu vou perdê-lo com a verdade, porque ele vai continuar a assumir que estou mentindo e vou perdê-lo com uma mentira.

"Roi, eu, humm...."

Ele a pegou rapidamente e olhou-a nos olhos. "Boneca, vamos comer e vamos conversar sobre isso na parte da manhã. Eu quero uma fatia minúscula de normalidade agora e acho que você quer isso também."

"Roi, eu preciso usar o meu telefone ou o seu. Eu preciso fazer a verificação e você está bloqueando a minha ligação com Eadan."

"Como é que você tem uma ligação mental com ele?"

Grande, como eu explico isso a ele e que não me odeie? Duvido que ele acredite que toda a minha vida todos me disseram que ele não era real, que nenhuma equipe de paramilitares que poderia mudar para animais existia.

"Eadan e eu estamos perto – muito perto. Nós sempre fomos. Ele é três anos mais velho do que eu e..."

A testa de Roi franziu. "Ele tem trinta anos. Você tem o quê? Vinte?"

"Não, eu estou empurrando vinte e sete anos, Roi. Dizem-me que eu parei de envelhecer um par de anos atrás. Eu realmente não prestei muita atenção."

"Há quanto tempo você estava dormindo com Eadan?"

Respirando fundo, Missy evitou olhar para Roi. Ela não queria enfrentá-lo no momento. "Ele está na minha vida há muito tempo, Roi."



"Isso realmente não respondeu minha pergunta. Você disse que quando encontrasse seu companheiro, você tinha um monte de explicações a dar. Então explique-me."

"Eadan é o primeiro amigo que eu já tive. Meu pai e o pai de Eadan têm sido amigos desde que éramos apenas garotos. No minuto em que fui adotada, Eadan tornou-se uma constante em minha vida. Nos primeiros três anos e meio foi uma grande diferença, mas na hora que eu tinha quatro anos, ele estava acostumado comigo seguindo-o onde quer que fosse. Ele passou seu tempo me mostrando o caminho certo para subir em uma árvore, bater uma bola, inferno, tudo o que fiz deveria ter sido reservado para os meninos."

Missy não queria ter essa conversa, mas não tem escolha. "Eadan foi a primeira pessoa, que não era meu pai, que sabia como eu era muito diferente. Passamos tanto tempo juntos que era fácil para ele pegar. Além disso, ele era diferente, por isso fez bem para mim."

"Eu posso entender porque vocês dois se tornaram amigos. Eu não estou questionando isso, Missy." Roi só ficou lá olhando para ela. "Eu quero saber por quanto tempo você esteve com Eadan."

"Desde que eu tinha dezessete anos." Ela sussurrou. "Ele foi meu primeiro."

Roi respirou fundo e soltou o ar lentamente. Ela queria dizer alguma coisa, qualquer coisa que possa torná-lo melhor sobre ele, mas não podia. "Você está disposta a retirá-lo de sua vida?"

Atordoadada, Missy ficou em silêncio primeiro quando ela tentou dar sentido ao pedido absurdo de Roi. "Não. E você não tem o direito de me pedir para fazer isso. Você esteve com quantas mulheres, Roi?"

Ele não respondeu.

"Eu sinto muito. Eu não ouvi você."

"Eu entendi. Eu não tenho espaço para falar."

Roi pegou rapidamente e ela instintivamente passou as pernas em volta de sua cintura. Colocando os braços em volta de seu pescoço, ela o abraçou apertado, a necessidade de saber que ia ficar tudo bem entre eles, mesmo que soubesse que não poderia durar.



"Isto pode durar, bebê."

Espero que você esteja certo.

Fazendo seu melhor para manter o seu nível de emoções, Roi teve que morder de volta o sorriso que queria afunilar em seu rosto, quando ouviu Missy desejar ter algo com ele também. Ficou claro que Melissa teve tantos problemas com o compromisso como ele tinha. Nenhuma parte dele queria assustá-la, mas nenhuma parte dele estava disposto a deixá-la ir também.

"Se eu pudesse agarrá-lo para sempre, Geoffroi, eu faria." Missy puxou a parte de trás do seu pescoço e apertou os lábios para ele, fazendo com que todo o seu corpo apertasse no calor queimado por ele.

Roi acenou com a cabeça e levou-a para o armário do outro lado do banheiro. Ele a manteve segurando firme a ele, quando estendeu a mão e levou-a agora roupas limpas e telefone celular rosa para baixo da prateleira de cima. "Aqui está." Disse ele, enquanto ia para colocá-la para baixo.

Missy não o deixou ir. Abrindo o telefone dela, ela deu um soco em uma sequência de números e segurou o telefone para cima. Com sua audição melhorada, Roi poderia ouvir o que seu correio de voz dizia facilmente.

O segundo que Roi ouviu a voz de Melanie, ele sorriu. "Missy, estou certa de que você sabe como usar um celular. Se você tirou em uma de suas viagens: 'Estou fora da cidade porque meu pai precisava de mim para pegar alguma coisa de novo', eu vou chutar sua pequena bunda quando você voltar. Se você está apertando o cérebro de Roi fora, então eu vou perdoá-la porque ele é quente. Mas me dê uma chamada. Eadan foi saltando fora das paredes. Se ele me perguntar mais uma vez se falei com você, vou cortar o cabelo fora quando ele não está olhando. Acho que ele está se movendo para incomodar Peren, por isso estou, pelo menos fora do gancho para o momento. Tchau, doce."



As bochechas de Missy coraram e ela revirou os olhos, brincando. "Tenho de amar sua franqueza."

"Hmm, ela me faz lembrar de alguém que eu conheço." Disse ele, olhando-a nos olhos e rezando para que ela só quisesse estar com ele. Não Eadan.

"Eu sei."

Roi sorriu quando Missy respondeu aos seus pensamentos novamente. Ele desapareceu rapidamente quando ouviu a voz de Eadan em seu correio de voz. "Melissa, eu falei com Peren. Ela jura que o idiota está no nível. Prometo não enviar o Exército ainda. E eu quero dizer ainda. Eu preciso de você para uma primeira coisa coletiva pela manhã. Eu realmente preciso ser informado primeiro, por isso não posso falar muito. Meu instinto me diz que eles querem que você vá de volta. Se eles fizerem isso, eu estou te implorando para lhes dizer não. Você tem o chefe envolto em torno de seu dedo mindinho. Passe sobre isso, Missy-cranio."

"Missy-cranio? Isso só me faz odiá-lo mais." Roi disse suavemente.

"Roi, ele vai estar sempre na minha vida. Sempre. Se você não consegue lidar com isso, precisa me dizer agora. Embora, eu vá adverti-lo que, se você me escolher, não vai gostar do resultado."

Ele prendeu a respiração. Ela alegou desejá-lo mais do que Eadan, apenas dizer que ele nunca iria conquistar o homem.

"Não faça um concurso e você não vai ter um problema. Pedindo-me para cortar Eadan fora da minha vida é o equivalente a pedir-lhe para cortar os I-Ops fora de você. Eu nunca iria pedir-lhe para fazer isso por mim."

"Mas eu gostaria de fazer isso por você, bebê." Ele não precisava nem pensar nisso.

"E a cada minuto que algo aconteceu com um deles, estaria fora de si com a dor e culpa."



Ele odiava admitir isso, mas ela estava certa. Ele iria culpar a si mesmo por não estar lá para o resto da equipe. "Eu vou fazer o meu melhor para aceitá-lo, Missy, mas na verdade, eu estou um pouco mais preocupado com você e seu trabalho."

Ela soltou uma risada suave. "Imaginei que estaria como qualquer outro homem que sabe o que eu faço."

"Cada? Quantos homens você namorou?"

"Roi." O olhar severo que ela lhe deu o calou.

"O que aconteceu com uma fatia de normalidade?"

Balançando a cabeça, ele a abraçou apertado. "Vamos comer."



Capítulo Doze

"Capitão, estamos esperando por este agente PSI por uma hora. É seguro assumir que ele não está vindo, porque estou com fome." Disse Wilson, com os pés em cima de uma pequena mesa. "E por que diabos nós temos que vir aqui? A sala de reuniões no quartel general é mais confortável e eu não tenho que dirigir uma hora e meia fora do meu caminho. Alguém pode me dizer por que temos até mais de um edifício, afinal? Há cinco de nós. Nós não ocupamos muito espaço."

Roi ficou em silêncio, com os braços cruzados quando ele se inclinou contra uma das muitas paredes da sala de treinamento I-Ops. Ele não queria mais ficar aqui do que Wilson. Ele queria estar fora rastreando Missy. Quando acordou para encontrar que ela tinha ido, ele mal podia respirar. Se Lukian e os outros não tivessem aparecido para buscá-lo, ele ainda estaria procurando por ela.

"Wilson, eu só malditamente falei com o Coronel menos de quinze minutos atrás. E lhe disse que temos que ficar parados, que algo tinha vindo para cima, mas o agente ainda estaria aqui."

"Se ele não estiver aqui em cinco minutos, eu estou fodidamente saindo." Disse Roi, desafiando Lukian para lhe dizer diferente.

"Roi, todos nós prometemos ajudá-lo a procurar sua companheira, a cada minuto que tirarmos isso do caminho. Ela saiu em sua própria vontade, então vamos continuar operando sob a suposição de que ela está bem."

Roi estava prestes a comentar quando as portas duplas para o quarto se abriram. Dois homens entraram através delas. O primeiro, um homem alto, de ombros largos e uma construção que poderia rivalizar com Roi, parecia estar em seus trinta e tantos anos, mas cheirava séculos mais velho do que isso. Pegando o cheiro de um leão, Roi descruzou os



braços e pôs-se de altura. No segundo que olhou para o homem were-leão, ele pulou para frente.

"Seu filho-da-puta! Diga-me onde ela está agora!" Roi gritou quando ele foi para Eadan.

Lukian e Green de repente na frente dele, tomando posse dele e prendendo-o no lugar. "Acalme-se, irmão, e diga-nos o que está acontecendo."

"O loiro é o irmão de Melanie, Eadan. Porra eu conheço o leão."

O were-leão riu. "Bem, Geoffroi Majors, você está enganado. Nossos caminhos se cruzaram antes."

"Por que diabos Melanie tem o irmão aqui?" Perguntou Green, afrouxando o aperto momentaneamente antes de apertar novamente.

O were-leão acenou para Eadan. "Ele é um dos nossos agentes. Ele serve como um elo e ligação entre os Ops, sombras e eu."

"E você é?"

O homem olhou para Lukian e sorriu. "General Jack Newman."

Green engasgou. "O Jack C. Newman. O Jack C. Newman, que é o Diretor de Operações da PSI?"

Lukian se inclinou para frente e olhou Roi passado Green. "Como diabos você sabe o nome de...?"

Wilson bufou. "Diga-me você não vai perguntar ao Cérebro como ele sabe de alguma coisa. O homem é um livro de conhecimento inútil. Vamos parar por aqui mais uma hora ouvindo-o divagar. Roi está certo de explodir."

Jon bateu na parte de trás da cabeça de Wilson e olhou para o general. "Desculpe-me, senhor, mas você parece muito familiar."

"Eu deveria. Eu já apareci em vários momentos de suas vidas ao longo de décadas, mantendo-me em tudo o que você está fazendo. Eu também compareci ao funeral de Lance. Sinto muito por sua perda. Nós não estávamos cientes da situação até após o fato."



O rosto de Eadan foi duro e Roi não pode deixar de sorrir. "Hey loiro, você não descobriu o que sua irmã fez com Lance ainda?"

"Ela assinou sua própria sentença de morte, Majors. É bom te ver sorrir quando você me lembra disso. Eu pessoalmente não acho que é divertido, mas nossos gostos em humor claramente diferem muito."

Roi balançou a cabeça, de repente se sentindo mal. "Eu não estou... humm... não é...."

"O que ele está tentando dizer é que ele não pensa antes de falar. Roi gosta de Melanie e desde que ele não se importa com muitas pessoas, isso é um grande passo." Lukian disse, apertando-lhe o braço apertado. "Ele ama Melissa e não quer ver ninguém, que ela se preocupa em sofrimento. Nem o resto de nós."

Roi fechou os olhos com Eadan e viu a raiva neles.

O general deu um passo para frente e deu a Roi um olhar interrogativo. "O que Lukian disse é verdade? Você ama Melissa?"

Essa era uma pergunta estranha vinda do chefe do PSI.

"Hmm." Wilson ponderou. "Levou apenas quatro de nós e uma arma tranquilizante para tirá-lo aqui hoje. Ele estava convencido de que ia encontrar Missy venha do inferno ou água alta. Você está convidado a conferir Jon. Ele tem mais duas garrafas do material que faz Roi passar por cerca de 15 minutos, apenas no caso dele tentar fugir para chegar até ela novamente, enquanto estávamos esperando por Loiro aqui. A merda é poderosa o suficiente para derrubar dez shifters mas mal fez ao psicopata."

"Eu vejo. Você se comportam desta forma para cada mulher que entra em sua vida?" O general manteve os olhos firmemente fixos em Roi.

Wilson quase caiu da cadeira de rir. "Oh meu Deus, isso é bom! Roi nem se lembra do nome de uma menina na manhã seguinte. Inferno, normalmente ele as tem em casa antes que a noite termine. O fato de que o homem não só começou a tropeçar em seus próprios dois pés no momento em que a conheceu, mas, em seguida, amarrou-se a ela por toda a eternidade, deve responder isso para você."



O general arqueou uma sobrancelha loira areia. "Você reivindicou Melissa? Mais importante, ela reivindicou você também?"

"Senhor, eu não vejo como isso é relevante para...." Jon ficou em silêncio enquanto o general levantou a mão.

Roi estava alto e balançou a cabeça. "Sim, eu a reivindiquei e sim ela me reivindicou também."

Um sorriso lento espalhou pelo rosto do general. "Certo então, vamos começar a trabalhar."

Rosnando, Roi foi para ir atrás do general, só para encontrar Lukian e Green empurrando-o para trás. "O único negócio que nós vamos discutir é você pedir a minha esposa para ser interrogada. Essa é a única coisa que estamos discutindo. Você pode tomar o seu pequeno companheiro loiro e empurrá-lo na sua bunda antiga. Eu não me importo com o que Missy é misturada na aparência. Ela não está trabalhando para o outro lado e eu vou matar quem tocar ou ache diferente. Ela me disse para entrar em contato com você. Você é fodidamente impossível de entrar em contato, então você aparece aqui com o menino bonito e um maldito sorriso em seu rosto. Eu vou rasgar seu maldito..."

Green se inclinou para ele. "Umm, Roi, pare de ameaçar o chefe da PSI."

"Eu não dou a mínima se ele é um deus. Ele não vai sujeitar a minha esposa para seus capangas, e ele não vai colocar um maldito dedo nela. Eu vou rasgar a coisa fora e enfiá-lo..."

Eadan riu. "Se você estiver pronto, Majors. O general não ordenou a investigação sobre Missy. O homem que fez foi tratado."

"Tratado?" Perguntou Lukian.

O general concordou. "Sim, Lukian. Ele está morto. Eu assegurei-me. Eu também tratei outros dois que o estavam ajudando e passaram a ver o resto dos homens envolvidos na morte."

"Por que você veio aqui para isso?" Perguntou Green.



"Porque quando o Coronel chamou querendo saber da PSI, onde estava o agente que foi prometido, meus instintos me disseram que o resto dos homens que eu estava procurando já estavam aqui."

Lukian endureceu. "Oh merda, eles têm o seu agente aqui não é?"

Todos os Ops se entreolharam. Roi sabia o que eles estavam pensando. Eles queriam saber como eles poderiam ter perdido essa.

Acenando o General encarou Roi e suspirou. "Eu odeio pedir-lhe para fazer isso, meu filho, mas preciso de você para mascarar seu cheiro e mantê-lo mascarado, até que eu diga que é seguro parar. Esta é uma questão de vida ou morte. Qualquer deslize irá resultar na morte do agente."

Filho? Ele acabou de me chamar de filho?

Confuso, Roi mascarou seu cheiro e olhou para o general.

"Obrigado." Disse ele, olhando para Lukian e Green. "Vocês podem deixá-lo ir. Eadan irá manusear segurando-o de volta daqui em diante."

Roi, Green e Lukian riram.

Eadan revirou os olhos e balançou seus pulsos. De repente, sentia como se alguém tivesse acorrentado Roi a uma parede de tijolos. O sorriso malicioso de Eadan em direção a Roi fez querer chutar a merda fora dele ainda mais. Como se isso fosse possível.

"Muito bom. Agora, tanto quanto o resto de vocês... não tem de interferir, independentemente do que vem acontecendo. Enquanto isso foi inesperado e me faz querer tirar a pele de cada um e cada um participando nisto, é necessário provar competência e lealdade do agente. Confie em mim quando digo que ele vai entrar em questão. Meu palpite é que já tem. E confiem em mim quando eu digo que isso é difícil para eu lidar do que qualquer um de vocês."

Lukian olhou para Roi com a testa franzida. Roi deu de ombros. Ele estava tão perdido como o resto deles.



"Wilson, eu presumo que você sabe qual botão no painel vai abrir a parede para nos dar uma visão da câmara de interrogatório. E nós precisamos de você para apertar o botão de áudio. Não permitir a comunicação de duas vias ainda. No caso de uma emergência Eadan pode dirigir o agente para ligação."

Wilson olhou para Lukian e esperou para ver o que ele deveria fazer. Lukian assentiu e Wilson foi para o painel de parede. Ele apertou o botão e a parede começou a retrair-se lentamente, revelando um espelho de duas faces.

"Cavalheiros, conheçam o agente que vocês vão estar ajudando." Disse o general.

Demorou um segundo para que a mente de Roi registrasse o que seus olhos estavam vendo. O quarto estava cheio de músculos sobrenaturais. No centro da sala havia uma pequena criança abandonada amarrada a uma cadeira, com a cabeça para baixo. "Melissa!"

Roi lutou com todas as suas forças para se libertar do aperto fada sobre ele, mas não fez nenhum progresso. Ele assistiu com horror quando um homem deu um soco duro em Missy no rosto, quebrando a cabeça para trás e fazendo o fluxo de sangue de sua boca.

Instantaneamente, o resto da I-Ops foi para ajudá-la. Eadan estendeu a mão e colocou-os no lugar. "Eu sei que é difícil de assistir, mas vocês precisam saber que podem confiar nela. As coisas que ela vai fazer, dizer e as pessoas que ela chama de amigos vão fazer vocês pensar que ela está jogando para o outro time. Ela não está. Nenhum de vocês pode questionar isso ou vocês vão ter que matá-la."

Roi observava impotente quando outro homem se aproximou de Missy. A faca Bowie parecia refletir a luz do quarto e fez apertar intestino do Roi. "Deixe-me ir." Disse ele em um ronco baixo.

"Roi, se ela te sente, vai se preocupar com você, e não a própria vida. É por isso que eles foram capazes de injetá-la com a química que fizeram. Ela tinha estado muito focada em mantê-lo seguro para se preocupar consigo mesma."



Por uma fração de segundos todos os olhos se voltaram para Eadan. Wilson riu. "Umm, Loiro, ninguém precisa se preocupar com a segurança de Roi. Ele é um bastardo cruel quando precisa ser um idiota e o resto do tempo. Inferno, às vezes ele é as duas coisas."

O general olhou para Wilson. "Sim, mas Melissa nunca tem visto em forma de batalha verdade? Ela sabe que um I-Ops morreu menos de duas semanas atrás. Ela entende que você não é tão imortal como ela acreditava que fosse. Você pode ver por que ela se preocupa?"

Jon engasgou e Roi olhou para o espelho de duas faces. Quando ele viu o homem com a faca, levando-a e arrastando-a para baixo do braço de gola alta preta de Missy, seu corpo enrijeceu. No minuto que o sangue começou a escorrer para o chão Roi rosnou. "Deixe-me ir. Eu confio nela. Inferno, eu estou tão apaixonado por ela que não posso ver fodidamente reto. Me solta! Eu preciso ir até ela. Eu não posso ficar aqui. Ela precisa de mim!"

General Newman deu um leve aceno de cabeça. "Eu entendo, filho. Confie em mim. Eu sei. Mas quem é a primeira pessoa que o inimigo vai atacar para distrair todos vocês?"

"Melissa." Lukian respondeu suavemente. "Nós não podemos levá-la com a gente."

Eadan riu. "Desculpe-me, mas a I-Ops foram trazidos para ir com ela e não o contrário. Ou você aceita isso ou ela entra sozinha, de novo."

Todos eles engasgaram.

Missy gritou, o som enchendo a sala através dos alto-falantes na parede.

O homem com a maldita faca para baixo seu braço novamente. "Diga-me como é que você pode curar tão rápido."

Roi queria matá-lo. Ele iria matá-lo. Ninguém prejudicava sua companheira. Nunca.

Missy murmurou alguma coisa que nem Roi poderia fazer. O homem, aparentemente, tinha o mesmo problema, porque ele se inclinou mais perto. "O que?"

"Eu não sei."



O homem cortou para fora rapidamente e pegou seu rosto, cortando-a. Missy estremeceu e fechou os olhos, claramente em dor. Um segundo depois, a ferida estava cicatrizando diante de seus próprios olhos. Que surpreenderam a todos, inclusive Roi.

"Conte-nos como você sabe tanto sobre o inimigo e isso vai parar."

Missy apenas olhou para o homem, enquanto as lágrimas riscavam pelo rosto. Seus lábios tremeram e Roi queria abraçá-la enquanto ele matava os bastardos, que se atreveram a fazer isso com ela.

"Senhor, ela é dificilmente competente para estar no campo. Ela está sentada em lágrimas. Não está fazendo nada." Disse Jon.

Eadan soltou uma risada suave. "E o que você faz quando está amarrado a uma cadeira com uma corda revestida de prata e cercada por uma equipe de doze homens que são tão poderosos como você é?"

"Beijar minha bunda e adeus." Wilson balançou a cabeça e olhou para Roi com os olhos arregalados. "Saibam que a cada minuto essa bunda me deixa ir, estou estripando-o."

As narinas de Roi queimaram. "Só se você me bater com isso."

Lukian rosnou. "Eu concordo com Jon. Obtenha-lhe o inferno fora de lá. Ela não pode se defender. Teríamos dificuldade em defender-nos nessa situação."

General Newman lançou-lhe um olhar desconfiado. "Melissa é mais do que capaz de se defender. Ela está apenas sentada ali, porque acredita que esses homens estão no nível que eles são leais a PSI. Ela não é permitida revelar seu status para qualquer pessoa menor do que ela. Isso poderia expô-la ao inimigo e alertá-los de que uma nova onda de inferno está chegando para eles."

"Espere." Green disse, tentando seguir em frente. "Você quer nos dizer que está tomando a tortura e vai continuar a levá-la até que ela diga o contrário?"

O general concordou.

"Eles vão matá-la a este ritmo." Disse Lukian.

"Se tudo se resume a isso, Melissa não vai lutar de volta."



Missy gritou novamente quando qualquer outro homem deu um soco nela com um punho em garras, rasgando seu pescoço e mandíbula aberta. Roi lutava para manter-se de vomitar.

"Ela tem apenas levando o DNA da raça de gato. Ela não pode curar...." O protesto de Green foi interrompido quando todos eles assistiram Missy curar as feridas. "Como?"

General Newman fechou os olhos com Roi. "Geoffroi, você e Green têm conhecido Missy mais tempo do que eu tenho. Você a conheceu quando ela era apenas um bebê ainda."

"Huh?"

"Ao longo dos anos, você teve certeza de toda a segurança das crianças sobrenaturais e também os humanos, assim quando você passou sobre eles, enquanto em missão. Mesmo quando o objetivo era entrar e sair sem serem vistos, vocês todos ignoraram ajudar uma criança." O general não desviou o olhar de Roi. "Cerca de vinte, vinte e cinco anos atrás, um de vocês sentiu algo em um momento, antes das cargas de demolição que tudo o que havia plantado em uma cama quente paranormal conhecida na Ásia estavam a sair. Você, Roi, correu para dentro do prédio, sem qualquer preocupação por si mesmo. Você encontrou uma..."

O estômago de Roi caiu enquanto corria as inúmeras vezes de ver a segurança de crianças através de sua mente. O segundo que ele desembarcou na memória do dia da demolição, engasgou. "Oh meu Deus, eu encontrei uma menina, ela estava empurrando dois na época e em uma..." Com a testa franzida. "... jaula."

General Carter concordou. "Sim, eu li isso em seu relatório. Eu também li que ela era tão incrivelmente doente que não podia levantar a cabeça. Na época, nenhum de vocês tinha certeza do que havia de errado com ela. Veio à luz, desde então, que eles continuavam a injetá-la com DNA were, por causa de sua incapacidade de mudar de forma."

Green sufocou um soluço. "Quando Roi a puxou para fora, ele se recusou a dar-lhe para eu examinar em primeiro lugar. Nós limpamos a área, o prédio explodiu e depois Lukian passou uma hora prometendo que a levaria de volta para os Estados Unidos com a



gente, em vez de depositá-la em um hospital local, Roi, finalmente, deixe-me olhar para ela. No minuto em que estava separada dele, ela chorou e me mordeu forte o suficiente para tirar sangue."

O rosto de Green empalideceu. "É por isso que a vertente de pantera em Melissa é idêntica a minha. Eles a tinham em tantas drogas sintéticas que no minuto que meu sangue entrou em seu sistema, absorveu seus traços genéticos."

General Carter concordou. "Sim. E a razão pela qual ela pode curar as feridas infligidas por lycan é porque..."

Lukian encarou Roi. "Porque Roi colocou sua saliva nos dedos e colocou-os sobre as feridas abertas que ela tinha em seus braços para ajudá-la a curá-las."

"Sim, isso foi o local que eles estavam administrando suas injeções. Nós ainda não temos certeza de como ela pegou o DNA de Green e não de Roi, mas vamos supor que sua saliva fez desencadear a capacidade lycan de curar as feridas."

Roi não conseguia respirar quando viu darem a sua companheira mais um soco, este ao peito. Imagens dela como um bebê passaram pela sua mente. Algo sobre ela exigiu que ele a protegesse e vê-la em segurança além do que ele faria normalmente. "Eu a chamei de boneca porque ela era tão pequena, tão perfeita e tão..."

"Maravilhosa." Disse o general. "Sim, eu sei. Quando você tinha que sair em sua próxima missão, ela foi colocada em um bom lar. E ela cresceu, não só lembrando a equipe de homens que poderiam fazer coisas incríveis, mas obcecada em encontrá-los. Melissa não entendia a necessidade premente de localizar o grupo de homens que foram considerados como apenas um mito. Mas ela não parava de procurar. Ela tinha um homem em particular em mente em sua busca."

"Ela foi motivada porque, no fundo, ela sabia que a cada minuto que Roi pegou-a, que estavam destinados a ficar juntos." Lukian disse, parecendo tão surpreso como Roi sentia. "E isso explica por que tivemos que sedar Roi para levá-lo a deixar a enfermaria do PSI e vir em missão conosco. Ele não queria deixá-la, quando ela era um bebê."



"Nossa, ele não superou isso um pouco." Disse Wilson, sarcasticamente. "Eu me pergunto quantas vezes mais Jon vai começar a matá-lo hoje."

"Eu pensei que Roi estava indo para matá-lo, Capitão. Quando voltamos de nossa missão e aquela menina... er... Missy tinha ido embora." Jon sorriu levemente enquanto ele desviou o olhar para Roi. "Eu disse que você iria vê-la novamente."

"Sim, vê-la conseguindo a merda batendo para fora dela. Deixe-me ir!" Roi tanto lutou para se libertar do agarre mágico de Eadan e dele começou a mudar.

"Controle-se, Majors, ou ela vai pegar o seu perfume."

"Bom. Ela precisa saber que não vou deixá-la à mercê deles."

Balançando a cabeça, o general tocou o ombro de Eadan. "Informe-a que eles não são amistosos e que ninguém pode ser autorizado a sair. Não diga a ela que os I-Ops estão próximos ou que estamos também. Ela vai evitar fazer o que pode para Majors ter medo e os outros vão pensar menos dela. E se ela percebe que você está perto, Eadan, vai se preocupar mais sabendo que sem dúvida vai querer confrontá-la sobre Majors."

"Sim, senhor."



Capítulo Treze

Missy deixou cair à cabeça para baixo, esperando o próximo golpe. Isto veio e ela estremeceu quando a dor atravessou o queixo, irradiando através de seu rosto. O homem agarrou-a pelos cabelos e segurou a cabeça para trás, os olhos cor de avelã deram nela.

"Você está com dor, não é?" Ele não esperou por uma resposta. "Por que você não nos diz sobre cada um dos I-Ops? Conte-nos tudo o que sabe sobre os seis?"

Missy olhou para o homem, não deixando que ele tivesse apenas indicação que não sabia nada sobre eles. Havia apenas cinco I-Ops agora. E se ele fosse PSI que tinham sido enviados pelo nível médio indo até lá, então eles sabem exatamente quem eram os I-Ops e o que se tinha passado.

Outro homem veio para frente e sacudiu a cabeça, deixando seu cabelo loiro desgrenhado quicando em toda parte. "Ela não sabe de nada. Ela tem sido nada, além de com medo de nós a partir do momento em que a pegamos, Rex. Ela é apenas uma garota com dons especiais. Inferno, ela provavelmente é uma das milhares de pessoas que vêem o futuro. Está parecendo que ela estava no lugar errado na hora errada. Isso vai ensiná-la a sair de um bar com um homem que ela não conhece. Espero que essa porra fenomenal, fosse uma causa que tem misturada em alguma merda pesada."

O grande homem que segurava seu cabelo riu. "Bem, ela vai morrer, mesmo se não entende o que está acontecendo agora. Não há nenhuma maneira que saia daqui sabendo os nossos nomes e rostos."

"Então, mate-a e acabe logo com isso. Estou cansado de ouvir seu clamor."

Missy reprimiu um sorriso, enquanto continuava sua rotina de menina apavorada. Ele manteve a guarda. O segundo que Rex recuou e acenou com a cabeça para outro homem, ela sabia o que estava por vir e congratulou-o.



"Corte a cadela solta e nós vamos pelo menos ter um pouco de diversão com ela." Rex disse, rindo.

"Ahhh, inferno sim. Quando você acha que vai correr em outro pedaço de um bom traseiro de novo?"

Melissa fez o seu melhor para não revirar os olhos. Foi difícil. Ela se concentrou em parecer aterrorizada em vez.

Um homem com a cabeça raspada caiu diante dela, olhando para ela com olhos castanhos famintos. Ele lambeu os lábios e soltou as cordas amarrando os tornozelos, sibilando quando o revestimento de prata começou a queimá-lo. "Mmm, é melhor valer a pena isso."

Ele libertou os pés e movimentou para as costas da cadeira. Ficando ainda, Missy manteve sua expressão aterrorizada e acrescentou alguma respiração superficial para o efeito. O olhar de satisfação no rosto de Rex disse que estava funcionando.

Dois outros homens correram e ficaram ao lado dela. Eles olharam para ela como se fosse livre para as colheitas. Em suas mentes, ela era. Cuidadosamente, Missy contou o que sabia sobre cada homem até agora. Ela tinha sido treinada para manter anotações mentais sobre que armas conhecidas, como tinha cada oponente. Era fácil dizer os que estavam embalando porque favoreceu o lado de seu corpo, apenas um cabelo mais do que o outro. Em sua experiência, homens que eram até nenhum bom tendiam a tratar suas armas de fogo como seus paus, quando avistaram uma mulher que lhes ajustava. Os dois ao lado dela tinham tido o ajuste para os últimos 40 minutos.

Instantaneamente, a doninha que desamarrou as cordas vermifugou seu caminho em frente a ela novamente. Quando ele trouxe a cabeça entre as pernas dela, segurou a parte de trás da cadeira firme, sabendo que parecia que ela estava com medo e tentou mantê-lo afastado. Ela deixou enormes lágrimas caírem de seu rosto. Elas eram fáceis de puxar para cima, uma vez que todo o seu corpo estava ferido.

Missy, eles não estão do nosso lado. Repito. Eles não são amistosos.



Eadan? O som da voz de Eadan na cabeça dela era música para seus ouvidos.

Sim, querida, sou eu. Os homens da PSI existem, mas eles não foram enviados por qualquer um de nós. Eles se viraram e não podem ser autorizados a deixar a área. Eles já sabem mais do que deveriam sobre a I-Ops. Se eles estão liberados em seguida, toda a equipe estará em perigo. Você está bem para prosseguir?

Missy olhou para o homem entre suas pernas e deixou um ligeiro sorriso nos lábios. Não havia nenhuma maneira que esses idiotas iriam prejudicar qualquer das vidas dos homens. *Oh, eu acho que vou ficar bem.*

Tenha cuidado.

Eu sempre tenho.

O homem deu um suspiro profundo. "Você tem o mais doce..."

"Eu estou doente e cansado de ouvir a porra do seu grito." O homem para a esquerda disse enquanto balançava a mão arranhando seu rosto.

Seus instintos naturais e treinamento expulsaram automaticamente. Ela pegou seu pulso um segundo antes de que a teria golpeado e puxou duro para a esquerda. Os ossos racharam e que o homem se inclinou para frente rapidamente. Missy olhou em seus olhos agora e parou de fingir chorar. Imediatamente ela estava emocionalmente estável e sorrindo para ele. "Sim, e eu estou cansada de fingir estar com medo de vocês babacas, então eu diria que estamos perto do mesmo. Uma vez que estão todos mortos vou chamá-lo um dia."

Tomando a mão com garras do homem que ela passou isso para o lado da cabeça calva entre as pernas, cortando o homem bem aberto no processo. Deixando de lado, Missy agarrou a parte de trás da cadeira de metal. Ela empurrou seu corpo para baixo rapidamente, atingindo o careca entre o rosto e suas coxas, um segundo antes que ela caiu no chão. Balançando a cadeira para cima e sobre a cabeça, ela arrancou o corpo do homem e deslizou para trás no azulejo quando bateu a cadeira em sua cabeça. Ele bateu com tanta força que a cabeça dividiu.



Empurrando-o rápido, ela pegou o que a tinha perfurado repetidamente no rosto. Virando-se ligeiramente quando ela chutou a cadeira com toda sua força, isso pegou o pescoço do homem e fez voar para trás.

Missy torceu rápido, varrendo as pernas de outro homem que tinha corrido ao lado dela na esperança de obter um parafuso livre. Quando caiu, ela pegou a arma que ele tinha estado tão interessado em brincar enquanto a observava ser batida. Vendo um flash com o canto do olho, Missy chutou a cadeira e pegou enquanto ainda deitada de lado.

No mesmo instante, uma grande massa estava sobre ela. Olhando para cima, Missy encontrou-se cara a cara com um lobisomem parcialmente deslocado. A única coisa que o impediu de mordê-la era a cadeira que agora foi apresentada entre eles. Ela levantou a pistola semiautomática e disparou um tiro entre os olhos, ao mesmo tempo empurrando a cadeira para cima, empurrando o animal dela.

Seus sentidos avisaram que alguém estava prestes a começar a filmar com ela. O tiro saiu e o tempo parecia parar. Ouvindo a direção de onde veio, Missy usou sua velocidade desumana para rolar rapidamente ao outro lado. A bala atingiu de raspão o braço dela. Dor irradiava por ela, mas ignorou-a, sabendo que iria curar.

"Maldita seja, matem-na!"

"Eu estou fodidamente tentando! Ela é muito rápida!"

Segurando firme a arma, Missy cobrou em uma das duas longas mesas na sala as balas passou zunindo por sua cabeça. Ela fez um rápido correr-saltar e saltou para fora da mesa usando apenas uma mão. Quando suas pernas se moveram em cima dela, ela apontou e disparou um tiro em um homem movendo-se sobre ela, marcando um golpe direto no peito.

Estendendo seu corpo, ela então caiu e ficou em linha reta. Assim que viu o branco dos olhos de outro atacante, ela disparou um tiro direto na cabeça dele, um segundo antes que ele disparou contra ela. O tempo pareceu abrandar novamente quando torceu para o lado e agarrou o homem morto antes que pudesse cair no chão.



Balas continuaram a vir nela só que agora ela segurou o homem morto como um escudo, permitindo que seu corpo as absorvesse. Alcançando rapidamente para o lado dele, ela puxou a arma de sua mão, um momento antes de seus dedos soltarem. Deixando o homem cair, Missy instantaneamente começou disparando com duas armas enquanto corria na cabeça dos homens adiante.

Dois caíram com sucesso direto no peito. Outro perdeu uma mão quando ela disparou a arma, segundos antes de apontar para sua cabeça e puxar o gatilho.

Um dos homens tolamente tentou encontrá-la na cabeça. Quando ele se virou tão lento, que ela sabia o que ele estava planejando – ele ia tentar um chute frontal. Quando ele puxou a perna em seu corpo e foi para a prorrogação, Missy visou sua virilha exposta. Puxando o gatilho, ela sorriu enquanto caiu como uma tonelada de tijolos. Seus gritos encheram a sala. Com o objetivo de sua cabeça, ela o colocou para fora de sua miséria.

"Eu não gosto de ser chutada, idiota!"

Uma enorme sombra veio para ela de cima. Levantando as pistolas, ela disparou. Uma descarregou um tiro, a outro não. Jogando para o lado a arma vazia, ela mergulhou para frente um momento antes de um enorme lobo cinza cair no chão. Ela bateu. Ele estava ferido, mas não foi um tiro fatal. Ela passou a disparar contra ele e descobriu que sua única arma agora estava vazia também.

"O que você vai fazer agora? Você não tem armas para se esconder atrás. E não pode ficar frente a frente com a gente." Rex disse, rindo. "Dá-me os nomes e descrições da I-Ops e eu vou deixar você ir embora. É muito fácil."

Missy olhou para o lobo, não querendo obter a mão superior. "Você realmente não espera que eu diga alguma coisa, não é?"

"Você sabe o que o lobo pode fazer? Ele vai tomar posse de seu pescoço e rasgar sua garganta fora, se você tiver sorte. Ele sempre pode tomar o tempo com você. Diga-nos o que queremos saber e vou ter a certeza de fazer a sua morte o mais indolor possível. Uma tão jovem e tão nova para tudo isso, que você não pode esperar ganhar de nós."



Sorrindo, Missy manteve seu olhar fixo sobre o lobo diante dela. "Hmm, que quer cantar comigo? Acredito que estamos agora em três grandes bastardos ruins na parede quando começamos a doze. Sim, eu nunca poderia manter o meu. Qualquer outra pessoa sentiria como se eu precisasse de uma garrafa de rum e um tapa-olho?"

Ninguém respondeu.

"Acho que é só comigo."

"Diga-me, você tem um desejo de morte?" Perguntou Rex, soando um pouco mais perto do que antes.

Dando de ombros, Missy bufou. "Morrer não passou pela minha cabeça, mas não tenho nenhum problema fazendo isso para mantê-los seguros."

"Por quê? Você não é nada para eles. Eles não estão aqui para ajudá-la. Nenhum deles se importa se você vive ou morre."

"E seu ponto é?"

"Isso, você não é apenas uma tola, mas claramente apaixonada por um deles. Deixe-me adivinhar, é o que você deixou no bar com ele."

Sentada ainda, Melissa riu levemente. "Oh, espere, essa é a parte onde eu deveria ir desajeitada em você e confessar um pouco de amor eterno. Dê-me um minuto e vou fazer o meu melhor para angariar mais um prêmio por desempenho."

"Você não pode esperar ganhar."

Missy fez um bocejo falso e acenou para o lobo. "Ele sempre divaga assim? Estou pensando em bater a cabeça contra a parede e me matar só para que eu não tenha que ouvir a sua boca correr mais."

"Mate-a!"

O lobo arreganhou os dentes e ele investiu contra ela. Missy bateu a boca aberta com a corronha da arma duro, enviando sua cabeça torcendo para o lado. Chutando com força, sua bota conectou com suas costelas, quebrando-as facilmente. Missy surgiu aos seus pés e



montou o lobo. Tomando conta dos lados de sua cabeça, ela quebrou seu pescoço rápido e deixou-o cair no chão.

Virando a cabeça lentamente, ela encontrou a cabeça e o olhar avelã de Rex e sorriu. "Sim, sobre isso não pode possivelmente ganhar nada. Dispostos a levá-lo de volta agora?"

Rex deu um sorriso lascivo quando colocou os braços em seus lados. Sabendo que estava fazendo algo que ela não gostava, sentia, tentando perceber exatamente onde o último homem estava. No segundo, que o encontrou, ela arqueou as sobrancelhas e sorriu largo.

"É uma coisa engraçada?"

Missy assentiu. "Sim. Seu filho está assustado e pensa que você é um idiota. Ele também me tem em sua mira. Agora, eu não valeria nada no meu trabalho, se eu fosse deixar-me levar um tiro, então vou estar de volta em um minuto."

Sem esperar por Rex responder, Missy assumiu a correr para o homem com a velocidade de cada mistura de gato nela. O homem disparou e o tiro saiu ao lado. Ele cheirava a medo e isso só serviu para levar avante Missy.

Roi observava com os olhos arregalados quando Missy correu direto para o homem atirando-a da esquina. Ele já estava tão chocado ao ver sua pequena Missy com nove homens e uma parcialmente deslocada, que ele pouco podia fazer mais do que olhar.

"Putá merda, ela é destemida." Disse Wilson, em voz baixa.

Eadan soltou uma risada suave. "Sim, isso é uma falha de caráter grave dela."

"Eu concordo." Disse o general.

Missy correu diretamente para o homem. Roi observou como ela enfiou a mão com a arma contra a parede. A arma caiu no chão, quando o homem começou a mudar. Missy pulou para trás rápido, pulando para cima e na mesa. Ela parecia tão letal de pé lá olhando para o homem meio deslocado, mas também estava deslumbrante. O segundo que Missy



puxou a gola fora, o estômago de Roi apertou. Vestindo apenas um pequeno top preto, ela colocou a gola em torno de seu antebraço.

"Maldição, ela é boa!" Wilson assobiou e fez um pequeno som estranho.

Rosnando, Roi sentia a fera dentro subindo. "Você não está olhando-a daquele jeito. Eu vou..."

Wilson colocou as mãos no ar. "Eu sei, eu sei. Você vai bater a merda fora de mim, até Lukian ou Green ter pena de mim e te puxar para fora."

"Eu não vou impedi-lo neste momento. Essa é a sua companheira que você está falando." Green disse baixinho.

"Ela é incrível."

Ouvindo Jon dizer isso fez Roi sorrir. Jon não estava propenso a dizer muito sobre alguém. Embora fizesse comentários quando Wilson estava sendo um idiota.

Roi olhou para sua companheira. "Sim, ela é."

Missy bateu em seu braço levemente. "Argenttus."

"O que ela acabou de dizer?" Perguntou Roi, enquanto observava a gola em torno do braço dela mudar de preto para prata.

"Prateado." Green e Eadan disseram simultaneamente.

O meio homem deslocou vindo para ela rapidamente. Ela virou-se e bateu com a prata banhada, a arma agora fundida em seu braço. Ele enviou o homem vindo na direção da parede. Ela estava em cima dele instantaneamente, chutando-o com força e batendo repetidamente o elenco de prata em seu rosto.

Ele afundou no chão. Não havia dúvida na mente de Roi que o homem estava morto. A única questão em sua mente era como no mundo Melissa tinha conseguido fazer alguma coisa prateada.

"Bravo, jovem. Diga-me como você aprendeu esse truque." Rex disse, sua voz no último fio de sanidade de Roi.



Melissa virou-se lentamente, parecendo cada pedaço de mulher formidável que ele pensou que ela era. Sorrindo, ela piscou. "Basta um pouco de algo que meu ex-marido me deu para ajudar em situações como esta."

"Ex-marido?" Roi não poderia permanecer em silêncio.

"Shhhhh, você quer que ela vá cabecear com o homem, enquanto tem medo do que você acha dela?" Perguntou o general.

Roi estreitou seu olhar sobre Eadan. "Você. Você é o ex-marido."

Eadan acenou com a cabeça, o menor indício de diversão brilhando em seus olhos.

"Eadan?"

Roi olhou rapidamente para o General, perguntando por que ele parecia chocado com a notícia. "Ei, você está apenas descobrindo agora também? Diga-me que não sou o único quem Missy mentiu."

"Você perguntou se ela já tinha sido casado antes?" O olhar de satisfação no rosto de Eadan fez Roi querer bater seu rosto contra a parede algumas bilhões de vezes.

"Não."

"Então, como é que ela mentiria para você?"

Droga, eu odeio quando as pessoas vão todas lógicas para mim.

O General Newman bateu para fora duro e rápido, batendo Eadan e enviando-o voando para trás. Roi não pode deixar de sorrir. Eadan levantou-se magicamente, não parecendo ferido no mínimo.

"Ela pode não ter mentido para Geoffroi, mas certamente mentiu para mim!"

Todos os Ops assistiram o General.

Eadan balançou a cabeça lentamente. "Eu sei. Ela não queria que nos separassem."

"Isso é exatamente o que eu teria feito. Eu sabia que você se importava com ela. Eu até suspeitava que algo pequeno poderia ter acontecido, mas eu nunca esperava que acasalou com ela."



Acasalou? Oh meu Deus, isso é como Missy sabia que ela ainda poderia ir embora, se ele não fosse seu verdadeiro companheiro. Ela tinha passado por isso antes.

"Quanto tempo vocês dois acasalaram?"

Eadan não respondeu ao general.

"Eu lhe fiz uma pergunta. Você vai respondê-la."

A mandíbula de Eadan apertou. "Senhor, Missy me proibiu de discutir isso com você. Vou honrar seus desejos."

O general recuou e sacudiu a cabeça. "Você... você era o único que a estava protegendo."

Protegendo?

Eadan desviou do General, um sinal claro de que ele era o homem em questão.

"O que diabos está acontecendo?" Perguntou Roi, precisando de respostas.

O General Newman olhou e soltou um suspiro. "Você disse que amava Melissa. Depois de ouvir que ela estava acoplada a outro, você ainda faz?"

A boca de Roi caiu aberta. "Como você pode me perguntar isso? Sim, eu ainda a amo. Estou além de chateado no momento, mas isso não muda o que sinto por ela. Agora diga ao loiro para me deixar ir. Preciso ajudar minha companheira."

"Antes de pôr o pé por naquela porta, você precisa responder a uma pergunta para mim."

"Eu realmente não dou a mínima que você é o chefe da PSI. Estou cansado dos jogos. Deixe-me ir."

O general ignorou. "Você e Melissa já discutiram crianças?"

Instantaneamente, Roi sabia onde ele estava indo com isso. "Sim, e eu estou bem com adoção. Eu já disse isso a ela." Ele parou no meio da frase e pensou sobre como o assunto tinha chegado. "Loiro tem algo a ver com o porquê ela não pode ter filhos. Não é?"

"Sim." O general disse friamente.



As sobrancelhas de Eadan se juntaram. "Nenhum de nós sabia que ela estava grávida, Jack. Eu não quero que ela volte dentro e vá buscar. Você falou com ela sobre isto, como a convenceu de todo o resto. Ela atravessou os portões do inferno para jogar de amiga, amigo com o inimigo, porque não queria decepcioná-lo. Nós não sabíamos..."

"Você não sabia que ela estava grávida de cinco meses?"

Missy estava grávida?

Eadan balançou a cabeça. "Jack, ela é uma centena de libras em um bom dia. Ela não estava mostrando. Na verdade, ela tinha perdido peso. Lembra-se?"

"Você é a razão pela qual ela quase morreu. Um, ela entrou na linha de fogo, porque sabia que não poderia sobreviver, se você levasse um tiro normal no coração ou na cabeça. Ela pulou na sua frente para salvar sua vida." O General se encheu de lágrimas. "Eu tive que sentar do lado de fora da sala de emergência da PSI, durante oito horas, enquanto eles puxavam bala após bala de vocês dois."

"Jack, eu não tinha ideia de que ela estava esperando e eu não tinha ideia de que..."

Green atraiu uma respiração afiada. "Que o bebê de Missy tinha realizado DNA Fada suficiente sobrenatural para as células do revestimento de Missy com ela, deixando-a impotente contra balas normais, mas capaz de curar ferimentos causados por aqueles de prata."

O general e Eadan assentiram.

"Eles vieram e me disseram que foram capazes de estabilizá-la e que nada mais poderiam fazer, até que uma Fada fosse trazida para curá-la. Eles disseram que ela tinha muito disso nela para aceitar seu curso normal de tratamento." O General Newman balançou a cabeça. "Eles, então, ficaram lá e me disseram que enquanto poderiam salvá-la, não foram capazes de salvar a criança. Que sua mãe havia perdido muito sangue e que ele também tinha sido ferido. Como diabos você acha que me fez sentir, Eadan? Eu queria matar o bastardo que a tocou. Quando ela veio, jurou na minha cara que não era você e eu acreditei nela. Eu acreditava que Melissa nunca mentiria para mim."



"Como diabos você acha que eu me senti, Jack?" Eadan olhou para o general e, em seguida, em Roi. "Meu filho morreu e minha companheira quase morreu também. Depois de tudo que foi dito e feito, Melissa tinha o nosso casamento dissolvido. Tudo foi arrancado de mim, então, Jack. Eu tive que aprender a viver com o fato de que eu e ela só íamos ser amigos, não amantes, e não o homem e mulher – apenas amigos. Durante tudo isso, nós dois tivemos de chegar a termos com o fato de que o nosso filho morreu."

O General suspirou e acenou com a cabeça. "Tem sido difícil para todos nós, Eadan. Isso eu vou te dar."

"Difícil?" Perguntou Eadan, parecendo chocado. "Foi um inferno. Ainda é. Em qualquer noite Missy está propensa a acordar em suores frios."

Wilson disse alguma coisa, mas Roi ignorou. Em vez disso, ele se concentrou em Eadan. "Você sabe o que é temer perdê-la, mas você me fixou aqui e obriga-me a vê-la lá dentro."

No segundo que disse, Eadan olhou para ele. "Se você não a visse em ação, visse o que ela é capaz e soubesse que é boa no que faz, então você teria chegado no caminho novamente. Só que, da próxima vez ela não teria acabado de ser injetada com alguma coisa. Ela teria acabado morta ou capturada. Isso não é uma opção, Majors."

"Deixe-me ir. Ela precisa de mim."

Wilson assobiou. "Crianças, se vocês vão ser tão bons quanto a olhar para Missy, vocês verão que ela está na merda."

Missy ficou parada enquanto Rex apontava duas pistolas sobre ela do outro lado da sala. Ele nivelou seu olhar sobre ela e sorriu largo. "Parece que a sua sorte se esgotou. Se importa de me contar sobre a I-Ops agora?"

Sabendo que suas chances de sair eram pequenas, Missy assentiu. "Claro. Pergunte-me qualquer coisa."



"Quais são os seus nomes?"

"Hewy."

Rex parecia pairar sobre cada palavra dela e ele sorriu lascivamente para ela.

Missy continuou em frente. "Dewy, Lewy, Larry, Curly e Moe."

No mesmo instante, seu rosto ficou vermelho e peles cobriram seus braços. Ele deu um tiro nela. Caindo para o lado, tocando-lhe a mão para o chão atrás dela, ela sentiu a bala zunindo por ela. Sabendo que outra se seguiria, Missy virou rápido e rolou para a direita. Bala após bala a atingiram o chão quando ela foi, tão perto que podia sentir o vento cortando por ela.

Missy.

A voz de Eadan a distraiu, retardando o suficiente para uma bala atingir o ombro esquerdo superior. Gritando, Missy tentou estocar na outra direção, sabendo que Rex teve seu trajeto. Outra bala atingiu-a, esta em sua coxa direita.

Dor irradiava ao longo dela, cegando-a para a voz de Eadan. Seu corpo chutou na ultrapassagem, sabendo que precisava se proteger. As balas de prata não iriam matá-la, mas doía como o inferno. Levantando-se o mais rápido que pôde, Missy bloqueou o olhar com Rex e sorriu. Ele disparou novamente, desta vez marcando um tiro direto no coração. A magia que Eadan tinha passado através de seu nascituro chutou dentro.

Nunca capaz de controlá-lo, Missy deixou ir, deixando-o fazer o que ele sentia que era melhor. Ele a virou rápido, girando-a em um círculo quando mais balas vieram para ela. Nenhuma bateu nela. Em vez disso, pareciam pegar no círculo construído no ar ao seu redor.

Sentindo alguém se aproximando da porta, Missy concentrou duro, esperando além da esperança dentro dela, que iria manter qualquer pessoa com que ela se preocupava a entrada da sala, até que terminasse de lidar com Rex.

Dor agarrou-a com força. Gritando, Missy sentiu o poder dentro soltar. Ele empurrou as balas que havia coletado em todas as direções, cortando Rex para baixo quando foram. Ela



se acalmou, não mais girando, mas sentindo os efeitos depois do mesmo. Um pouco desorientada, ela assistiu Rex rastejar no chão. O rastro de sangue que deixou atrás de si disse a ela o quão ferido ele estava.

Cobrindo a distância entre eles o mais rápido que pôde, Missy estava sobre Rex e colocou o pé na única arma restante em sua mão. Ela chutou para longe rápido e olhou para ele. "Quantos de vocês existem na PSI?"

"Vá..." Ele tossiu. "... para o inferno."

"Já estive lá. O ponto de vista é uma porcaria, mas a companhia não foi tão ruim como eu pensava."

Rex riu metodicamente. "Você vai sangrar até a morte antes de... você conseguir que a ajude."

"Talvez." Ela sorriu, mesmo que quisesse enrolar em uma bola e chorar com a dor. "... mas eu vou morrer sabendo que os I-Ops estão seguros. O que você vai morrer sabendo?"

"Que você nunca vai saber quantos de nós virou."

Uma onda de tontura tomou conta dela e ela balançou um pouco. O som da abertura da porta chamou sua atenção. No segundo que viu uma cabeça de cabelos loiros, ela sorriu.

"Missy-cranio!" Eadan estava sobre ela em um instante, levantando-a no ar e levando-a para uma das mesas. Ele a colocou sobre levemente e olhou para seu peito. "Quão ruim é isso? Será que ele atingiu seu coração?"

"Acertou direto." Ela mordeu fora. "Estou coberta de sangue?"

Eadan riu. "Por que você está sempre preocupada com a maneira como parece? Você tem três balas alojadas em você. Uma em seu coração. Por que não é mais importante?"

"Você, portanto, não é uma menina. Você não poderia obtê-la."

"Deixe-me ir!"

O som da voz de Roi fez Missy perder fôlego. "Roi está aqui?"



Eadan suspirou quando colocou a mão sobre o ferimento em seu peito. Ele saiu em sua mão e curou rapidamente. "Sim. O General me tinha fixando os I-Ops no lugar, para que eles pudessem observar o quão bem você lidava consigo mesma."

Quando as palavras de Eadan afundaram dentro, Missy começou a ver o vermelho. Fechou os olhos com Eadan e ele acenou com a cabeça como que a apoiá-la. "Vá em frente. Eu vou segui-lo."

Missy tocou sua mão levemente quando ela pulou para fora da mesa. Dor atravessou sua perna e teve que morder o lábio inferior para não gritar enquanto ia para a porta. Ela arregalou os olhos quando viu todos os Imortal Ops fixados em vários pontos. Cada um parecia que estavam esperando a oportunidade para matar alguma coisa.

Voltando um pouco, Missy viu o General e foi direto para ele. "Como você ousa permitir-lhes ver isso?"

"Roi, sua companheira está ainda mais louca do que eu pensava." Disse Wilson. "Ela vai atacar o diretor do PSI."

Missy ignorou. Ela cobrou para frente e parou em frente do Diretor. Ele olhou para ela com lágrimas nos olhos. "Melissa, que não foi fácil para eu ver isso, mas eles tinham que saber que você está do lado deles. Eles tinham que entender que você tem seu melhor interesse e da nação no coração."

"Eles..." Ela fez um gesto em direção ao I-Ops. "... não precisavam ver isso. Para me ver assim. Para ver-me..."

"Shh, Melissa. Está tudo bem."

"Não, pai, não está tudo bem."

"Pai?" Todos os Ops disseram em uníssono.

O General acenou com a cabeça e limpou a garganta. "Sim. Minha esposa e eu adotamos Melissa."

"Deixe-me ir. Eu quero ir para a minha mulher." Disse Roi, rosnando quando foi.

"Eadan, libere-os."



"Não, Melissa." Seu pai disse, baixinho. "Todos eles atualmente querem matar Eadan e Rex."

"Eles são bem-vindos para matar Rex, mas se um deles coloca a mão em Eadan eu pessoalmente removo. Estou com sede. Minha cabeça dói. E eu estou sofrendo com a azia de uma vida, sem dúvida, ter algo a ver com uma bala alojada na mesma e minha perna está me matando. Irritando-me seria muito ruim."

O General olhou para trás. "Deixa-os ir, mas eu aconselharia uma espécie de escudo para si mesmo, até que se acalmem. Eu posso cheirar seu desejo de rasgá-lo em pedaços, Eadan."

"Ah, eu vivi com Missy a maior parte da minha vida. Uma semana por mês, ela deixa fora a mesma vibração. Eu tenho um inferno de muito mais medo dela do que eles."

Missy virou-se para encará-lo. "Pegue as balas fora de mim. Eu posso sentir meu corpo tentando curar sobre elas."

Eadan colocou a mão sobre o peito e forçou magia nela. Em volta da bala e puxou-a livre dela, fazendo um barulho de sucção doentia quando foi. Mudou-se para o ombro ao lado e fez a mesma coisa. Quando chegou a sua coxa, ela assobiou. "Ah, droga. Eu odeio quando eles quebram um osso."

"Desculpe-me, senhora." Jon disse, baixinho. "Mas quantas vezes você foi baleada?"

"Eu não sei. Eu perdi a conta. Mas, considerando o meu 'trabalho' para os bandidos estou espantada que não tenha mais. Eles atiram um no outro para se divertir."

Eadan recuou rápido e quando Missy viu Roi correndo em linha reta para ela, sabia por quê. Os olhos azuis de Roi ficaram colados nela o tempo todo. Mudou-se rápido, foi para abraçá-la e parou. Sorrindo, Missy tocou seu cheque. "Eu vou ficar bem."

"Eles não me deixaram chegar até você, bebê. Eu tentei. Deus, eu tentei." Seus olhos brilhavam e Missy mudou-se para os braços rapidamente, deixando-o abraçá-la com seu próprio corpo sarado. Roi beijou o topo da cabeça dela e a abraçou. "Eu sinto muito, bebê. Eu..."



"Quanto você viu?" Perguntou ela, sem saber se queria uma resposta.

"Eles viram tudo isso, Melissa."

Espreitando para fora do abraço quente de Roi, Missy olhou para seu pai. Seus olhos se estreitaram quando ele olhou para Eadan. "Você mentiu para mim, Melissa. Você jurou que não era Eadan. Você me olhou nos olhos e me disse que ele não era o único."

Encolhendo-se, Missy tentou sair do abraço de Roi. Ele nunca seria capaz de lidar com o conhecimento de que ela tinha acasalado com outro homem, em vez de esperar por seu verdadeiro companheiro ou que ela tinha levado o filho de outro homem.

"Por que você mentiu para mim?" O pai perguntou. "Eu não tinha o direito de saber, Melissa? Você é minha filha e eu quase te perdi. E perdi o meu neto por causa disso. Como você poderia não...?"

Missy empurrou no peito de Roi. "Eu lhe disse para não me morder. Eu te disse que poderia obtê-lo cuidado. Você não teria que estar neste momento."

Balançando a cabeça, Roi olhou para ela como se fosse louca. "Missy, eu teria gostado de saber tudo isso, mas isso não muda o que sinto por você. Eu te amo. Sinto muito sobre seu filho. Isso deve ter sido difícil para você, querida."

Difícil nem sequer começava a cobri-lo. Não querendo perdê-lo na frente de toda a I-Ops, Missy simplesmente assentiu com a cabeça e acariciou o rosto de Roi suavemente.

"Parece-me, bebê, que seu pai tinha algumas mentiras por si mesmo. Eu sempre existi e ele tinha conhecimento disso. Se ele tivesse dito a verdade..."

Missy atraiu uma respiração afiada. "Eadan e eu nunca teríamos acasalado."

"Ela está certa." Disse Eadan, chocando Roi. "Se qualquer um de nós soubesse que você realmente existia, teríamos mantido o relacionamento de ir a esse nível. Eu não posso desfazer o passado."

"Eu não perguntei para você." Roi olhou por cima da cabeça de Missy em Eadan, querendo manter a odiá-lo, mas encontrou-se mais difícil e mais difícil de fazer. "E eu não vou pedir a ela para nunca esquecer o que é e o que vocês dois já passaram."



"Você a ama?" Perguntou Eadan.

Roi acenou com a cabeça. "Mais do que a própria vida." Olhando para Missy, ele ergueu o queixo e encontrou seu olhar. "Eu te amo, Melissa Carter."

"Ei, por que ela não tem seu sobrenome, General?" Wilson perguntou, com um leve sorriso.

"Porque eu insisti para ela ter o nome de solteira de minha mãe, no caso de..."

"Você estava com medo de que, se alguém descobrisse que era o chefe da PSI, eles iam atrás de sua família, se soubessem que tinha uma." Disse Green, tão suave que Roi quase perdeu.

O General concordou. "Sim. Minha família significa o mundo para mim. Minha esposa e eu não éramos capazes de ter nossos próprios filhos e acreditamos firmemente que Melissa é uma dádiva dos deuses."

"Eu voto, vamos torturar Rex se ele ainda está respirando." Disse Wilson, rindo um pouco e aliviando o clima de forma significativa.

Um coro de homens que concordava com ele seguiu. Ficou claro para ver quem queria sair do caminho e permitir a Roi a privacidade que ele merecia. Isso também era muito fácil de ver que o amavam. Então ela fez.

"Melissa, me responda. Por que você mentiu para mim?"

Suspirando, Missy virou um pouco nos braços de Roi, para que ela pudesse enfrentar seu pai. "Porque você teria me separado do meu treinador, pai. Você teria matado Eadan por algo que não foi culpa dele. Se ele não tivesse descido para me ajudar, eu teria morrido de uma morte horrível nas mãos de Pierre Molyneux. Eadan foi contra as ordens diretas e veio para mim quando não era mais capaz de entrar em contato comigo."

"Ele fez de você fraca a munição normal, Melissa. Ele deixou você e o bebê vulneráveis a..."



"E você enviou o bebê e eu na barriga da besta, pai. Ou você esquece quanta pressão você coloca em mim. Como ninguém além de mim pode fazer o trabalho? Ninguém além de mim pode chegar perto o suficiente para matá-lo. Ninguém além de mim..."

O General olhou para longe. "Eu não sabia que você estava com a criança, Melissa."

"Nem nós também." Ela soltou uma risada suave. "Você honestamente acha que eu teria ido se eu soubesse? Você acha que eu teria de bom grado sacrificado meu bebê para o bem maior? Desculpe, pai, mas ainda não tenho uma linha que não cruzei. Eadan nunca teria me deixado ir se soubesse que eu estava grávida ou que a minha composição genética foi alterada. O homem se preocupa comigo tanto quanto, se não mais do que você, pai."

"Sim." Eadan disse suavemente. "Embora, acho que seu companheiro pode realmente se preocupar mais do que eu e nem sabia que era possível." Ele mordeu o lábio inferior e balançou a cabeça. "Ele é o único que você está procurando, Missy-cranio. Ele é o único que lhe deu Suzie."

"Suzie?" Roi perguntou quando a embalou em seus braços grandes e seguros.

Os olhos de Missy se arregalaram. "Oh meu Deus, a boneca. Eu tenho um micro chip cheio de informações sobre a localização de centenas de crianças a partir dos experimentos asiáticos escondidos em seu interior."

"Você o quê?" Perguntou o General. "Por que não foi dado ao I-Ops?"

"Porque você me disse que eles não eram reais. Como eu ia saber exatamente onde a informação iria acabar? Virei o grupo que estava comigo, só porque eu prefiro me sacrificar do que outros."

Ele desenhrou em uma respiração afiada. "Você sabia que os agentes estavam se transformando, não é?"

Missy assentiu. "Sim. Eu sobrecarreguei alguns dos bandidos discutindo locais de inteligência chave aqui, e eu sabia que a informação tinha que vir de fontes no interior. Eu sabia, no entanto, que não estava disposta a arriscar a vida de inocentes. Há uma tonelada mais de informações em sua sede sul-americana, mas eu não era capaz de ficar em tempo



suficiente para recuperá-lo. Isso é parte da razão pela qual eu coloquei a próxima visita. Eu preciso do resto. Nós todos precisamos."

"Eadan, recupere a boneca e o chip. Obtenha-o para Lukian e fique para ajudar com o que Missy e I-Ops possam precisar. Mantenha-me a par da situação. Agora, precisamos interrogar os Ops sobre o que sabemos até agora."

"Missy precisa deixar Green checá-la, se limpar e depois descansar. Eu não vou deixá-la fazer qualquer coisa hoje." Roi disse, beijando a cabeça de novo. "Estou chateado o suficiente para o que ela tirou de mim esta manhã. Ela precisa dormir. Seja o que for que a I-Ops precisa saber pode esperar."

Eadan pigarreou. "Umm, ainda acho que você é um idiota, mas acho que eu deveria avisá-lo que Missy não têm a amabilidade de ser condenada a ir para casa e descansar."

Missy estava prestes a comentar quando Roi virou-a nos braços e ergueu o queixo ligeiramente. Quando ele baixou a cabeça e capturou seus lábios com os seus, ela foi impotente para lutar com ele. Não que ela ainda quisesse.

Green levantou a mão. "Desculpe-me, mas você está me dizendo que Krauss tem conseguido introduzir DNA sobrenatural na corrente sanguínea de um ser humano adulto e não matá-los?"

Roi apenas ficou em silêncio quando Missy assentiu. "Não exatamente. Pelo que eu pude perceber, ele tem sido capaz de introduzir pequenas quantidades disso, aumentando a força física e assim por diante, mas não os deixa com a capacidade de mudar, ou ser imortal. Ele, no entanto encontrou uma maneira de melhorar aqueles que já são sobrenaturais."

"Isso explica os testes feitos no braço."

"Teste?" Perguntou Missy.



Green entregou-lhe um arquivo. "Sim. Quando foram atacados fora do composto, Roi conseguiu cortar um braço de um dos agressores."

Missy lançou-lhe um pequeno sorriso e balançou as sobrancelhas. "Essa é apenas uma das razões que eu amo você, bebê."

Tão neutro quanto ele tentou ficar em torno dela, era quase impossível. Seu aroma sozinho o deixou louco. Vendo sua equipe trabalhar com ela, como se fosse um deles, só se intensificou-o. A necessidade de enterrar-se nela e fodê-la longe das visões dela ser torturada nas mãos dos agentes traidores da PSI estava quase consumindo tudo.

Wilson bufou e todos os olhos se voltaram para ele. "O quê?" Ele perguntou, encolhendo os ombros com indiferença. "Ninguém encontrou a única coisa do bandido armado engraçado?"

Jon sacudiu a cabeça, seus olhos âmbar trancados em Wilson. "Alguém quer dar um tapa no rato comigo?"

"As piadas de ratos nunca ficam velhas?"

"Não." A equipe respondeu junta.

Roi estava prestes a dizer a equipe para se concentrar, quando notou Missy balançar um pouco. Segurando a mão dela, ela tomou posse do ombro de Green e segurou firme. "Whoa, eu estou um pouco tonta."

"Missy?" Roi mudou-se para o lado dela rapidamente, temendo o pior.

Tomando um grande fôlego, Green sorriu enquanto olhava para Roi. "Vamos deixar os dois sozinhos um pouco."

"Deixar-nos em paz? Verifique-a. Ela ficou ferida pior do que pensava." Disse Roi, pronto e disposto a segurar uma arma em Green, se necessário.

Jon agarrou o braço de Wilson e puxou-o para a porta. "Vamos dizer ao Capitão que você vai encontrar-nos de volta em nossa sede em um par de horas."

"Vamos?" Wilson parecia tão confuso quanto Roi sentia.

Jon assentiu. "Sim, nós o faremos."



Roi olhou para Green e obter ajuda. "O que está acontecendo? O que você não está me dizendo?"

As mãos de Missy começaram a tremer quando ela cobriu a boca. "Oh Deus, não é possível. Eu não posso ter..."

"Melissa, eles sabiam o que e quem você era a partir dos arquivos que você roubou para nos mostrar. É lógico que eles também sabem, devido aos moles da PSI, que você perdeu um filho. Por que eles iriam injetar-lhe muito de um hormônio estimulante e tentar levá-la, se não achasse que, de alguma forma repararia seus órgãos reprodutivos?"

A mente de Roi correu para manter-se com as palavras de Green. Por que a injeção importante de novo? "Eu não entendo. Fale inglês."

Missy virou-se para ele, seus grandes olhos castanhos fixos nos dele. Seus lábios tremiam enquanto ela acariciava seu estômago. "Roi... Eu acho que estou..."

"Você acha que está o quê?" Ele perguntou quando o pânico começou a apoderar-se dele. Perder Missy não era uma opção. "Missy-boneca, por favor, me diga o que está errado."

"Nada está errado." Green sorriu. "Bem, a não ser que você considere ser pai uma coisa ruim."

"Ser um pai?"

Green soltou uma risada suave. "Eu preciso fazer alguns testes, mas eu estaria disposto a apostar minha vida que você vai ser pai, Roi."

"Eu vou ser..." A escuridão engoliu tudo, ele desmaiou.



Capítulo Quatorze

"Quer sair de mim?" Roi gritou, dando a Green um bom empurrão. O homem passou a noite inteira apertando e cutucando-o com todas as agulhas que pudesse encontrar.

"Eu só estou tentando ter certeza de que descobrir que você está prestes a ser pai, não deixou quaisquer efeitos duradouros." Green disse, ignorando o pedido de Roi em deixá-lo sozinho. "Na verdade, acho que o sedativo que nos obrigou a usar em você tinha tomado o seu pedágio. Combine isso com o stress de ver sua companheira ser torturada e, em seguida, se transformar em uma máquina de matar letal diante de seus olhos, não pode ajudar. Atire o fato de que você está indo para ser um pai e acabamos com um Roi frio lá fora."

Roi empurrou o braço do ruivo teimoso e sentou-se. "Onde está minha mulher?"

Green balançou a cabeça e acenou com a cabeça em direção à porta. "Ela está no corredor, dormindo. Ela se recusou a sair do seu lado. Tivemos que esperar até que ela adormecesse na cadeira ao lado de sua cama para movê-la."

Ela ficou comigo. O pensamento aqueceu Roi.

"Roi, eu preciso aconselhá-lo a ficar na cama e descansar um pouco. Você pode ser imortal, mas suas habilidades de enfrentamento chupam e seus níveis de stress estão através do telhado. Mudança incontrolável pode ser um efeito colateral."

Roi atirou a Green um olhar, desafiando-o a tentar impedi-lo. Green riu e voltou para o seu trabalho. "À sua maneira, e diga a sua companheira que eu tentei fazer você descansar. Ela me assusta."

Roi sabia que era uma brincadeira, mas ele podia ver alguma verdade nisso. Missy, quando pressionada não era alguém para mexer. Ele a observou tirar uma sala cheia de inimigos por si mesma. Assim como o resto da equipe. Todos eles tinham um novo respeito por mulheres após o show.

"Presumo que os testes que você executou foram positivos."



"Eles foram. Ela carrega o seu filho e não poderia estar mais feliz, Roi." Green passou a mão sobre o balcão perto dele e sorriu. "Estamos todos felizes por você."

"Ela poderia ter sido morta ou o bebê poderia ter sido ferido durante esse golpe do General, para provar que Missy está do nosso lado. Quando eu conseguir minhas mãos nele que eu vou..."

"Roi..." Green disse, baixinho. "Nem Missy nem o bebê sustentam qualquer dano duradouro. O bebê nunca foi tocado. Acho que sentidos naturais de Melissa sabiam que ela estava esperando e saíram do seu caminho para mantê-lo protegido."

O que Green disse, enquanto a verdade, fez pouco para acalmar os nervos de Roi. De repente, a ideia de que Missy tinha acabado com ele no meio da noite, só para ser tomada nas mãos do inimigo não era aceitável. Empurrando-se rapidamente, Roi arrancou os fios de seu corpo e foi em direção à porta.

"Você, pelo menos, gostaria de se vestir?" Green perguntou rindo quando fez.

"Não."

Quando ele caminhou pelo corredor, ele ficava cada vez mais agitado. Ele podia senti-la agora, deitada na sala um pouco além dele. Tão calma, mas tão perto da morte apenas horas antes. Perder Missy não era algo que ele já tinha por recuperar. Ela era sua companheira, a sua outra metade. Sem ela, ele não tinha nada por que ir. Tantos anos que ele passou tentando ficar entorpecido, fodidamente longe das suas necessidades com as mulheres, que ele sabia que nunca poderia querer uma vida. Agora que ele tinha encontrado a perfeita, ela tolamente se colocava no caminho do perigo.

Roi bateu com a porta aberta e Missy sacudiu ereta na cama. Seus grandes olhos castanhos bloqueados nele e por um segundo, quase se esqueceu de que estava chateado com ela. A sensação horrível de ter pensado que iria perdê-la ressurgiu e partiu para fazer o que deveria ter feito no momento em que a conheceu – mostrar-lhe quem era o Alpha em seu relacionamento.



"Roi, você está bem, e ainda muito nu." Disse ela, saindo da cama e correndo na direção dele. "Eu estava com tanto medo por você, não faça isso de novo. Nunca em um milhão de anos espero que você passe para fora."

"Não." Ele disse, sua voz profunda de raiva. O lobo dentro bateu contra suas restrições, alertando a Roi que estava logo abaixo da superfície e mais do que disposto a mostrar-se. "Você não quer fazer isso de novo!"

"Roi?" Perguntou Missy com algo parecido com medo em seus olhos.

Roi rapidamente lutou para manter seu domínio. "Eu te amo." Isto saiu sem pensar, mas parecia fazer o que precisava ser feito – amenizar os temores de Missy.

Ela passou a mão pelos cabelos dela e enviou-o em cascata sobre seus pequenos ombros. Ela era tão linda, tão perfeita, tão sortuda de estar viva.

Pegando seu pequeno corpo para cima, Roi rapidamente a prendeu contra a parede, com cuidado para não causar-lhe dano. Ele sabia que seus olhos estavam rodando, mas não se importava. Ele não podia controlar totalmente o lobo dentro e Missy, tudo ao mesmo tempo. Como não havia nenhuma maneira possível que permitiria que ela fosse ferida, Roi não se importava que pêlos brotassem por todo o corpo. Ele só queria que ela fosse segura e entender que ele nunca iria deixá-la assumir tais riscos com sua vida novamente.

"Roi." Missy sussurrou. "O que...?"

Ele deixou uma garra estender-se desde a ponta do seu dedo indicador. Colocando-o contra o material de algodão de sua camisa, ele puxou para baixo, rasgando-a. Quando sua pele cor de caramelo se tornou visível, seu pênis se contorceu loucamente, querendo desesperadamente ser permitido desfrutar de suas profundezas sedosas novamente.

O cheiro de sua excitação levou para frente. Ele tirou o sutiã que ela usava em dois, mas com um movimento de sua unha, liberando seus seios para ele. Incapaz de conter-se, inclinou a cabeça e tomou um em sua boca. Missy respondeu instantaneamente, o mamilo endurecendo. Puxou-a para ele, não estava perto de gentil como deveria ter sido.

Ela gritou com ele. "Oh, Roi... eles são sensíveis agora."



É claro que eles estavam. Ela estava grávida de seu filho. Como ele poderia ter esquecido isso? Lutando contra o animal um pouco para baixo, Roi mentalmente repreendeu-o para ser mais gentil com ela. O lobo lutou duro. A pele de Roi começou a ondular e levou tudo nele para não mudar. Ele queria proclamar seu domínio, e não tinha escolha a não ser deixá-lo. No entanto, ele poderia fazer tudo em seu poder para garantir a segurança de Missy.

"Missy." Disse ele, forçando as palavras. "Não lute comigo... só vai piorar a situação."

"Fazer o que pior?"

Ele podia cheirar seu medo. O lobo dentro disparou, fazendo com que seu pau endurecesse e seus músculos queimassem para a mudança. Roi lutou, não se deixando desviar, mas impotente para fazer qualquer coisa sobre a ereção dura como pedra que ele estava ostentando agora. Ele colocou o dedo garra entre as pernas de Missy e rasgou a calça aberta, cuidando para não machucá-la.

"Roi." Disse ela, balançando contra ele e pegando seu rosto quando um sorriso se espalhou pelo rosto dela. "Foda-me, Geoffroi. Eu quero isso, bebê. Não lute contra sua natureza. Dá-me tudo de você. O lobo. O homem. Geoffroi."

O lobo sentiu o desafio para a dominação e subiu em uma tentativa de aceitá-lo. Temendo por sua segurança, Roi fez a única coisa que conseguia pensar – ele bateu seu pênis em sua apertada abertura, e deu um suspiro de alívio por encontrá-la úmida e acolhedora. Ele sabia que o lobo perderia sua necessidade de exibir força bruta se o seu pênis estivesse saciado. Tudo o que ele tinha a fazer era trazer Melissa para seu pico e gozar. O lobo iria descansar depois. Se em algum momento ele tentasse assumir, Roi simplesmente mataria ao invés de causar-lhe um pinga de dor.

"Deus sim, Roi. Foda-me mais forte."

Roi bombeou para o corpo apertado freneticamente, incapaz de parar a necessidade de ensiná-la, mostrar a ela que era o Alpha no relacionamento, que ela nunca deve desobedecê-lo novamente. De alguma forma, ela gemeu gutural e os gemidos lúdicos disseram-lhe que



ela não estava levando tudo como uma lição, mas sim um inferno de merda. Ele não podia culpá-la. Não. Seu pênis estava sob a impressão de que ela estava correta. Isto foi exatamente o que precisava.

Missy empurrou para trás, encontrando-o impulso para o impulso, os seios balançando em seu rosto, a provocá-lo. Ele aproveitou o aperto com a boca e fez o seu melhor para estar golpeando. O broto maduro era tão duro e tão doce que ele rosnou de frustração na tentativa de manter o lobo para baixo. Ele tem que aprender a compartilhar seus gloriosos mamilos com seu filho, mas ele teria tempo para saboreá-los só para si. E Roi planejava usar cada segundo desse tempo para levar sua companheira de tantas maneiras quanto podia. Para agradá-la, até que ela pedisse-lhe para parar.

Ele a empurrou e a ouviu bater a cabeça na parede de cimento atrás dela. Seus instintos protetores arrombaram e ele foi para se retirar dela. Ela segurou-o com força.

"Desculpe, bebê." Ele mordeu fora.

"Mais, Roi. Mais." Missy beliscou sua linha da mandíbula. "Dê-me mais."

Rapidamente, Roi transformou-os e caiu sobre a cama, montando o corpo de Missy todo o caminho para baixo. Apoiando os braços para cima, ele fez uma parcial flexão de braços sobre ela para não esmagar seu corpo minúsculo.

Sua vagina empunhou seu eixo, tornando-se difícil para ele afastar seu orgasmo pendente. Com os dentes cerrados e os braços esticados, ele conseguiu.

"Você é tão boa... tão molhada." Ele murmurou enquanto continuava a levá-la. Soltando a boca para baixo, ele capturou a dela e começou artisticamente esfregando o abdômen contra seu monte, enquanto ele continuava a deslizar seu pênis dentro e fora dela.

A estimulação do clitóris acrescentada, tinha Missy resistindo contra ele quase que instantaneamente. Ela agarrou seus braços, costas, bumbum e cada vez que as pequenas unhas em sua carne ele mentalmente alegou-a novamente. Ela era sua em todos os sentidos. A gata pertencia ao lobo. A verdade era que ele passou em ambos os sentidos. A pequena mulher abaixo dele, acolhendo seu pênis, mostrando seu amor por ele tinha tanto



poder sobre o seu coração, como ele tinha no dela, talvez mais. Por mais assustador que isso era, Roi deu para isto, admitindo internamente a derrota e nunca havia se sentido tão glorioso.

"Sim, Roi, sim." Ela gritou quando seu corpo continuou seu domínio firme sobre ele, fazendo melhor de puxá-lo de volta para ele.

Sua vagina se apertou para baixo em torno de seu eixo, desafiando-o a tomar outro golpe, sabendo que ele segurava o controle apenas por um fio. Roi roncou alto e retirou-se de Missy, enquanto ela continuava a gozar.

"Roi..." Ela estendeu a mão para ele. "Não. Eu preciso disso. Eu preciso que você goze comigo. Eu preciso disso agora."

Agarrando seu pau na base, ele segurou firme, não permitindo que seu orgasmo viesse a ser concretizado. O lobo avançou e tomou posse da vontade de Roi. Instantaneamente, ele encontrou-se em arrebatamento o aperto de Missy e lançando-a com uma facilidade e arte que fez fluir. Sua bunda parecia tão doce, tão convidativa, mas ela não estava pronta para isso ainda. O lobo não parecia se importar, porque Roi observava através de um olhar embaçado quando seu dedo percorreu o creme na boceta de Missy e acariciou-o em torno de sua roseta apertada.

Empurrando um dedo, ele segurou-a com a outra mão, enquanto tentava alçar dele. "Não." Disse ele, lutando para chegar até essa palavra passada a mudança iminente.

"Roi?"

"Não lute contra isso, boneca. A besta em mim está dirigindo. Se você brigar comigo, então vou mudar completamente e você não está pronta para isso, bebê – ainda não."

"Eu quero. Eu quero você batendo em mim, levando-me de todas as maneiras possíveis, Roi."

Ele inclinou a cabeça para trás e soltou um suspiro profundo. Tendo Missy pedindo-lhe para foder sua bunda era quase demais. "Mis-sy, por favor."

"Mmm, dê para mim e eu vou parar."



"Bebê..." Ele começou a protestar.

"Eu te amo, Roi."

"Eu também te amo."

Trabalhando outro dedo em sua bunda, ele sentiu seus anéis afrouxando e aceitando-o. Ela relaxou o corpo e começou a balançar contra ele, quando sua bunda enrugou.

Missy engasgou para o ar quando Roi continuou a foder o dedo em sua bunda. Ela nunca tinha experimentado nada parecido com isso. A cabeça de seu pênis empurrou contra sua fenda, procurando entrada, encontrando. Com os dedos em sua bunda, e seu pênis enterrado na boceta dela, ela se sentiu tão cheia, tão selvagem, tão livre. Curiosamente, ela nunca se sentiu mais amada também. Ele era o seu verdadeiro companheiro. O único homem feito para ela e agora não só carregava seu filho, mas segurou seu coração também.

Jogando a cabeça para trás, ela mordeu o lábio inferior para não gritar. As sensações mistas eram demais, o orgasmo veio do nada e fez tremer as pernas com prazer quando ele atravessou. Apertando seu corpo ainda mais e em padrões rítmicos. Sua bunda cerrou os dedos, enquanto sua boceta molhada segurou firme seu pênis. Foi perfeito. Erótico. Magistral.

"Ah, inferno, Mis." Roi ofegante, gozando em uma onda escaldante em seu ventre. Ele apontou algumas vezes, ainda que gozou, antes de arrancar-se para fora e continuar a surtar o gozo na bunda dela. Ela deslizou seu dedo e colocou a cabeça de seu pênis contra seu canal escuro.

Ela congelou. "Não vai caber."

Facilitando a cabeça de seu pênis, ele riu baixinho. "Vai caber, bebê, apenas relaxe."

"Você tem certeza?" Ela perguntou quando ele empurrou para dentro dela. A invasão arrancou-a aberta e gritou quando dor incandescente moveu por ela, rapidamente dando



lugar a uma espécie diferente, cheia de prazer. Roi aliviou-se um pouco antes de bombear nela novamente, desta vez o corpo relaxou e seu traseiro soltou seu domínio em seu eixo.

Roi atingiu sobre e brincou com seus mamilos. Eles endureceram instantaneamente, enviando corridas prazer para seu ventre. Ela encontrou-se balançando contra ele, ofegando enquanto tomava sua bunda e a reivindicava como sua própria.

"Minha." Ele rosnou.

Suas bolas bateram contra seu clitóris, enquanto ele continuava a bater toda a extensão de si mesmo em sua bunda. A sensação de um orgasmo subindo realmente assustava. Foi tudo muito estímulo. Ela não podia aguentar mais. Ninguém nunca a tinha feito sentir tão bem. Roi foi feito para ela. Ele era sua outra metade e tê-lo enchendo-a tão completamente a trouxe para a beira das lágrimas alegres. Contanto que ela esperava encontrá-lo, sempre acreditando que ele era apenas um mito, mas esperando que ela estivesse errada.

"Roi, por favor." Ela ofegava quando seu corpo inteiro convulsionou. Outro orgasmo a rasgou rápido, deixando pouco tempo para se preparar para isso. Ela gritou quando seu corpo inteiro ficou rígido.

"Tão apertado... é isso bebê, é isso, goze para mim." Roi bombeava nela mais rápido, fazendo pequenos ruídos animais quando foi. Ela respondeu a cada um como uma companheira deveria. "Mmm, bebê, sim. Tão fodidamente apertada. Dê-me. Deixe que a boceta encharque os pés, Missy. Eu quero entrar na sua bunda."

Seu corpo agradeceu, gozando com uma ferocidade que ela nunca tinha visto antes. Foi tão bom. Muito bom, na verdade. Ele não tinha terminado, mas ela ansiava por mais. "Ah... ah, sim... Roi".

Roi empurrou com força dentro dela, fazendo com que seus braços e pernas dessem debaixo dela. Ela caiu sobre seu estômago com Roi montando sua bunda todo o caminho. Missy gemeu, a combinação de dor e prazer formou uma supernova. Por um breve momento ela temia que se molhou. Quando percebeu que estava experimentando a ejaculação



feminina indescritível, ela mordeu o lençol e montou-o para fora, aproveitando cada segundo.

Ele continuou a bombear dentro dela, movendo seu clitóris no colchão, forçando o seu próprio conjunto de sons de animais de sua garganta, enquanto outro orgasmo a golpeou.

"Arrrrrgh." Ele segurou seu peso em cima dela, enchendo-a no canal escuro com seu gozo. A umidade acrescentada fez seu pau ainda mais fácil e ele se aproveitou dela, fodendo descontroladamente, enquanto o resto de seu sêmen descarregava dentro dela.

Quando as últimas gotas de seu gozo aliviaram o seu caminho para fora, Roi retirou seu eixo. "Eu machuquei você?" Ele perguntou, puxando-a contra ele enquanto estava deitado ao seu lado. Ele cutucou a fenda de sua bunda com seu pau duro e ela gemeu.

Ela riu, aliviando um pouco de sua preocupação. "Não, você não me machucou, mas preciso de uma pausa e um chuveiro."

Beijando seu ombro, ele a encolheirou. Seu corpo era muito maior do que o dela que ele a envolveu. Foi perfeito. Segurar Missy era tudo que ele queria fazer no momento. Afago nunca tinha sido a coisa dele antes, mas Missy mudou isso. A ideia de não envolver os braços em torno dela e agradecer-lhe por compartilhar algo tão maravilhoso com ele era algo inédito. "Mmm, obrigado, bebê. E vou deixar você se levantar, mas primeiro precisa me dizer que você tem aprendido a lição, então vamos tomar banho."

"Aprendi minha lição?"

"Sim, não me desobedecer novamente." Disse Roi, fazendo o seu melhor para soar severo. "Não para decolar no meio da noite."

Missy riu. "Espere, isso deveria ser uma lição?"

Ele recusou-se. "Você não está seriamente tentando me dizer que você perdeu o meu show de dominância. Está?"

"Para uma demonstração de domínio, você tomou uma série de precauções para não me machucar e me tirar, várias vezes. Você até me agradeceu."



"Sim, o amor tem um jeito de foder com exposições viris." Disse ele, beijando seu pescoço e aconchegando contra ela.

"Mmm." Ela murmurou, aproximando-se dele. "Eu te amo, Geoffroi Majors."

"E eu te amo, Melissa Majors."

Missy pigarreou. "Não. Isso seria Melissa Carter-Majors."

Roi endureceu. "Não, mulher. Melissa Majors."

"Não me faça atirar em você, Roi. Eu realmente te amo e odeio desperdiçar uma bala."

Rindo baixinho, Roi beijou o topo de sua cabeça. "Tudo bem, Carter-Majors que é. Mas meu filho vai ter Majors no sobrenome."

"Seu filho?" Missy perguntou, rindo um pouco. "Acho que é uma menina e ela gosta de Carter-Majors para um sobrenome também."

Roi bufou. "Caso ela seja qualquer coisa como a mãe dela, ela iria pegar isso só para me marcar fora." Passando a mão sobre o estômago, Roi acalmou e deixou escapar um suspiro. "Obrigado por este presente, Melissa."

"Não." Ela disse, colocando a mão sobre a dele. "Obrigada você, Geoffroi."



Capítulo Quinze

"De jeito nenhum ela vai voltar para lá!" Roi gritou com o Coronel Brooks, Lukian, Wilson e Jon o detiveram. Ele estreitou o olhar do General sobre Missy e, em seguida. "Diga ao seu pai que você não está indo de volta dentro."

"Ele sabe que não vou voltar, mas vou voltar lá, porque vocês vão precisar da minha ajuda. Eu posso ficar na nossa base lá e guiar remotamente quando necessário."

Roi cerrou os punhos. "Não, você não pode. Se o que você diz é verdade e Krauss e Molyneux estão lá em baixo, eu não quero você perto dele. Tenho certeza que Lukian não está deixando Peren ir."

Lukian pigarreou e Roi sabia que ele não ia gostar do que sairia da boca de seu irmão. "Na verdade, Peren está chegando. Assim está Melanie."

"O quê?" Perguntou Green, de repente, tomando parte ativa na discussão. Ele tinha tido o nariz profundo em material de pesquisa que Missy lhe havia dado e Roi não tinha certeza de que o homem jamais viria à tona novamente. "Melanie não vai lá embaixo."

Eadan avançou. "Você vai com a equipe, Green?"

"Claro que eu vou."

"Então Melanie está também."

Missy olhou em volta para todos os homens. "Isto não está em debate cavalheiros. Vocês vão ser cortados a partir da missão, se ele terminar de qualquer maneira, além do meu jeito. Eadan e eu vamos descer sozinhos e vamos ter eu indo pessoalmente então. Não acho que nenhum de nós quer isso. Precisamos destruir três dos principais laboratórios de Krauss e recuperar todos os dados que eu perdi. Isso é maior do que todos nós. Se ele for permitido para continuar, vai criar um exército invencível, enquanto com sucesso acabando com a nossa melhor linha de defesa – os Imortal Ops."



O general concordou. "Ela está certa. Eles já gastaram uma quantidade considerável de tempo e dinheiro, o desenvolvimento de armas para usar especificamente em vocês. Eles não vão parar, até que saibam seus segredos e saibam que vocês não são mais uma ameaça. Eles também irão matar qualquer pessoa envolvida com vocês. De alguma forma eles tem a palavra sobre a tentativa de assassinato a Peren de Parker e sei que Melanie e Missy estavam envolvidas. Eles já têm um enorme alvo pintado nas costas de minha filha. Eu quero vê-los mortos e sei de tudo o que vocês vão fazer com eles. Também sei que as meninas vão estar mais seguras com vocês."

O general olhou para Eadan e Roi. "Eu preciso saber que vocês dois podem trabalhar juntos de agora em diante."

Brooks se acalmou e Roi sabia que era ruim. "Coronel, por que diabos ele quer saber isso?"

"Porque..." Brooks fez uma breve pausa. "...a partir desse ponto Eadan está agindo como o sexto ops. Ele está preenchendo a posição de Lance até encontrarmos alguém. Eadan também carrega a folga PSI completa e antiguidade. Ele voluntariamente deixou isso de lado e se ofereceu para servir sob o comando de Lukian, até os I-Ops sejam inteiros novamente."

"Como a puta que pariu..."

Chocado com a explosão parcial de Wilson, Roi só olhava para ele. "Ei, eu não deveria ser o único a protestar isso pesadamente? Ele é ex-marido da minha companheira que estamos falando aqui."

Wilson ajustou a si mesmo e olhou para Brooks. "Senhor, eu gostaria que ele declarasse no registro que eu acho que é uma péssima ideia deixar o Loiro seguidor, como parte do nosso grupo. Lance não é substituível. Especialmente por alguma versão loira obcecada de um espião. Ele segurou Roi e todos nós de volta quando Missy precisava de nós e eu serei amaldiçoado, se eu deixá-lo fazer isso de novo."

"Não me faça admitir que você não é o idiota que eu pensei que fosse." Roi disse, ainda surpreso com a explosão de Wilson.



Lukian rosou. "Este assunto não está em debate. Se você prefere ir com a pessoa que escolheu primeiro tudo bem, mas estou pensando que vai ser um não."

"Quem é que eles escolheram primeiro?" Perguntou Jon, sempre calmo e reservado.

Missy colocou a mão no ar. "Eu."

"Eadan trabalha para mim." Roi disse rapidamente. "De jeito nenhum ela está chegando como uma ops. Ela está mantendo o sexy traseiro na base com o resto das mulheres."

"Desculpe-me, mas Melanie, tanto quanto eu sei, não tem consciência do que realmente somos. Como estamos planejando levá-la a vir conosco para a América do Sul?" Perguntou Green, definindo seus arquivos para baixo sobre a mesa da sala de reuniões.

Missy e Eadan trocaram olhares conhecedores quando ela se aproximou de Roi. "Você vai convidá-la para vir, Green."

"Eu o quê?"

Eadan riu. "Você ouviu à senhora. Você vai pedir a Melanie para acompanhá-lo em uma viagem. Ela vai dizer que sim, porque seu corpo não vai dar-lhe uma escolha no assunto."

Green não parecia satisfeito com a resposta. "Eu não estou a ponto de forçar uma mulher a deixar o país comigo."

"Se você não fizer, Green, ela vai morrer." Missy estreitou seu olhar escuro nele. "A retirada está piorando a cada minuto. Acho que todos nós sabemos que você a está evitando, porque não quer vê-la sofrer, mas é exatamente por isso que ela está sofrendo. Só de estar perto dela vai aliviar sua dor."

"Nós não sabemos isso, com certeza." Green ofereceu, claramente não querendo acreditar no que Missy tinha a dizer.

Puxando livre do aperto que metade da sala tinha sobre ele, Roi olhou para o seu velho amigo e sorriu. "Acho que eles estão certos. Acho que ela precisa de você mais do que nunca e sei que você não quer que nada aconteça com ela, Green."



"Então, você está me dizendo para perguntar a ela?"

"Sim."

Green olhou ao redor da sala em entrevista e suspirou. "Parece como se nós estamos indo para o sul."

Epílogo

"O que há de errado?" Missy perguntou quando ela estava no convés de Roi olhando para as estrelas da noite. "Eu disse a você que amo a sua casa. Mas me reservo o direito de estar chateada que você não me leva para sua casa real, até depois que nos casamos e eu estava grávida."

"Entendido. Mas em minha defesa eu não tinha certeza se tinham o endereço da minha casa, ou melhor, a nossa casa agora ou não."

Missy sorriu. "Por que diabos você tem seis quartos e sete banheiros, se era só você que vive aqui?"

"Você está tentando me perguntar se alguém já viveu comigo antes?"

Balançando a cabeça, ela exalou. "Sim."

"De vez em quando eu acabava com Wilson desmaiado no chão do corredor. Duas vezes eu mesmo o coloquei em uma cama tranquila. O resto do tempo eu só ando sobre ele como se não está lá."

Os olhos de Missy se arregalaram. "Você deixa o seu amigo desmaiado no corredor?"

"Sim. Não se preocupe, Jon fica mais e escreve declarações depreciativas sobre a testa de Wilson com marcador permanente quando ele está tão bêbado."

"Como é que deveria fazer não me preocupar?" Perguntou Missy.

Roi deu de ombros. "Eu não sei. Achei que você ficaria feliz que alguém estava perto dele."

"Escrever as coisas na testa não é o mesmo que dar uma mão, se ele precisar."



"Oh, eu vou dizer a Jon para pegar outra cerveja na mão apenas no caso de Wilson acordar e começar a perder o seu zumbido." Rindo, Roi colocou seus braços em volta dela mais apertado, colocando cuidadosamente as mãos sobre seu estômago. "Eu te amo tanto, bebê, que estou com medo de deixá-la e levá-la comigo quando vamos lá para baixo."

"Roi, posso matar um homem com as minhas próprias mãos. Vou ficar bem."

Tanto quanto uma volta sobre quanto isso era, Roi ainda estava preocupado. "Você é o meu tudo, Melissa. Eu quero dizer isso. Nunca na minha vida alguém significou muito para mim e a ideia de que algo aconteça com você está me matando."

"Acha que a ideia de você passeando pela selva com os gostos de quem sabe o que é está bem comigo?"

Ele realmente não tinha considerado como se sentia sobre sua segurança. Roi simplesmente assumiu que ele voltaria para ela. Agora, quando a segurou em seus braços, percebeu o quão frágil é a vida. Ser imortal era apenas uma maneira elegante de dizer que tinham eterna juventude, enquanto algo não vinha e os matasse pelas regras – um duro golpe para o coração com a arma certa e eles iam embora. A remoção da cabeça não iria deixá-lo em qualquer tipo de grande forma também. Não havia garantias.

"Se alguma coisa me acontecer o I-Ops iria cuidar de você e nosso filho." Roi fez uma pausa antes de tomar uma respiração profunda. "Eu quero que você more com Eadan novamente e..."

Missy torceu em seus braços rápido e apertou-lhe a mão à boca. "Não diga isso, Geoffroi. Eadan e eu tivemos nossa chance e vamos sempre nos importar profundamente com o outro, mas nunca seremos mais do que amigos muito próximos."

"Melissa, ele veria a sua segurança e criaria nosso filho em um ambiente de amor. Eu posso sentir isso nele. Ele pode entrar no meu último nervo, mas tem um bom coração."

"Ele tem." Disse ela, balançando a cabeça. "Mas você não precisa se preocupar com isso agora, porque vai voltar para mim, Roi. Eu estarei lá embaixo para ver a isso. Eu procurei por você, por que pensei que era um sonho toda a minha vida. Não há nenhuma maneira no



inferno que vou deixar você ir embora sem uma luta. E se a nossa filha é algo parecida com sua mãe, que ela vai me ajudar com isso."

Roi empurrou gentilmente. "Você quer dizer nosso filho."

"Filha."

"Filho."

"Eu conheço alguém que está dormindo no chão esta noite." Missy disse, rindo baixinho.

"Eu disse que era meu filho? Eu quis dizer filha."

Ela riu. "Oh, e Roi."

"Sim?"

"Eu decidi ir por Melissa Majors."

Ele sorriu. "Bom, porque isso é o que eu estava pensando em colocar em nossos cheques."

"Roi." Ela repreendeu.

"Eu te amo, Missy boneca." Ele revirou os ombros, fazendo o seu melhor para aliviar a tensão nos mesmos. "Eu ainda preferiria que você não viesse para a América do Sul com a gente. É muito perigoso."

"Roi, eu te amo muito e tenho que ir junto. Eu sou uma especialista quando se trata de recuperação de informação e eles têm a inteligência crítica que precisamos."

"Sim, mas eu preciso de você. Inteligência não significa nada se você não está na minha vida."

Missy arqueou uma sobrancelha e sorriu. "Falando de inteligência, o Coronel Brooks mencionou que tinha um osso com a Intel. Parece que você acha que não vale nada."

Roi engasgou com algo. "Umm, não... Acho que a Intel é fabulosa. Não é possível obter o suficiente de suas dicas úteis. Uau, e seu tempo de resposta está fora das cartas. Eles têm a..."

"Roi".



"Sim?"

Ela riu. "Cale-se e me beije."

FIM.



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com>

Próximos:

